

ANUÁRIO DA ESCOLA NAVAL 2019-2020



MARINHA

SINOPSE

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA
BIOGRAFIA DO CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA
BIOGRAFIA DO COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL

PARTE II. ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMAS
COMANDO E OFICIAIS
CORPO DOCENTE
CORPO DE ALUNOS
LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PARTE III. ATIVIDADES ESCOLARES

PLANO DE ATIVIDADES
PLANOS DE ESTUDOS
ADMISSÃO
CERIMÓNIAS ESCOLARES
CORPO DE ALUNOS
RESULTADOS ESCOLARES

PARTE IV. ATIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

ATIVIDADES DESPORTIVAS

PARTE V. ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL

PARTE VI. ATIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

PARTE VII. EFEMÉRIDES

CERIMÓNIAS E CELEBRAÇÕES
COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
VISITAS
NOTÍCIAS PUBLICADAS NA REVISTA DA ARMADA

RESENHA HISTÓRICA	4
BIOGRAFIA DO CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA.....	7
BIOGRAFIA DO COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL.....	9

RESENHA HISTÓRICA



A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respetivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais ativo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projeto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efetuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua ação no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à atual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, diretamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas-Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infraestruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Eletrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em outubro de 1999 e que é lecionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de setembro.

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Conselho de Ministros nº39/2008, de 28 de fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, contemplando os ensinos politécnico e universitário.

A coberto da Portaria nº21/2014 de 31 de janeiro do Ministro da Defesa Nacional, é publicado o regulamento da Escola Naval na sequência da reforma do ensino superior militar.

O Decreto-lei nº 249/2015 de 28 de outubro aprova a orgânica do ensino superior militar, consagra as suas especialidades no contexto do ensino superior e aprova o Estatuto do Instituto Universitário Militar (IUM), para além de revogar os Decretos-lei nº 37/2008 de 5 de março e 27/2010 de 31 de março. A Escola Naval passa a ser uma unidade orgânica autónoma de natureza universitária, cuja orgânica é objeto de decreto-regulamentar em fase de aprovação.

BIOGRAFIA DO CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

António Maria Mendes Calado

Chefe do Estado-Maior da Armada

desde 1 de março de 2018

O Almirante António Maria Mendes Calado é natural de Cabeço de Vide, tendo ingressado na Escola Naval em 1974 e concluído a licenciatura em Ciências Militares Navais – Marinha, em 1978. Especializou-se em Artilharia e possui, entre outros, o Curso Geral Naval de Guerra, o Curso Complementar Naval de Guerra e o Curso de Promoção a Oficial General. Frequentou ainda cursos na área dos sistemas de armas das fragatas da classe “Vasco da Gama”, em escolas nacionais e estrangeiras, designadamente da Marinha dos EUA, na área dos sistemas de mísseis SeaSparrow e Harpoon. Frequentou

igualmente o International Defence Management Course no Defense Resources Management Institute, na Califórnia, e o Maritime Warfare Course, na HMS Dryad School, em Portsmouth.

Em terra desempenhou funções como instrutor do curso de oficiais e mais tarde como diretor da Escola de Artilharia Naval, chefe do gabinete de operações AWW do Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval, chefe da secção de exercícios do Comando Naval, chefe da secção de treino do departamento de treino e avaliação da Flotilha, onde acumulou as funções de oficial de ligação ao Flag Officer Sea Training (FOST) para o treino das fragatas da classe “Vasco da Gama”, entre 1996 e 1999. Exerceu funções de oficial adjunto do Chefe da Divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada, foi Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Varsóvia e, em acumulação, das embaixadas de Portugal em Kiev, Bratislava, Bucareste e Budapeste.

Depois de ter terminado o Curso de Promoção a Oficial General, em 2008, chefiou a Divisão de Pessoal e Organização do EMA e, após a promoção a Contra-almirante, desempenhou os cargos de Comandante da Zona Marítima dos Açores e de Subchefe do Estado-Maior da Armada.

Navegou cerca de vinte mil horas, tendo desempenhado funções como chefe do serviço de navegação e de comunicações dos NRP João Coutinho e Afonso Cerqueira, oficial imediato do NRP Lagoa, chefe do serviço de artilharia do NRP Comandante João Belo e chefe do departamento de operações do NRP Vasco da Gama.

Concluiu a sua carreira no mar como comandante do NRP Corte Real, entre julho de 2002 e dezembro de 2005, período durante o qual participou no treino operacional no FOST, comandou a força envolvida na crise da Guiné-Bissau em 2004 e integrou, por um período de seis meses, o Standing Nato Maritime Group One em 2005.

Foi promovido a Vice-almirante em setembro de 2015, tendo tomado posse como Superintendente do Material em outubro de 2015. Em outubro de 2016 tomou posse como Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, cargo que desempenhou em acumulação com o de Superintendente do Material até março de 2017.

Exerce as funções de Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional desde 1 de março de 2018, data em que foi promovido a Almirante.

Da sua folha de serviços constam diversos louvores e condecorações.

O Almirante Mendes Calado é casado com Maria da Graça. Têm dois filhos, António e Nuno, e dois netos, Miguel e André.

BIOGRAFIA DO COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL



Contra-almirante
Mário José Simões Marques
Comandante da Escola Naval
desde 14 de março de 2018

O Contra-almirante Mário José Simões Marques nasceu em Lisboa, a 29 de abril de 1963 e ingressou na Escola Naval em 1980, tendo concluído a licenciatura em Ciências Militares Navais – Marinha. É Doutorado em Engenharia e Gestão, pelo Instituto Superior Técnico/Universidade de Lisboa, e Mestre em Engenharia Informática, pelo Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Nova de Lisboa.

Especializado em eletrotecnia, frequentou o Curso Geral Naval de Guerra, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de atualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação para a receção das Fragatas classe “Vasco da Gama”.

Serviu em diversas unidades navais, desde patrulhas a fragatas como chefe de serviço e imediato, tendo integrado a primeira guarnição da fragata “Vasco da Gama”. Comandou as corvetas “Jacinto Cândido” e “António Enes” (1999-2001).

Em terra, prestou serviço no Grupo n.º 1 de Escolas da Armada, entre 1993 e 1999, onde foi responsável pelo desenho e pela coordenação das primeiras edições dos cursos nacionais sobre o sistema de combate das Fragatas “Vasco da Gama”, vindo a ocupar os cargos de subdiretor e diretor da Escola de Eletrotecnia.

De setembro de 2011 a outubro de 2015 foi Chefe de Gabinete do Vice-almirante Superintendente do Material.

Fora da Marinha, prestou serviço na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa/MDN, como chefe de divisão (2001-2007), tendo sido representante nacional em múltiplos fóruns nacionais e internacionais (designadamente, na NAMSO e no NATO Movement and Transportation Group) e Oficial de Programa em diversos programas de aquisição.

Entre maio de 2007 e julho de 2010, foi Oficial de Ligação junto do US Joint Forces Command, em Norfolk, EUA, desenvolvendo atividade no domínio do Concept Development & Experimentation, tendo participado numa grande variedade de projetos internacionais relacionados com Interagência e Comprehensive Approach.

Foi promovido ao posto de Comodoro em 17 de setembro de 2015, tendo sido nomeado Comandante de Apoio Geral, estrutura do EMGFA que foi ativada com a sua tomada de posse, em 13 de outubro de 2015.

Entre 24 de junho de 2016 e 13 de março de 2018, desempenhou o cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada. Entre setembro de 2016 e setembro de 2017, foi Chairman do European Coast Guard Functions Forum.

Em 14 de março de 2018 assumiu o cargo de Comandante da Escola Naval.

Foi promovido ao atual posto em 14 de dezembro de 2016.

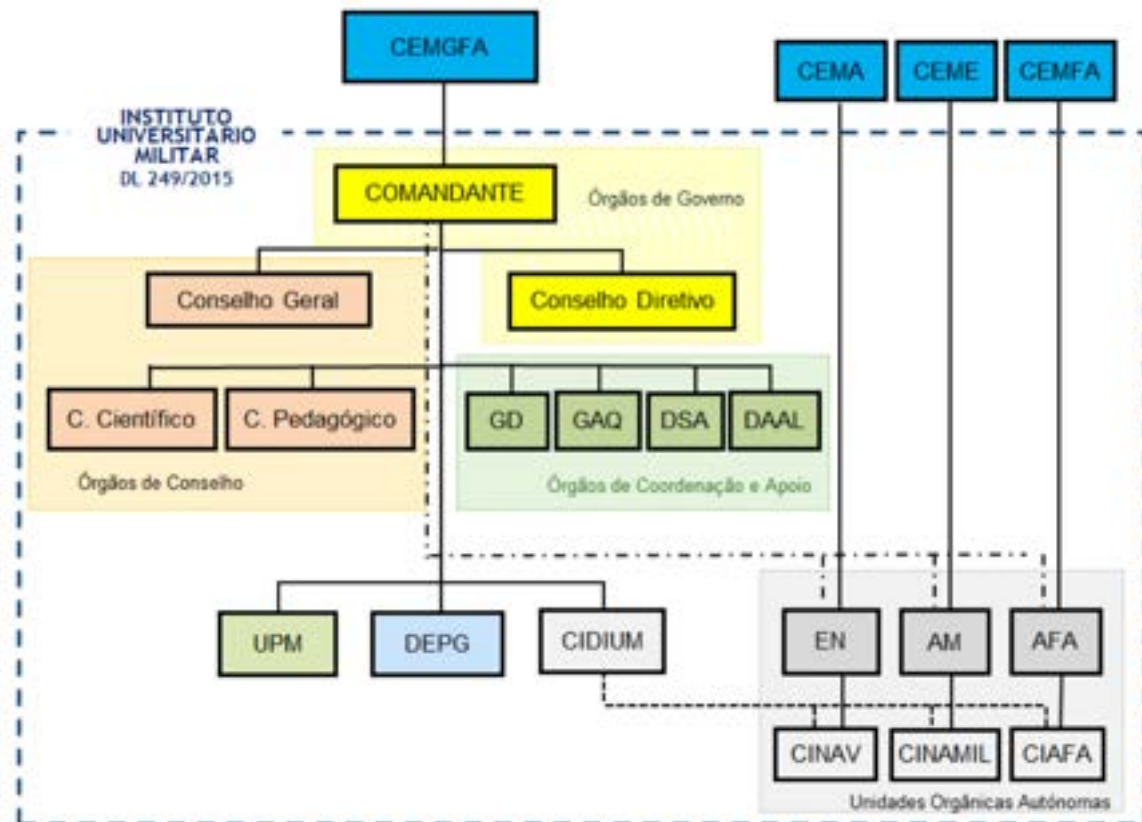
Da sua folha de serviços constam vários louvores e condecorações, nacionais e estrangeiras, de que se destacam quatro medalhas Militares de Serviços Distintos – prata e duas medalhas Militares de Mérito Militar.

O Contra-almirante Simões Marques é casado com Isabel Nunes. Têm duas filhas, Catarina e Inês, e um neto, Frederico.

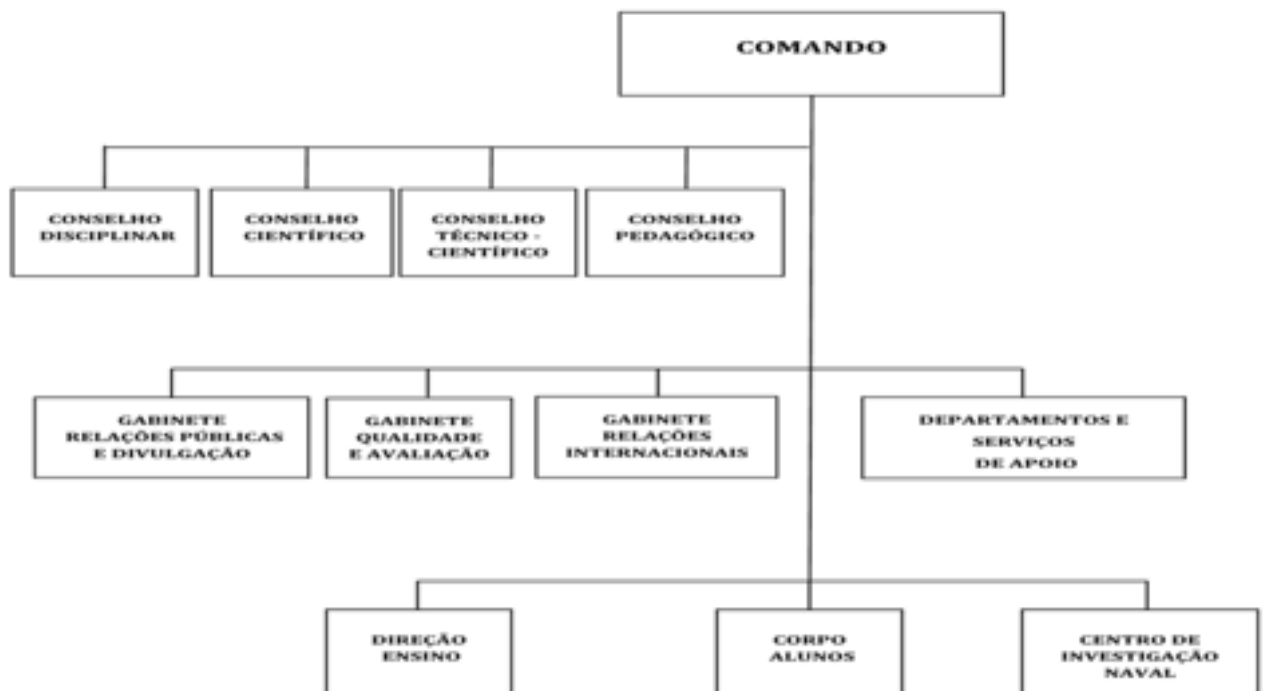
1.	ORGANOGRAMAS	12
a.	ESTRUTURA ORGÂNICA DO IUM	12
b.	ORGANOGRAMA GERAL DA ESCOLA NAVAL	12
c.	ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO.....	13
d.	ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS	13
e.	ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO.....	14
2.	COMANDO E OFICIAIS	15
3.	CORPO DOCENTE	19
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO	19
4.	CORPO DE ALUNOS	24
a.	CURSOS CONFERENTES DE GRAU.....	24
b.	OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS	49
5.	LEGISLAÇÃO RELEVANTE	54

1. ORGANOGRAMAS

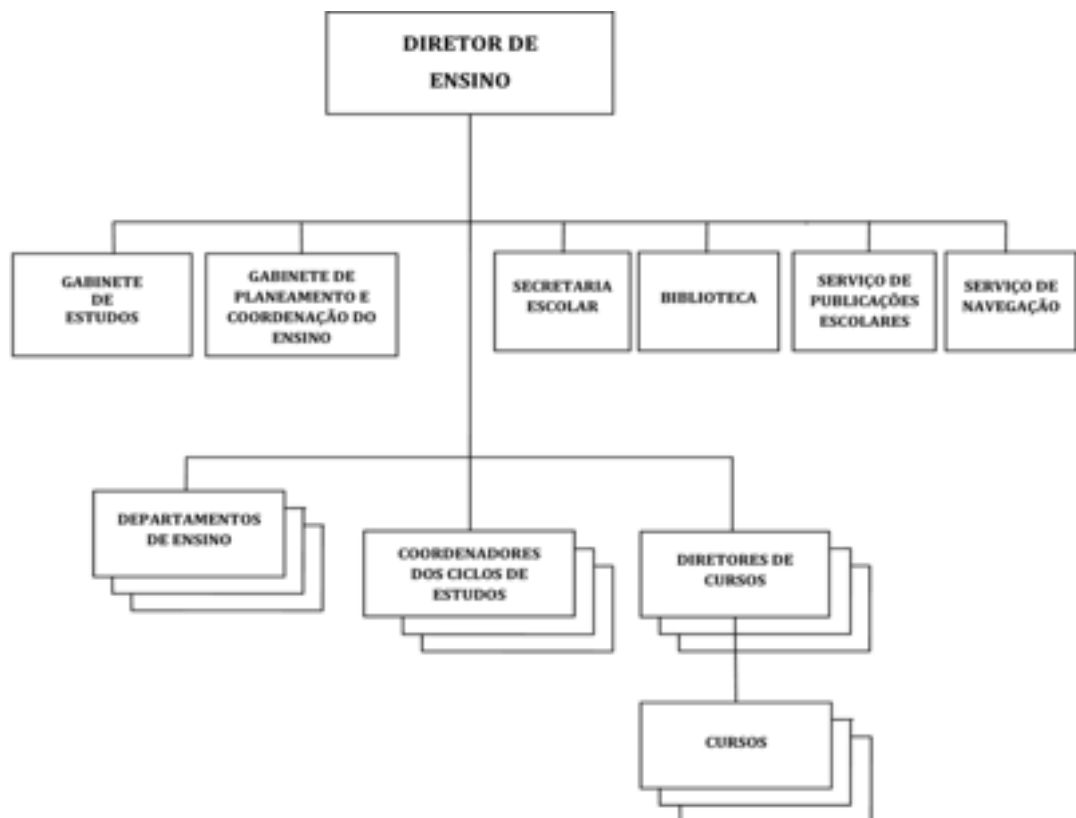
a. ESTRUTURA ORGÂNICA DO IUM



b. ORGANOGRAMA GERAL DA ESCOLA NAVAL



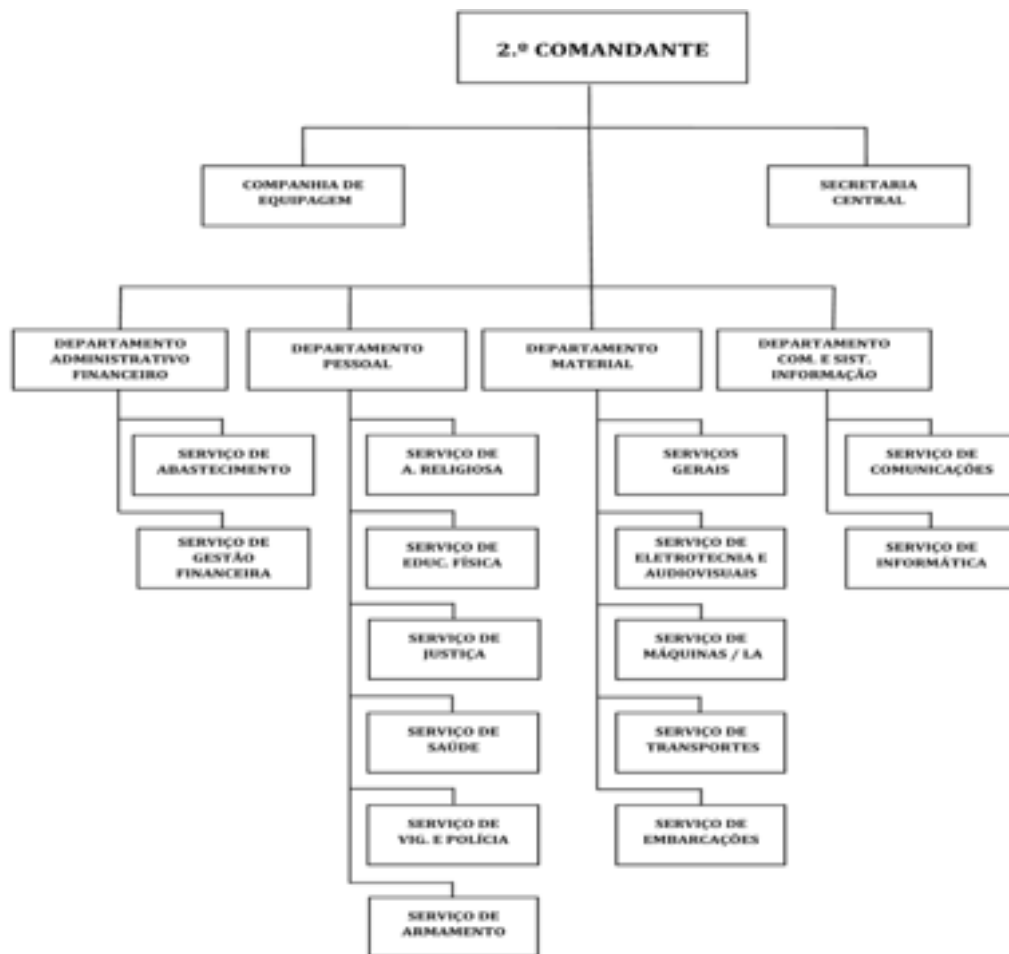
c. **ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO**



d. **ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS**



e. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



2. COMANDO E OFICIAIS

Posto e nome	Cargo
CALM M Simões Marques	Comandante da Escola Naval
CMG Silvestre Correia (cessou a 9 de outubro de 2019)	2º Comandante da Escola Naval
CMG Ramos de Oliveira (empossou a 9 de outubro de 2019)	2º Comandante da Escola Naval
CMG EN-MEC Carmo Limpinho	Diretor de Ensino
Prof. Sousa Lobo	Diretor do Centro de Investigação Naval (CINAV) Coordenador do Ciclo de Estudos de Engenharia Naval, Ramo de Armas e Eletrónica
CMG Franco Facada	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CMG Augusta Silveira	Coordenador do Ciclo de Estudos da Pós-graduação em Autoridade Marítima Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CMG Custódio Lopes	Coordenador dos Assuntos do Conselho do Ensino Superior Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CMG Maia Martins	Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação Chefe da Comissão de Redação do Anuário
CMG Dionísio Varela	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CMG Crispim de Sousa	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CMG Alves Salgado	Diretor da Biblioteca Subdiretor do CINAV Coordenador do Ciclo de Estudos da Pós-graduação de Especialização em Arqueologia Marítima e Subaquática Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CMG AN Carvalho Silva	Coordenador do Departamento de Humanidades e Gestão Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CMG ECN Rijo Carola	Coordenador do Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologias
CMG Costa Canas	Coordenador do Ciclo de Estudos de Marinha Coordenador do Ciclo de Estudos do Doutoramento em História Marítima Coordenador do Ciclos de Estudos do Mestrado em Navegação e Geomática Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR FZ Semedo de Matos	Coordenador do Ciclo de Estudos de Fuzileiros

	Coordenador do Ciclo de Estudos do Mestrado em História Marítima Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR FZ Almeida Gabriel	Gabinete de Estudos Coordenador do Ciclo de Estudos Departamento de Ciências do Mar Prof. do Departamento de Militar-Naval
CFR AN Dias Carvalho	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR EN-MEC Mota Duarte	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR AN Duarte Ramos	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR Pereira de Castro	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do Ciclo de Estudos do Departamento Militar-Naval Gabinete de Estudos
CFR AN Baptista Rebelo	Chefe do Gabinete Planeamento e Coordenação de Ensino
CFR SEI Silvério Fontinha	Chefe do Departamento de Material Chefe dos Serviços Gerais Chefe do Serviço de Transportes
CFR Plácido da Conceição	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR EN-MEC Pires da Silva	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR Nunes de Castro	Chefe do Departamento de Comunicações e Sistemas de Informação Chefe do Serviço de Embarcações Chefe do Serviço de Comunicações Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR EN-MEC Cordeiro Salgado	Gabinete de Estudos Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR Pinto da Silva	Comandante do NRP ZARCO Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR AN Silva Melo	Gabinete de Estudos Coordenador do Ciclo de Estudos Departamento de Humanidades e Gestão Chefe do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR MN Sheryl Costa	Chefe do Serviço de Saúde
CTEN CAP Assunção da Silva	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa
CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CTEN AN Belém Rocha	Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento
CTEN AN Mendes da Conceição	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CTEN EN-AEL Monteiro Marques	Centro de Investigação Naval

	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CTEN Reis Vieira	Chefe do Serviço de Navegação Oficial Imediato do N.R.P. Polar Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CTEN AN Mesquita Bernardino	Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento
CTEN TSN-DESP Figueiredo Dias	Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Chefe do Departamento de Pessoal Chefe do Serviço de Educação Física
CTEN Fernandes Araújo	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CTEN Nunes dos Santos	Oficial Imediato do N.R.P. Zarco Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN Pendão Cachinho	Comandante de Companhia
1TEN Teresa Abreu	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN Moreira da Costa	Comandante de Companhia
1TEN Rosado Gaspar	Comandante de Companhia
1TEN Santos Simões	Comandante de Companhia
1TEN TSN-MAT Ana Bastião	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
1TEN ST-ERH Anjos Fragoso	Chefe do Gabinete de Psicologia
1TEN ST-EMEC Vaz Mendonça	Chefe do Serviço de Máquinas e Limitação de Avarias
1TEN Oliveira Martinho	Comandante de Companhia
1TEN TSN-PSI Rita Santos	Gabinete de Psicologia
1TEN ST-EINF Deolinda Pedrosa	Comandante da Companhia de Equipagem Serviço de Informática
1TEN Nascimento Góis	Centro de Investigação Naval
1TEN FZ Pestana Lozano	Chefe do Serviço de Publicações Escolares Diretor de Curso de Cursos não Conferentes de Grau Académico
1TEN M Quintela Marçal	Comandante de Companhia
1TEN M Jesus Bastos	Comandante de Companhia
1TEN M Ribeiro de Carvalho	Oficial Imediato do N.R.P. Polar Comandante de Companhia
1TEN M Marques Jesus	Comandante de Companhia
2TEN Ribeiro de Carvalho	Comandante de Companhia
2TEN AN Morais Magalhães	Departamento de Administração Financeira
2TEN TSN (DESP) Ramos Ferreira	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física
2TEN TSN (ELT) Gaspar Merca	Adjunto do Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
2TEN TN (CONT) Garcia Batista	Departamento de Administração Financeira
2TEN TSN-DESP Matias Frazão	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física

STEN TN (ELT) Marques Serém	Adjunto do Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação
ASPOF CAP Paleta Belchior	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa
ASPOF TSN (DESP) Ferreira Moraes	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação Física
ASPOF TN (DSG) Alves Louro	Gabinete Relações Públicas e Divulgação
ASPOF TN (COM) Silva Miranda	Gabinete Relações Públicas e Divulgação

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR
Adelino Manuel dos Santos de Campos	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica Gestão de Informação Geo-Espacial Sistemas de Informação Geográfica
Ana Cristina Mendes da Conceição	Administração Financeira I Administração Financeira II
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise Matemática I Análise Matemática II
Anacleto Cortez e Correia	Gestão de Operações Informática de Gestão Sistemas Operativos, Algoritmos e Estruturas de Dados
António José Dionísio Varela	Acústica, Sonar e Armas Submarinas Elementos de Telecomunicações e Propagação Sistemas de Detecção e Armamento Submarino
António José Duarte Costa Canas	História do Poder Naval História Naval (MN) Navegação I Navegação II
António Luis Campos da Silva Topa	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
Armindo Dias da Silva Frias	Administração Financeira III Administração Financeira e Planeamento Logístico Gestão Logística Introdução à Logística e Administração Financeira Organização e Planeamento Logístico
Artur Baptista Claro	Balística e Tiro
Augusto António Alves Salgado	História do Poder Naval
Bruno Duarte Damas	Arquitetura de Computadores Automação e Controlo Eletrotecnia Sistemas de Controlo Automático
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Autoridade Marítima Direito Internacional Marítimo
Carla Maria Ferreira Mesquita Palma	Química Aplicada
Carla Maria Moreira Machado	Tecnologia Mecânica

Carlos Manuel Cardoso da Silva	Contabilidade Pública Finanças Públicas
Carlos Miguel Reis Silva de Oliveira e Lemos	Oceanografia I Oceanografia II Oceanografia Costeira
Carlos Rúbrio Videira Marques	Hidrografia
Curto Pereira	Formação Militar Naval I
Custódio Fernando Lopes	Comportamento Organizacional II
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Antenas e Radiopropagação Mircroondas
Diocleciano Manuel Branco Batista	Contratos e Compras Direito Administrativo Direito Comercial Direito das Obrigações
Duarte Manuel Lynce de Faria	Direito Administrativo Princípios de Direito Administrativo
Duarte de Mesquita e Sousa	Máquinas Elétricas
Fernando Alcides Sobral Machado	Análise Económica II Análise Económica III
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Contabilidade Pública Finanças Públicas
Filipe Alexandre Reis Vieira	Navegação Tática Navegação V
Francisco de Figueiredo e Silva Cunha Salvado	Mecânica dos Sólidos
Guida Maria Mendes Henriques	Sistemas de Informação Geográfica Elementos de Sistemas de Informação Geográfica Gestão de Informação Geo-Espacial
Hugo Filipe Diniz Policarpo	Máquinas Térmicas Teoria de Máquinas
Ivo dos Santos Soares	Economia de Empresa I Introdução à Gestão
João Carlos Garcia Batista	Contabilidade Geral I Contabilidade Geral II
João Francisco Franco Facada	Navegação II Navegação III
João Luís Reis Fidalgo Neves	Sistemas de Radar e Radioajudas Sistemas de Telecomunicações Tecnologia de Explosivos e Munições
João Manuel de Almeida Monteiro Felício	Fundamentos de Telecomunicações
João Paulo Ramalho Marreiros	Hidrografia
João Pedro Nunes das Neves Simões	Introdução às Operações Navais

	Tática e Operações Navais I Tática e Operações Navais II
João Pedro de Sousa Oliveira	Tecnologia Mecânica
Joaquim Almeida Gabriel	Informações Operacionais Operações Anfíbias Planeamento Operacional Tática e Operações Tática Terrestre I Tática Terrestre II Tática Terrestre III Tática Terrestre IV Tática Terrestre V
Jorge Manuel Lourenço Gorricha	Programação Bases de Dados
José Adelino de Matos Afonso	Análise Económica I
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Contabilidade de Gestão I Gestão Financeira I Gestão Financeira II
Leopoldino Manuel Rijo Carola	Desenho Desenho de Máquinas
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Fiscalidade
Luís Filipe Cardoso Nunes dos Santos	Comunicações I Comunicações II Comunicações Navais I Comunicações e Sistemas de Informação e Guerra Eletrónica
Luis Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Metodologias de Investigação
Luis Manuel Costa Crispim de Sousa	Explosivos, Balística e Tiro Organização I Organização (MN)
Luis Nuno da Cunha Sardinha Monteiro	Navegação II
Luis Quaresma dos Santos	Meteorologia
Luísa Andrade e Sousa Lamas	Deteção Remota
Maria Filomena Alves Teodoro	Álgebra Linear Análise Matemática III Estatística
Mário Alexandre Pousão da Costa Gattta	Eletromagnetismo Física Geral I Mecânica Física Ótica
Mário José Simões Marques	Sistemas de Armas
Marta Isabel Fernandes Araújo	Navegação II
Miguel Ângelo Pereira Bento Moreira	Análise Matemática IV

	Análise Numérica
Miguel José Sales Cavique Santos	Gestão de Projetos Mecânica dos Fluidos Refrigeração e Ar Condicionado Termodinâmica Aplicada I Termodinâmica Aplicada II Transmissão de Calor
Nathan Doyle	Inglês VII Inglês VIII
Pamela Jane Tierney	Inglês VII Inglês VIII
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Arquitetura Naval Máquinas Marítimas I Órgãos de Máquinas
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento Organizacional I Comportamento Organizacional II (MN) Comportamento Organizacional III (MN)
Pedro Alexandre da Silva Melo	Abastecimento Naval Administração Financeira e Planejamento Logístico Introdução à Logística e Administração Financeira Logística Naval
Pedro Figueiredo Dias	Treino Físico Específico I Treino Físico Específico II Treino Físico Específico III Treino Físico Específico IV Treino Físico Específico V
Pedro Gonçalo Matias Frazão	Teoria do Navio I
Pedro Jorge Mota Duarte	Introdução às Máquinas Marítimas Máquinas Marítimas I Mecânica Aplicada
Pedro Jorge Pestana Lozano	Tática e Operações Tática Terrestre I Tática Terrestre II Tática Terrestre III Tática Terrestre IV Tática Terrestre V
Pedro Manuel Geada Borda de Água	Cálculo Financeiro Economia de Empresa II Gestão de Projetos

	Performance Evaluation
Pedro Vacas de Carvalho	Navegação I Navegação II
Ricardo César Ribeiro Ventura Ferreira Reis	Contabilidade de Gestão I Contabilidade de Gestão II
Ricardo Filipe de Frias Pinheiro	Auditoria
Ricardo Pinto Moura	Álgebra Linear Análise Matemática III Estatística Sistemas de Apoio à Decisão
Rodrigo Gomes Fortes Nunes de Castro	Elementos de Marinharia I (MN) Marinharia III Marinharia IV Teoria do Navio I Teoria do Navio II
Rui Jorge Cordeiro Silva	Materiais
Rui Luis Perry da Camara Borges	Materiais
Rui Pedro Chedas Sampaio	Fiabilidade Gestão da Manutenção Vibrações Mecânicas
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise Operacional
Suzana da Silva Lampreia	Máquinas Marítimas II Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos Termodinâmica Aplicada I
Teresa Maria Jerónimo Sousa	Análise Matemática I Análise Matemática II
Vitor Fernando Plácido da Conceição	Navegação IV Planeamento de Navegação
Vitor Manuel Rodrigues Viegas	Análise de Sinais Fundamentos de Eletrónica Sistemas Digitais Tecnologia e Medidas Elétricas
Pedro Vacas de Carvalho	Navegação I Navegação II
Ricardo César Ribeiro Ventura Ferreira Reis	Contabilidade de Gestão I Contabilidade de Gestão II

4. CORPO DE ALUNOS

No ano letivo de 2019/2020, o corpo de alunos era composto pelos seguintes cursos:

a. CURSOS CONFERENTES DE GRAU

1.º Ano – Curso “Fernão de Magalhães”

Biografia Patrono

Fernão de Magalhães nasceu cerca de 1480, no seio de uma família da média nobreza portuguesa oriunda da região da Nóbrega, perto de Ponte da Barca, com terras e interesses na região do Porto e, especialmente, em Gaia.

Em 1505 partiu para a Índia com a armada de D. Francisco de Almeida, o primeiro vice-rei nomeado para o Oriente. Esperavam-no grandes feitos de armas e, em 1509 estava presente na batalha naval de Diu, de que resultou uma importante vitória portuguesa.

Nesse mesmo ano, esteve em Malaca, integrando uma expedição comandada por Diogo Lopes de Sequeira, cujos sucessos não foram os melhores, mas regressou à Índia e tentou partir para Portugal, na armada de 1510. O seu navio naufragou, contudo, nos Baixos de Pádua, onde foi recolhido.

Afonso de Albuquerque fora nesse ano empossado como o novo governador e Fernão de Magalhães acompanhava-o na segunda conquista de Goa, em 25 de novembro de 1510, bem como na expedição que foi organizada contra Malaca, tomada em agosto de 1511. E permaneceu nessa cidade até ao final de 1512, sabendo dos detalhes de uma viagem que António de Abreu fez às Ilhas de Banda, onde se adquiria o cravo das Molucas.

No princípio do ano de 1513, embarcou finalmente para Portugal, chegando a Lisboa a tempo de seguir com o Duque de Bragança na expedição que, em agosto, foi à conquista de Azamor. Tinha a noção de ter prestado relevantes serviços, mas entendia que merecia melhor reconhecimento régio e benefícios superiores aos que lhe estavam a ser dados. Esta passagem por Azamor, onde foi ferido e perdeu um cavalo, foi desastrosa para a sua vida e, sobretudo, para a sua relação com o rei D. Manuel que, além de não atender às suas solicitações, o humilhou pela sua insistência.

Cresceu-lhe a secreta vontade antiga de voltar às Molucas, esperando que isso lhe desse a fortuna que não alcançava de outra forma. Sentindo-se injustiçado e humilhado

pelo seu rei, sem esperança de recuperar a sua confiança e favor, pediu-lhe que o dispensasse do seu serviço. D. Manuel respondeu-lhe que fizesse o que quisesse. Estava, portanto, livre para servir outro soberano e foi o que fez a partir de então. Foi oferecer os serviços ao Rei de Castela, Carlos I.

Propunha-lhe alcançar as Ilhas Molucas, navegando para Ocidente, sem atravessar o que era a região consignada ao Rei de Portugal, desde que fora assinado o Tratado de Tordesilhas em 1494. Aliás, se esse tratado dividia os espaços de um e outro monarca, com um meridiano que passava 370 léguas a oeste das Ilhas de Cabo Verde, esse meridiano prolongar-se-ia no hemisfério oriental, estabelecendo uma divisão semelhante. Magalhães fez acreditar a Carlos I que as Molucas, onde se produzia o precioso cravo, estavam nessa metade castelhana. E convence o Rei de Castela a financiar uma viagem, que chegue a essas ilhas, tome posse delas.

Partindo de Sanlúcar de Barrameda a 20 de setembro de 1519, atravessou o Atlântico até ao Brasil e percorreu toda a costa da América do Sul, sempre em busca da passagem que lhe desse acesso ao destino. Encontrou-a junto à Terra do Fogo, no estreito que ficou com o seu nome – Estreito de Magalhães. Seguiram-se quatro meses de travessia sofrida, sem reabastecimento e com a marinhagem dizimada pela doença, mas chegou finalmente às Filipinas, pressentindo pelas características das populações, que estava perto das Molucas. Queria o destino que não fosse mais além, surpreendendo-o a morte, num combate inglório, onde apenas pretendia dar ajuda a um rei local. Morreu a 27 de abril de 1521, combatendo na praia, quando tentava desembarcar na Ilha de Mactam.

As carências de pessoal já não permitiam guarnecer os três navios e resolveram dismantelar um deles, mas continuaram a missão que traziam de Espanha, alcançando as Molucas, em novembro de 1521. Apenas nau Victoria estava em condições de prosseguir o seu caminho. Comandada por Sebastian de Elcano, cruzou o Oceano Índico e tomou o rumo de Espanha, chegando a Sanlúcar de Barrameda a 6 de setembro de 1522, apenas com 18 sobreviventes, que tinham completado a primeira volta ao mundo, numa viagem redonda. Um feito completado por Elcano, mas que só foi possível graças à força moral, à capacidade de sacrifício, abnegação e, sobretudo, ao saber náutico de Fernão de Magalhães

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Marinha

				
102 CAD M Cordeiro Vicente	104 CAD M Pereira Mateus	105 CAD M Falcão Freitas	107 CAD M Marques Lopes	108 CAD M Santos Barata
				
110 CAD M Rocha de Brito	111 CAD M Azinheiro Catarino	114 CAD M Lima Fernandes	116 CAD M Mena Marques	117 CAD M Lemos Martins
				
120 CAD M Moreira Baptista	121 CAD M Santos Lopes	122 CAD M Gambôa da Silva	123 CAD M Oliveira Machado	124 CAD M Almeida Alves
				
125 CAD M Maurício Saraiva	126 CAD M Miranda da Silva	127 CAD M Rodrigues de Castro	129 CAD M Pires Trigo	130 CAD M Pereira Tomé
				
131 CAD M Vieira Amador	133 CAD M Santana da Cruz	135 CAD M Simões Pedro	136 CAD M Figueiredo Pinho	137 CAD M Ascensão de Sousa I

				
138 CAD M Antunes Almeida	141 CAD M Inácio Lea	144 CAD M Louro Agra	145 CAD M Carvalho Martins	146 CAD M Guedelha Pires
				
148 CAD M DESISTIU Grade Baptista	149 CAD M Saraiva Vanzeller	150 CAD M DESISTIU Sousa Machado	183 CAD M DESISTIU Ramos Gomes	184 CAD M Ramos Sousa

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Fuzileiros

		
103 CAD FZ Teixeira da Costa	106 CAD FZ Ferreira de Sousa	112 CAD FZ Epe dos Santos

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Mecânica**

				
101 CAD EN-MEC Martins Ceita	109 CAD EN-MEC Teixeira Marques	115 CAD EN-MEC Lourenço Hermenegildo	134 CAD EN-MEC Pereira Batista	140 CAD EN-MEC DESISTIU Pais Canelas
				
142 CAD EN-MEC Bastos Pereira	180 CAD EN-MEC Costa Gomes	182 CAD EN-MEC Diogo da Silva		

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Armas e Eletrónica**

				
113 CAD EN-AEL Calvão Candeias	118 CAD EN-AEL Cabral Simões	119 CAD EN-AEL Alves Rasinhas	128 CAD EN-AEL Nunes Correia	132 CAD EN-AEL Correia da Silva
				
139 CAD EN-AEL Rodrigues Pina	143 CAD EN-AEL Miranda Bernardes	147 CAD EN-AEL Costa Abreu	181 CAD EN-AEL José Panzo	

2.º Ano – Curso “Contra-Almirante Manuel Armando Ferraz”

Biografia Patrono

Nasceu a 19 de abril de 1897, filho de Eduardo Armado Ferraz e de D. Judith Ribeiro, e entrou na Escola Naval, como Aspirante de Marinha, em 27 agosto de 1914. A sua carreira naval de quase meio século na Marinha iniciou-se durante o decorrer da Grande Guerra, desempenhando funções como oficial de guarnição do cruzador-auxiliar Gil Eannes e do contra-torpedeiro Tejo, realizando, repetidas viagens entre Lisboa, Brest e Plymouth, em águas infestadas de submarinos e minas alemãs. Em setembro de 1918 é destacado para o patrulha Augusto de Castilho, onde vai desempenhar as funções de oficial imediato, sob o comando do 1º Tenente Carvalho de Araújo. É nestas funções que no dia 14 de outubro de 1918 se distingue pelo seu desempenho no combate que esse pequeno navio trava com o U-139, não só no combate que é travado, como na condução a salvamento, de um dos salva-vidas patrulha. Essa viagem épica de 200 milhas, com mais outros 12 sobreviventes, quase todos, como ele, feridos, sem instrumentos náuticos, sem velas e com poucos abastecimentos até à ponta do Arnel, na ilha de São Miguel são uma excelente mostra do seu carácter e energia. Pelas suas ações é promovido por distinção, e galardoado com as seguintes condecorações: 3º Grau da Ordem de Torre e Espada, a Cruz de Guerra de 1ª classe, a Medalha de Ouro de Coragem, abnegação e Humanidade e a Distinguished Service Cross britânica.

Após um breve período como oficial às ordens do Presidente da República, Almirante Canto e Castro, Ferraz prestou serviço na Estação Naval de Macau de 1919 a 1925, tendo também comandando a lancha Macau e, posteriormente, a canhoneira Pátria. Após um curto regresso a Portugal, onde comanda o torpedeiro Mondego e, posteriormente, do agrupamento de torpedeiros, assume o cargo de Capitão do Porto de Moçambique, entre 1928 e 1930. Em 1932, ao comando da canhoneira Quanza, colabora com o governo da colónia de S. Tomé e Príncipe no rápido estabelecimento da tranquilidade na colónia, tendo sido novamente louvado pelo seu desempenho. Promovido a Capitão-tenente em 1933, vai prestar serviço agora em Angola no mar e em terra, até 1941, sendo novamente louvado pelas qualidades que foi chamado a desempenhar, incluindo na execução do plano de farolagem da costa.

Com a 2ª Guerra Mundial a decorrer, o Capitão-de-fragata Ferraz, volta aos navios, agora em Moçambique, para comandar o aviso de 2.ª classe Gonçalo Velho até 1944 e, após a promoção a Capitão-de-mar-e-guerra, o aviso de 1.ª classe Bartolomeu Dias. Após

o final da guerra, e ao comando do Grupo de Avisos e da denominada Força Naval de Recuperação da Soberania Portuguesa em Timor, que larga para Díli em setembro de 1945, dando por terminada a ocupação japonesa do território, iniciada em fevereiro de 1942.

Após três décadas de brilhante carreira, a maior parte do tempo embarcado, o Capitão-de-mar-e-guerra Armando Ferraz irá ser 1º Comandante da Escola Naval de Junho de 1947 a novembro de 1949 a que se seguirá o de comandante-chefe da Força Naval da Metrópole. Promovido a Contra-almirante em 1953 será subchefe do Estado-Maior Naval e Inspetor da Marinha. Passou à reserva em 1957 por razões de saúde, tendo exercido nessa situação e até 1961, o lugar de Vogal do Conselho Superior de Disciplina da Armada. Passou à reforma por limite de idade ao perfazer 70 anos de idade, em abril de 1967, tendo falecido em Lisboa, a 23 de abril de 1971.

Embora tendo sido sempre evocado pelo heróico comportamento quando imediato do caça minas Augusto de Castilho, a brilhante carreira que se seguiu, que incluiu sete comandos no mar, nas águas do Atlântico, do Índico e do Pacífico, para além de um desempenho não menos distinto também em terra, não só no Continente como também em Angola, Moçambique e em Macau. Pelo conjunto das suas qualidades e brilhante desempenho, foi agraciado com um conjunto ímpar de condecorações, nacionais e estrangeiras.

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Marinha

				
202 CAD M Rodrigues Ricardo	204 CAD M Lopes Balsinha	209 CAD M Silva Guerreiro	210 CAD M Bon de Sousa	213 CAD M Rodrigues Dias
				
216 CAD M Lourenço Antunes	217 CAD M Sousa Mendes	218 CAD M Bicas Luis	225 CAD M Cruz Cordeiro	226 CAD M Lopes dos Santos
				
229 CAD M Mendes Duarte	231 CAD M Ferreira Batista	232 CAD M Frazão Vala	233 CAD M Oliveira Soares	234 CAD M Lopes Machado
				
235 CAD M Kitchecanar Gomes	284 CAD M Kenedy Cassindy			

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Fuzileiros

			
212 CAD FZ Fé Santos	219 CAD FZ Basílio Martins	223 CAD FZ Fatela Figueiredo	227 CAD FZ Ramalho Bernardino

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Mecânica**

				
201 CAD EN-MEC Lopes Rodrigues	207 CAD EN-MEC Mcculloch Marques	211 CAD EN-MEC Vaz Caixinha	220 CAD EN-MEC Mota Gomes	238 CAD EN-MEC Nogueira Rodrigues

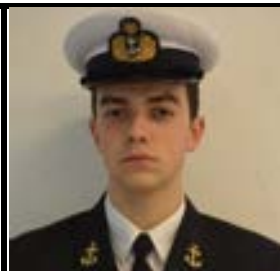
**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Armas e Eletrônica**

				
205 CAD EN-AEL Beirão Amador	215 CAD EN-AEL Nunes Rodrigues	221 CAD EN-AEL Cardoso Lopes	222 CAD EN-AEL Correia Vieira	224 CAD EN-AEL Correia Gonçalves
				
280 CAD EN-AEL Aleixo Caquarta	281 CAD EN-AEL Paulo Almeida	282 CAD EN-AEL Monteiro Moniz	283 CAD EN-AEL Tchipalavela Cainda	

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Administração
Naval**

				
203 CAD AN Duarte Silvério	206 CAD AN Brandão Neves	208 CAD AN Marques Mesquita	214 CAD AN Pinto de Abreu	228 CAD AN Monteiro Tomás
				
230 CAD AN Duarte Reis	236 CAD AN Antunes Pereira	237 CAD AN Sousa D' Almeida		

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Médicos Navais

				
270 CAD MN Nunes Vermelho	271 CAD MN Ferreiro Martins	272 CAD MN Duro Caldeira	273 CAD MN Oliveira Canas	274 CAD MN Ferreira da Silva
				
275 CAD MN Vale da Serra				

3.º Ano – Curso “Capitão-de-mar-e-guerra Fernando Amor Monteiro de Barros”

Biografia Patrono

Nasceu a 22 de maio de 1882, filho de Pedro António Monteiro de Barros e de D. Antónia Adelaide Amor, e entrou na Escola Naval, como Aspirante de Marinha, em 26 outubro de 1903. Promovido a Guarda-marinha a 15 de abril de 1908, cedo inicia a sua vida no mar embarcando em diversas unidades navais, servindo na Divisão Naval do Atlântico Sul, a bordo das canhoneiras Liberal e Álvaro de Caminha.

Já como 2º Tenente comandou as canhoneiras Lúrio na Guiné e a Zaire, em Cabo Verde. Durante o comando da Lúrio procedeu com notável zelo à balizagem do rio Cacheu. Com o início da Grande Guerra e de volta a Lisboa, vai comandar o vapor América, até ao início de 1917. Entre junho e julho desse mesmo ano exerce as funções de comandante interino do Navio de Salvamento Patrão Lopes, tendo durante este curto período realizado a complexa missão de desencalhe do palhabote Ligeiro.

Entre julho de 1917 e abril de 1919, comanda o caça-minas Celestino Soares. Este navio até ao final da Grande Guerra vai alternar entre as missões de rocega de minas, na zona da Barra de Lisboa e a escolta de navios mercantes, tendo realizado quinze missões. Já após ao final da guerra, e até ao final do seu comando, participou ainda ativamente nas operações contra a denominada “Monarquia do Norte”, nos inícios de 1919.

Esta sua intensa atividade operacional leva a que lhe seja atribuída a 5 de julho de 1919 a medalha com o grau cavaleiro da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, com palma. Em junho de 1925, após um longo período de fabricos, o então 1º Tenente Monteiro de Barros assume o comando do Navio de Salvamento Patrão Lopes, o qual vai cruzar a barra de Lisboa mais de 300 vezes, salvando navios em perigo e embarcações afundadas, efetuando a destruição de restos de navios naufragados, fiscalização da pesca, extinção de incêndios a bordo de navios, para além de socorros a casos de sinistros e de embarcações em perigo por mau tempo.

Em 1936, durante uma dessas missões de salvamento e debaixo de um intenso temporal, por deficiente assistência por parte dos meios do porto de Lisboa, o Patrão Lopes perde-se, sendo Monteiro de Barros absolvido em Tribunal de Marinha da perda do navio. Por opção pessoal, não volta a comandar unidades navais desempenhando diversas funções no Fomento Marítimo, incluindo a de diretor da Direcção-Geral de Marinha, e no Arsenal de Marinha. Já na situação de Reserva, exerce funções de diretor dos Serviços de Pescarias.

Pelas suas excepcionais qualidades de marinheiro, exigente para si próprio e para os seus subordinados e pelo empenho que colocava no desempenho das suas funções, para além das condecorações já referidas, foi ainda agraciado com diversos louvores e condecorações, a destacar a Comenda da Ordem de Avis.

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Marinha

				
303 CAD M Santos Castro	304 CAD M Silva Godinho	306 CAD M Ramos da Silva	308 CAD M Cunha Rodrigues	309 CAD M Martins Peredo
				
310 CAD M Gonçalves Picoito	313 CAD M Cristino Branco	314 CAD M Meneses Maurício	316 CAD M Medeiros Rocha	318 CAD M Teorgas Queirós
				
321 CAD M Magro Moura	323 CAD M Torres Oliveira	325 CAD M Duarte Gonçalves	326 CAD M Teixeira da Gloria	328 CAD M Sampaio Torgal
				
329 CAD M Almeida Mateus	332 CAD M Rola Rodrigues	333 CAD M Vicente Ferreira	336 CAD M Alves Ratinho	337 CAD M Joaquim Batista
				
340 CAD M Afonso Pessanha	342 CAD M Guerreiro Estevão	344 CAD M Duarte Pechirra	345 CAD M Silva Bernardo	381 CAD M Evandro Morais



Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Fuzileiros



**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Mecânica**



**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Armas e Eletrnica**



**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Administração
Naval**

				
312 CAD AN Marques Ferreira	317 CAD AN Campos e Costa	320 CAD AN Martins Gonçalves	324 CAD AN Santo Cançado	338 CAD AN Santos Farias
				
341 CAD AN Mota Pereira	343 CAD AN Dan Badia	380 CAD AN Armando Saguete		

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Médicos Navais

				
370 CAD MN Mendes Pechirra	371 CAD MN Lima Terceiro	372 CAD MN Sabino da Costa	373 CAD MN Carvalho Alonso	374 CAD MN Freire Nunes
				
375 CAD MN Oliveira Trindade	376 CAD MN Carmo Araújo	377 CAD MN Oliveira Magalhães		

4.º Ano – Curso “Capitão-tenente Raúl Alexandre Cascais”

Biografia Patrono

Natural de Lisboa, filho de Francisco Júlio Cascais e de D. Olímpia Maria Silva Cascais, nasceu a 8 de janeiro de 1879, entrando na Escola Naval, como Aspirante de Marinha, a 27 de novembro de 1897.

Promovido a Guarda-marinha a 30 de setembro de 1901, deu início à sua vida no mar embarcando nas corvetas Duque da Terceira e Vasco da Gama, nos cruzadores D. Amélia, Vasco da Gama, S. Gabriel e Almirante Reis, na canhoneira torpedeira Tejo e nas canhoneiras Zaire, Beira, Diu e Mandovi, estas duas últimas da Divisão Naval do Índico.

Ainda nesta Divisão Naval, comandou as lanchas canhoneiras Carabina e Sena. Em 1915, já com o posto de 1º Tenente, vai comandar uma das companhias de infantaria que integram o Batalhão de Marinha enviado para Angola. Durante a campanha, evidenciam-se as suas qualidades de ser um oficial inteligente, dedicado, ativo, enérgico e disciplinador.

No louvor atribuído pelo Ministro das Colónias é-lhe, ainda, reconhecida a valentia e o sangue frio nos diversos combates em que participou. Terminada a campanha, regressa à Metrópole, para prestar serviço a bordo do cruzador Vasco da Gama e, depois, no contra-torpedeiro Douro, que realiza diversas missões de escolta, algumas em direção ao Norte da Europa, em águas infestadas de submarinos e minas alemãs.

Entre 1916 e 10 de junho de 1917, é-lhe atribuído o comando do caça-minas Celestino Soares, com o qual realiza diversas missões de patrulha e escolta, ao longo da costa de Portugal continental, algumas em situações meteorológicas muito adversas. Nessa data, assume o comando do caça-minas Roberto Ivens, no qual vai realizar o perigoso e importantíssimo, mas tedioso, serviço de rocega de minas, na entrada do porto de Lisboa.

É numa dessas missões, no dia 26 de julho de 1917, que uma das seis minas largadas pelo submarino imperial alemão UC-54, 12 dias antes, volatiliza a zona da popa do caça-minas, matando o 1º Tenente Raul Cascais, juntamente com grande parte da sua guarnição, sobrevivendo apenas 7 elementos, de um total de 22.

Promovido por distinção ao posto de Capitão-tenente, a título póstumo, foi-lhe também concedida a Cruz de Guerra de 1ª classe, pela “competência, inextinguível zelo e distinção que sempre mostrou ao serviço de comboios, rocega de minas, vigilância da

costa e defesa exterior do porto de Lisboa e por ter morrido no seu posto, em virtude da explosão de uma mina inimiga”.

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Marinha

				
401 CAD M Meireles Gonçalves	404 CAD M Jesus Pires	410 CAD M Pina Saial	411 CAD M Cabanita Raimundo	412 CAD M Carvalho Marques
				
414 CAD M Melo Jerónimo	416 CAD M Silva Piteira	418 CAD M Batalha Francisco	419 CAD M Campos de Sousa	422 CAD M Nunes Ramos
				
424 CAD M Clara Marques	425 CAD M Oleksandr Peretyatko	426 CAD M Santos Bretes	428 CAD M Paulino Rodrigues	429 CAD M Rosa Pires
				
433 CAD M Reis Sintra	434 CAD M Neves Mendes	435 CAD M Faria Pereira	438 CAD M Vidinha da Costa	439 CAD M Leal Oliveira
				
441 CAD M Carvalho Oliveira	443 CAD M Ventura Ramos	444 CAD M Ferreira Maia	446 CAD M Raposa da Costa	447 CAD M Nabais Lopes

				
448 CAD M Ligeiro Cleto	450 CAD M Gomes Moreira	451 CAD M Dinis da Silva	452 CAD M Botas Limo	482 CAD M André Manuel

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Fuzileiros

				
405 CAD FZ Konig Guerreiro	430 CAD FZ Saavedra Façoco	432 CAD FZ Ferreira Fachina	437 CAD FZ Santos das Neves	440 CAD FZ Rodrigues Ribeiro
				
445 CAD FZ Mourao Elisio	403 CAD FZ Filipe Gonçalves			

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Mecânica**

				
402 CAD EN-MEC Joel Martins	406 CAD EN-MEC Balixa Constâncio	408 CAD EN-MEC Matos Rebelo	431 CAD EN-MEC Araújo Pires	436 CAD EN-MEC Henriques Soares
				
480 CAD EN-MEC Almeida Monteiro	481 CAD EN-MEC Ngunza Capitão	486 CAD EN-MEC Bastos Rita		

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Armas e Eletrónica**

				
403 CAD EN-AEL Caldeira Chaves	409 CAD EN-AEL Vale Gonçalves	413 CAD EN-AEL Rodrigues Mendes	421 CAD EN-AEL Dmytro Yantsur	454 CAD EN-AEL Malta Ribeiro
				
484 CAD EN-AEL Adão Gamboa	281 CAD EN-AEL Moreira Bastos			

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Administração
Naval**

				
407 CAD AN Batalha dos Santos	415 CAD AN Pedroso Nogueira	417 CAD AN Marques dos Santos	420 CAD AN Godinho Anjo	423 CAD AN Santos Carreira
				
427 CAD AN Campos Ribeiral	442 CAD AN Bento Baltazar	449 CAD AN Silva Salgueiro	483 CAD AN Manuel Manjate	

5º Ano – Curso “João Batista Lavanha”

Biografia Patrono

Era filho de um escudeiro da Casa Real, que serviu na Corte de D. Sebastião, e o terá mandado estudar para Roma. Quando se deu a União Ibérica serviu a nova dinastia, estabelecendo uma importante ligação entre ambas as Coroas, sendo recompensado com o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo. A 1 de Janeiro de 1583 inicia a sua docência na recém-criada Academia de Matemáticas de Madrid onde, num modelo de ensino pluridisciplinar (Matemáticas, Geometria, Cosmografia e Navegação), se pretendia conciliar um saber predominantemente empírico com a crescente necessidade de lhe fazer corresponder o devido conteúdo académico, de modo a implementar práticas regradas, menos perigosas e mais rendíveis.

Entre os seus alunos encontravam-se algumas notáveis figuras de intelectuais do Siglo de Oro espanhol, como Miguel de Cervantes e Lope de Vega.

Em 1586 é nomeado engenheiro-mor do reino de Portugal e, é nessa qualidade que, alguns anos mais tarde, elabora um plano de abastecimento de águas à cidade de Lisboa. Em 1591 substitui Tomé Orta (já bastante doente) no cargo de Cosmógrafo-Mor do Reino de Portugal, embora a sua nomeação oficial para o cargo só tivesse ocorrido em 1596.

É a terceira pessoa a exercer o cargo, fazendo-o com grande brilhantismo até ao fim da sua vida, em 1624.

Os traços característicos da sua vida profissional foram o pluralismo e a diversidade, tendo sido encarregue de efetuar estudos hidrográficos e hidráulicos em Portugal e Espanha. Realizou, ainda estudos históricos, genealógicos e cartográficos.

Foi nomeado cronista-mor de Portugal a 9 de março de 1618. Deixou escritas múltiplas obras de índole diversa, das quais se destacam: o Regimento Náutico de 1595, a Tábua da Largura Ortiva do Sol, um Tratado da Arte de Navegar, o Tratado da Gnomónica e Tratado do Astrolábio e o Livro Primeiro de Arquitetura Naval. Apesar de ter servido num período menos grato para o “sentir português”, João Baptista Lavanha é o exemplo de um homem colocado entre dois mundos, mas que esteve sempre vivamente envolvido nas questões centrais da sua época, principalmente nas respeitantes ao mar, como o problema do cálculo da longitude.

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Marinha

				
503 CAD M Alambre de Sacramento	505 CAD M Branco de Almeida	506 CAD M Fidalgo de Castro	508 CAD M Sousa Marques	509 CAD M Polainas Nepomuceno
				
512 CAD M Figueiredo Brardo	514 CAD M Martin Fedorchuk	515 CAD M Santos de Sousa	516 CAD M Luís Ferreira	518 CAD M Filipe Cardoso
				
519 CAD M Presado Brioso	520 CAD M Teodoro Moreno	524 CAD M Santos da Silva	526 CAD M Roque Graça	527 CAD M Silva Durão
				
528 CAD M Farinha Martins	529 CAD M Castelhana Afonso	530 CAD M Afonso Ramos	532 CAD M Albino Duarte	535 CAD M Oliveira Luzes
				
536 CAD M Poças Santos	537 CAD M Melo e Castro	540 CAD M Bizarro Guerreiro	544 CAD M Macedo Fernandes	545 CAD M Fernandes Tlemcani

	
547 CAD M Rebelo Horta	450 CAD M Rolim da Conceição

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Fuzileiros

				
510 CAD FZ Rosado Jones	513 CAD FZ Yury Vladislavovich	525 CAD FZ Gomes Parreira	437 CAD FZ Martins Guilherme	541 CAD FZ Figueira Gonçalves

Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais – Ramo de Mecânica

				
502 CAD EN-MEC Dias de Paiva	523 CAD EN-MEC Ribeiro Fraga	531 CAD EN-MEC Vigo Carvalho	534 CAD EN-MEC Albuquerque Leandro	542 CAD EN-MEC Pereira Leite
				
543 CAD EN-MEC Cunha Ferreira	580 CAD EN-MEC Silva Neves	581 CAD EN-MEC Mboyo Salumbo	584 CAD EN-MEC Paulo Fernandes	

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais
– Ramo de Armas e Eletrónica**

				
511 CAD EN-AEL Rocha Araújo	517 CAD EN-AEL Lobo Sénica	521 CAD EN-AEL Pesseira Rocha	533 CAD EN-AEL Pedro Marques	454 CAD EN-AEL Maia Nunes
				
583 CAD EN-AEL Sabino Saluwawa	585 CAD EN-AEL Ferreira Ernesto			

**Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais – Classe de Administração
Naval**

				
501 CAD AN Azevedo de Oliveira	504 CAD AN Silva Delaunay	417 CAD AN Pereira Lourenço	522 CAD AN Martins Sousa	538 CAD AN Jesus Luis
				
586 CAD AN João Bituere				

b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Curso de Formação Básica de Oficiais

				
6001 RC TSN Linda Esteves Viduedo	6002 RC TSN Carolina Ferreira Moraes	6003 RC TSN Gomes Couto	6004 RC TSN Gouveia Marques	6005 RC TSN Gil Fernandes
				
6006 RC TSN Duarte Domingos	6007 RC TSN Lia Bernardino Rodrigues	6008 RC TSN Patricia Lopes Ferro	6009 RC TSN Sara S. Aldrabinha	6010 RC TSN Mariana Freitas Rebelo
				
6011 RC TN Carmona Carvalho	6012 RC TN Lázaro Lopes	6013 RC TN Silva Miranda	6014 RC TN Joana Rodrigues Jerónimo	6015 RC TN Inês Peres de Almeida
				
6016 RC TN Torcato de Brito	6017 RC TN Catarina Costa Duarte	6018 RC TN Cruz Vlarigues	6019 RC TN Sofia Aguiar Ribeiro	6020 RC TN Laura Pinguicha Ferreira
				
6021 RC TN Marques Serém	6022 RC TS Ana Salgado Artur	6023 RC TS Carvalho Gonçalves	6024 RC TS Maria Ferreira Fluzza	6025 RC TN Ferreira Batista

				
6026 RC TN Círces Pinto	6027 RC TN Rosário Silva	6028 RC TN Teresa Almeida Pinheiro	6029 RC TN Margarida A. Rodrigues	6030 RC TN Sara Sousa Nogueira
				
6031 RC TN Laura Rebelo do Carmo	6032 RC TN Madalena G. de Barros	6033 RC TS Nelly B. Marques	6034 RC TS Gomes da Silva	6035 RC TS Ana Silva Rodrigues
				
6036 RC TN Alves Louro				

Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais

			
8201 SUBTEN MN Inês Ludovico	8202 SUBTEN MN Gomes Pepe	8203 SUBTEN MN Fernandes Chambino	8204 SUBTEN MN Encantado Faria
			
8205 SUBTEN MN Inês Dias	8206 SUBTEN MN Maria Borges	8207 SUBTEN MN Menezes Rodrigues	

Curso de Formação Complementar de Oficiais

			
8001 2TEN TSN Carvalho Gonçalves	8002 2TEN TSN Antoine Ferreira	8003 2TEN TSN Ana Oliveira Sousa	8004 2TEN TSN Martins Ferreira
			
8005 2TEN TSN Caspão Rodrigues	8006 2TEN TN Ângela Tavares Oliveira		

Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais

			
8101 2TEN TN Ana Carvalho Nunes	8102 2TEN TN Gonçalves Castelhão	8103 STEN STN Dias Gonçalves	8104 STEN TN Sofia Paulino Henriques
			
8105 STEN TSN Nina e Silva	8106 CAB B Silva Pascoal	8107 1MAR FZ Ferreira Gonçalves	8108 1MAR L Oliveira Fidalgo

Estágio de Alunos Finalistas - Academia Naval de Angola

			
101013950 GMAR MEC SASPUTA CATIMBA	101013766 GMAR MEC JOSÉ RODRIGUES	101013790 GMAR MEC MANZAMBE NEVES	101013914 GMAR MEC VICTOR JOSÉ
			
101013816 GMAR M MATEUS JUSTINO	101013739 GMAR MEC ADRIANO LOPES	101011378 GMAR M JOÃO ALBERTO	101013814 GMAR MEC MARINHO CABO
			
101004151 GMAR M MARCELINA DA SILVA	101011312 GMAR M SOUSA QUINDADE	101004102 GMAR M VASCO BENJE	101013830 GMAR MEC GONÇALVES LOURENÇO
			
101013823 GMAR MEC PEREIRA PEDRO	101013832 GMAR MEC MUANZA MANUEL	101004104 GMAR MEC VUNDA PIPAS	101013896 GMAR MEC MAQUIESSE PEDRO

			
101013812 GMAR MEC JOÃO PENBELE	101013796 GMAR MEC LUCAS FLORIANO	101013765 GMAR MEC CAVILE CATRAIO	101013792 GMAR MEC SEBASTIÃO DANIEL
			
101013803 GMAR MEC ANDRÉ JACINTO	101013800 GMAR MEC DALA DE OLIVEIRA		

5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE

Apresentada por ordem cronológica, da mais antiga para a mais recente:

- a) **Decreto-Lei n.º 417/77, de 03OUT (reforma 1977)**
Reestrutura o ensino na Escola Naval. A duração dos cursos é alargada para 5 anos.
- b) **Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV**
Cria o estatuto da carreira docente universitária.
Alterado pelos diplomas seguintes: Lei n.º 19/80, de 16JUL, e pelos Decretos-Leis n.º 316/83, de 02JUL, n.º 35/85, de 01FEV, n.º 48/85, de 27FEV, n.º 243/85, de 11JUL, n.º 244/85, de 11JUL, n.º 381/85, de 27SET, n.º 245/86, de 21AGO, n.º 370/86, de 04NOV, e n.º 392/86, de 22NOV, pela Lei n.º 6/87, de 27JAN, e pelos Decretos-Leis n.º 145/87, de 24MAR, n.º 147/88, de 27ABR, n.º 359/88, de 13OUT, n.º 412/88, de 09NOV, n.º 456/88, de 13DEZ, n.º 393/89, de 09NOV, n.º 408/89, de 18NOV, n.º 388/90, de 10DEZ, n.º 76/96, de 18JUN, n.º 13/97, de 17JAN, n.º 212/97, de 16AGO, n.º 252/97, de 26SET, n.º 277/98, de 11SET, n.º 373/99, de 18SET, e n.º 205/2009, de 31AGO.
- c) **Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI**
Cria o sistema de unidades de crédito a adotar pelos estabelecimentos de ensino superior.
Revogado pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV.
- d) **Decreto-Lei n.º 48/86, de 13MAR**
Regula o relacionamento institucional dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) com os estabelecimentos que integram o sistema universitário português.
- e) **Portaria n.º 147/86, de 16ABR**
Regula a situação dos militares admitidos aos cursos da EN, assim como das demais academias.
Revoga a Portaria n.º 759/82, de 06AGO.
- f) **Decreto Regulamentar n.º 22/86, de 11JUN**
Aprova a orgânica e estatuto da Escola Naval.
- g) **Portaria n.º 471/86, de 28AGO**
Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).
Os cursos ministrados na EN passam a ser os seguintes: Marinha, Engenheiros Maquinistas Navais, Administração Naval e Fuzileiros.
Alterada pelas Portarias n.º 738/87, de 28AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, e n.º 655/94, de 19JUL.
- h) **Lei n.º 46/86, de 14OUT**
Lei de Bases do Sistema Educativo.
Alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19SET, e n.º 49/2005, de 30AGO.
- i) **Portaria n.º 19/91, de 10JAN (reforma 1991)**
Aprova a duração e estrutura curricular dos cursos ministrados na EN que passam a conferir o grau de licenciado em Ciências Militares Navais nas especialidades

seguintes: Marinha, Engenheiros Navais, ramo de Armas e Eletrónica, e ramo de Mecânica, Administração Naval e Fuzileiros.

j) Lei n.º 38/94, de 21NOV

Lei de Bases do sistema de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior.

Alterado pelo Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR.

Revogada pela Lei n.º 38/2007, de 16AGO.

k) Portaria n.º 276/98, de 02MAI (reforma 1998)

Altera a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da Escola Naval.

Revoga as Portarias n.º 19/91, de 10JAN, n.º 986/91, de 27SET, e n.º 769/93, de 03SET.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

l) Decreto-Lei n.º 205/98, de 11JUL

Estabelece as regras gerais do sistema global de avaliação e acompanhamento e os princípios gerais a que deve obedecer a constituição das entidades representativas das instituições de ensino superior universitário e de ensino superior politécnico.

m) Decreto Regulamentar n.º 27/98, de 24NOV

Aprova o estatuto da Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA)

n) Lei n.º 26/2000, de 23AGO

Aprova a organização e ordenamento do ensino superior. Institucionaliza o ensino dos Institutos Politécnicos.

Revogada pela Lei n.º 1/2003, de 06JAN.

o) Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR

Integra os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) no sistema de avaliação dos estabelecimentos de ensino superior, instituído pela Lei n.º 38/94, de 21NOV.

p) Portaria n.º 397/2002, de 18ABR

Aprova o quadro de pessoal docente civil da Escola Naval (15 docentes).

q) Portaria n.º 1044/2002, de 16AGO (reforma 2000)

Procede à reforma curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.

Altera a Portaria n.º 276/98, de 02MAI.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

r) Lei n.º 1/2003, de 06JAN

Aprova o Regime Jurídico do Desenvolvimento e da Qualidade do Ensino Superior.

Revoga a Lei n.º 26/2000, de 23AGO.

s) Lei n.º 37/2003, de 22AGO

Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.

Alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30AGO.

t) Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV

Aprova os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior (Declaração de Bolonha).

Cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).

- Revoga o Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI.
- u) Portaria n.º 256/2005, de 16MAR**
Aprova a atualização da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação.
 - v) Despacho DGES n.º 10543/2005 (2.ª série), de 11MAI**
Aprova as normas técnicas para a apresentação das estruturas curriculares e dos planos de estudos dos cursos superiores e sua publicação.
 - w) Lei n.º 49/2005, de 30AGO**
Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14OUT, e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, aprovada pela Lei n.º 37/2003, de 22AGO.
 - x) Decreto-Lei n.º 161/2005, de 22SET**
Cria o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR.
 - y) Portaria n.º 1153/2005, de 11NOV**
Aprova o Regulamento do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
 - z) Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21MAR**
Estabelece as condições especiais de acesso e ingresso no ensino superior.
 - aa) Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24MAR**
Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior.
Alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25JUN, n.º 230/2009, de 14SET e n.º 115/2013, de 07AGO.
 - bb) Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO (reforma 2004)**
Proceder à alteração curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.
Revoga as Portarias n.º 276/98, de 02MAI, e n.º 1044/2002, de 16AGO.
 - cc) Lei n.º 38/2007, de 16AGO**
Aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior.
Revoga a Lei n.º 38/94, de 21NOV.
 - dd) Lei n.º 62/2007, de 10SET**
Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior.
Alterada pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30MAI.
 - ee) Decreto-Lei n.º 369/2007, de 05NOV**
Institui como agência de avaliação e acreditação para a garantia da qualidade do ensino superior, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).
 - ff) Portaria n.º 30/2008, de 10JAN**
Este diploma constitui o Suplemento ao Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV, que cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
 - gg) Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05MAR**
Este diploma adota os princípios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 74/2008, de 24MAR, ao Ensino Superior Público Militar.
Cria o Conselho de Ensino Superior Militar (CESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR.
 - hh) Despacho DGES n.º 26754/2009, de 12JUN**
Registo da adequação dos cursos e dos graus académicos.

- ii) Portaria n.º 782/2009, de 23JUL**
Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.
- jj) Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31AGO**
Procede à alteração do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV.
- kk) Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31AGO**
Aprova o regime jurídico do título de especialista, a que se refere o artigo 48.º da Lei n.º 62/2007, de 10SET.
- ll) Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31AGO**
Altera o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 01JUL, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 03MAR.
- mm) Portaria MDN/MAI n.º 1099/2009, de 24SET**
Aprova as especialidades e as áreas de formação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar.
- nn) Portaria MDN/MAI/MCTES n.º 1380/2009, de 02NOV**
Aprova as áreas de formação e das especialidades em que a Escola Naval, a Academia Militar, e a Academia da Força Aérea conferem os diplomas de formação militar complementar dos graus de mestre.
- oo) Despacho ALM CEMA n.º 13/2010, de 03FEV**
Cria o Centro de Investigação Naval (CINAV).
- pp) Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar (EESPM).
- qq) Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- rr) Despacho ALM CEMA, S/N, de 26ABR2010**
Aprova as normas regulamentares do mestrado integrado da Escola Naval.
- ss) Despacho ALM CEMA n.º 2/2012, de 30JAN**
Aprova e publica as estruturas curriculares e os planos de estudos dos cursos da Escola Naval.
- tt) Despacho ALM CEMA, S/N, de 25MAR2013**
Concessão do brasão de armas e do estandarte heráldico à Escola Naval e das Armas Pessoais do Comandante da Escola Naval.
- uu) Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19ABR**
Aprova a reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designada de “Defesa 2020”.
- vv) Despacho MDN 7527-A/2013, de 11JUN**
Estabelece as linhas de ação referentes à concretização da reforma “Defesa 2020”.
- ww) Portaria MDN/MAI n.º 60/2014, de 27JAN**
Estabelece os princípios fundamentais à definição de uma plataforma de cooperação reforçada entre os EESPM, visando a excelência do ensino superior militar, através de um modelo de governação comum, que promova a eliminação de redundâncias e a contínua evolução dos saberes específicos.
- xx) Portaria MDN n.º 21/2014, de 31JAN**

Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).

Revoga a Portaria nº 471/86, de 28AGO, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias nº 739/87, de 23AGO, nº 641/89, de 10AGO, nº 804/90, de 08SET, nº 780/93, de 06SET, nº 655/94, de 19JUL, e nº 493/2003, de 23MAI.

yy) Decreto-Lei n.º 249/2015, de 28OUT

Aprova o Estatuto do Instituto Universitário Militar (IUM).

Revoga o DL nº 161/2005, de 22SET, alterado pelo DL nº 28/2010, de 31MAR; o DL nº 37/2008, de 05MAR, alterado pelo DL 27/2010, de 31MAR, e pela Lei Orgânica nº 6/2014, de 01SET; o DL nº 27/2010, de 31MAR; o DL nº 28/2010, de 31MAR.

zz) Despacho ALM CEMA, n.º 32/15, de 15DEZ (OA1 n.º 51/16DEZ2015)

Aprova as Normas Regulamentares dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre em Ciências Militares Navais.

aaa) Despacho ALM CEMA, n.º 33/15, de 15DEZ (OA1 n.º 51/16DEZ2015)

Aprova o Regulamento de Avaliação dos Discentes dos Ciclos de Estudos da Escola Naval.

bbb) Despacho ALM CEMA, n.º 34/15, de 15DEZ (OA1 n.º 51/16DEZ2015)

Aprova o Regulamento de Creditação de Formação Anterior e Competências Profissionais da Escola Naval.

ccc) Despacho ALM CEMA, n.º 18/16, de 30MAR (OA1 n.º 14/06ABR2016)

Aprova o Plano do Curso para Transição para a Categoria de Oficiais do Quadro de Técnicos de Saúde (CTCO-TS).

ddd) Despacho MDN n.º 5141/2016, de 04ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Aprova o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Escola Naval.

eee) Despacho ALM CEMA, n.º 19/16, de 20ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Aprova o Regulamento de Recrutamento, Seleção e Contratação de Pessoal Docente Civil da Escola Naval.

fff) Despacho ALM CEMA, n.º 20/16, de 20ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Criação do Mestrado em Engenharia Hidrográfica.

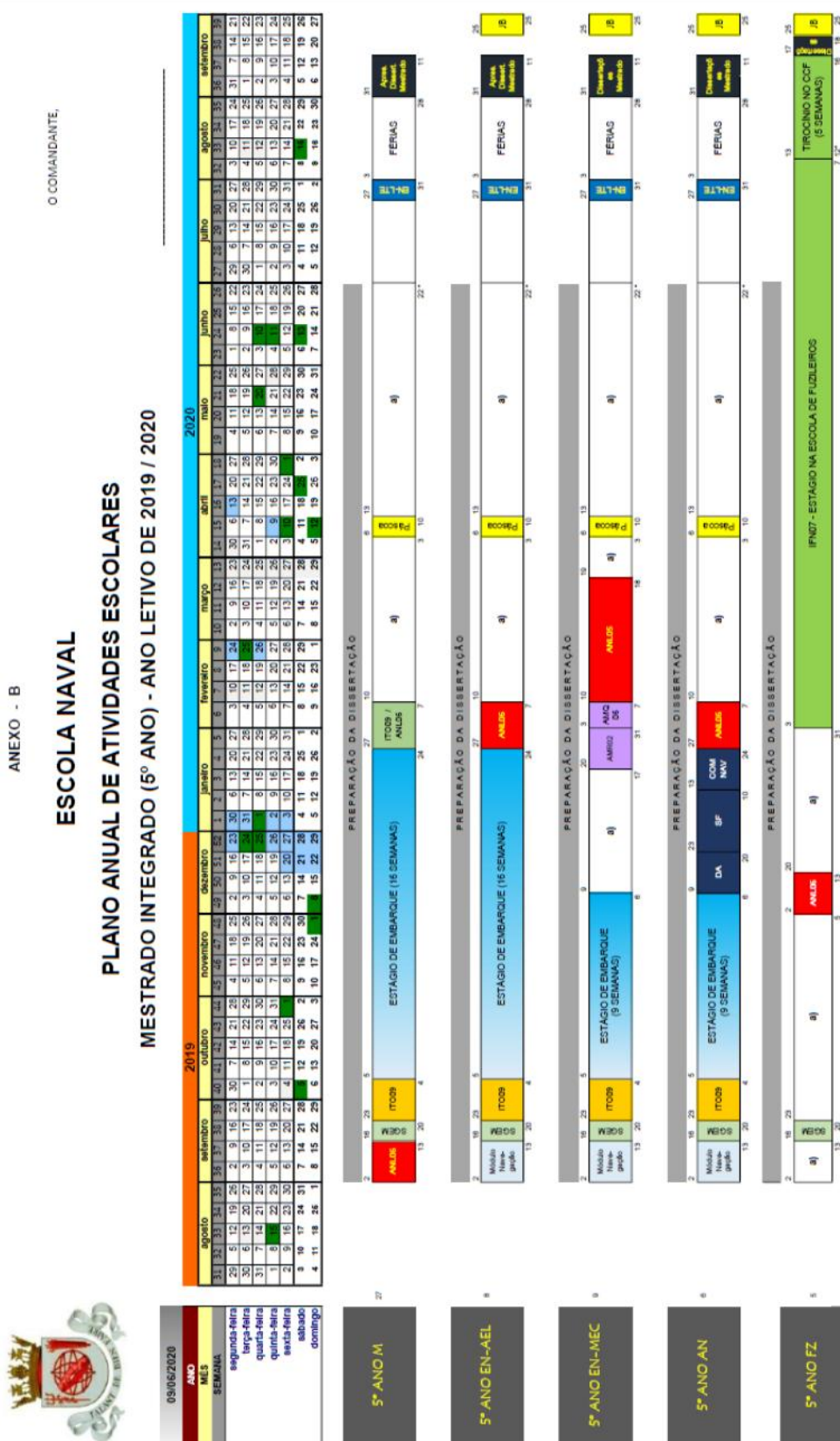
ggg) Despacho ALM CEMA, n.º 21/16, de 20ABR (OA1 n.º 17/20ABR2016)

Criação do Mestrado em Navegação e Geomática.

1.	PLANO DE ATIVIDADES	60
a.	MESTRADO INTEGRADO EM CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS- ATIVIDADES DO 5º ANO	60
b.	MESTRADO INTEGRADO EM CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO	61
c.	CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO.....	62
d.	ESTÁGIO DOS ALUNOS FINALISTAS DA ACADEMIA NAVAL ANGOLANA NA MARINHA PORTUGUESA	63
2.	PLANOS DE ESTUDOS	64
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO	64
3.	ADMISSÃO	74
a.	INTRODUÇÃO.....	74
b.	CONCURSO	74
4.	CERIMÓNIAS ESCOLARES	78
5.	CORPO DE ALUNOS	81
6.	RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2019/2020	83
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO EM CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS	83

1. PLANO DE ATIVIDADES

a. MESTRADO INTEGRADO EM CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS- ATIVIDADES DO 5º ANO



a) PERÍODO ALOCAÇÃO EXCLUSIVAMENTE À DISSERTAÇÃO

* ENTREGA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O COMANDANTE,
Assinado de forma digital
por Mário José Simões
Marques
DN: c=PT, o=Munha
Portuguesa, cn=Mário
José Simões Marques
Dado: 2020.06.25
09:56:53 +0100

ANEXO - A

ESCOLA NAVAL

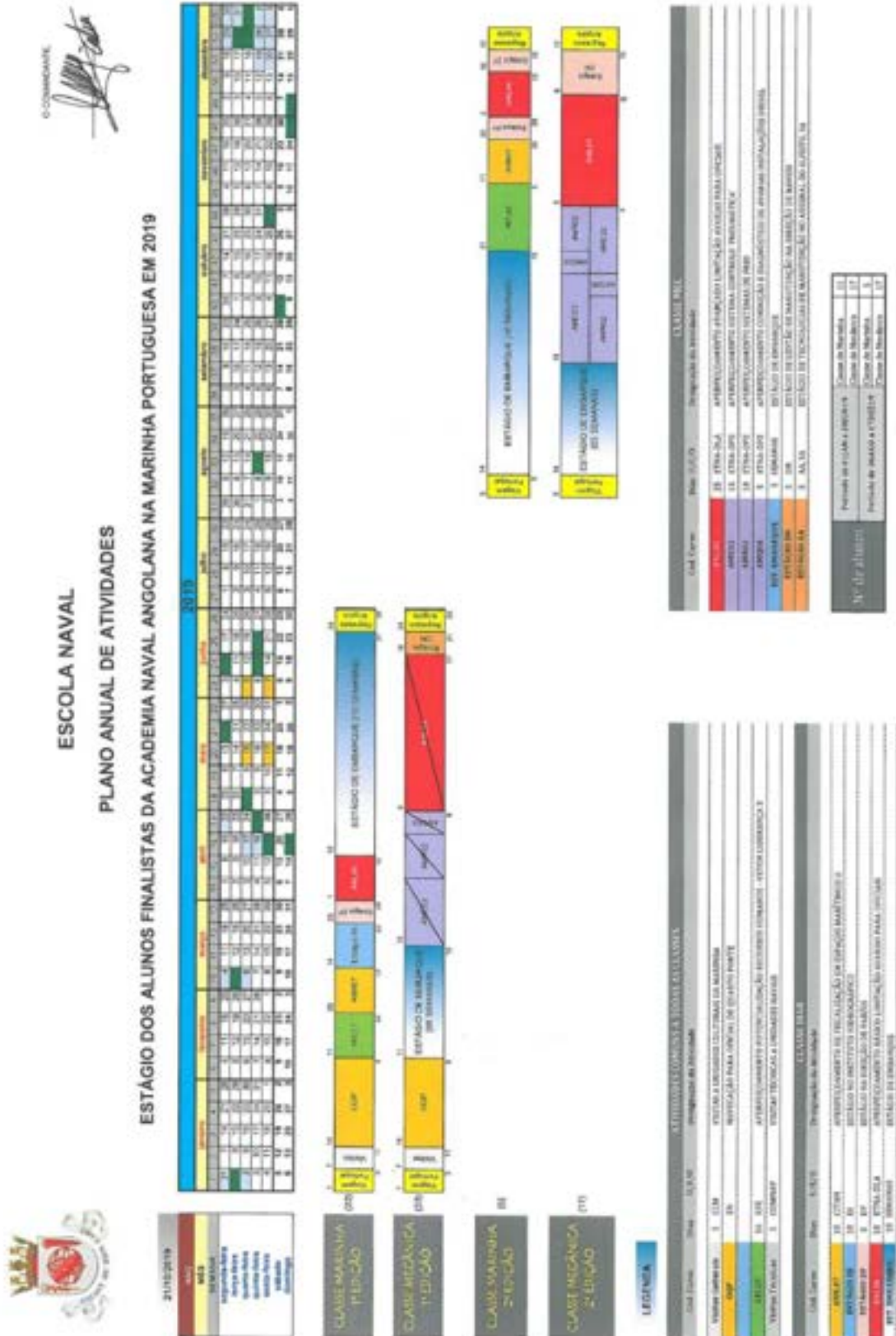
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES ESCOLARES

SEMESTRADO INTEGRADO (1º A 4º ANO) - ANO LETIVO DE 2019 / 2020

61

[illegible]

d. ESTÁGIO DOS ALUNOS FINALISTAS DA ACADEMIA NAVAL ANGOLANA NA MARINHA PORTUGUESA



2. PLANOS DE ESTUDOS

A coberto do Decreto-Lei nº249/2015 de 28 de outubro, é aprovada a orgânica do ensino superior militar, consagrando as suas especificidades no contexto do ensino superior, e aprovado o Estatuto do Instituto Universitário Militar, onde se inclui a Escola Naval como unidade orgânica autónoma de natureza universitária.

Devido às especificidades da Escola Naval, para além do grau de mestre e licenciado, os alunos são ainda preparados para comandar em situações de combate armado, recebem formação específica para os preparar para cargos de comando, direção e chefia militares e uma preparação física e de adestramento militar imprescindíveis para o cumprimento das suas missões. As estruturas dos cursos apresentam assim unidades curriculares com ECTS (European Credit Transfer System), essenciais para os graus académicos de mestre e licenciado e unidades com coeficiente, destinados às restantes especificidades da Escola Naval. Para além destes indicadores, para cada unidade curricular é ainda apresentado com a designação TP, os tempos presenciais previstos, entre aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A atribuição de ECTS às unidades curriculares que contam para o grau académico foi efetuada com uma base de 25 horas de dedicação por ECTS, sendo que essa dedicação é obtida pela soma das horas TP com as horas de estudo, projeto e trabalho de campo.

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

(1) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais – Classe de Marinha

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	6	6	75
1	1	Comportamento Organizacional I	4	4	45
1	1	Educação Física I	0	1	30
1	1	Formação Militar I	0	4	45
1	1	Formação Naval I	0	2	45
1	1	Navegação I	4	4	45
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Teoria do Navio I	5	5	60
1	2	Análise Matemática II	6	6	75
1	2	Bases de Dados	5	5	60
1	2	Comunicações Navais I	4	4	45
1	2	Educação Física II	0	1	30
1	2	Física Geral I	5	5	60
1	2	Formação Militar II	0	4	45
1	2	Formação Naval II	0	1	45
1	2	Navegação II	5	5	60
1	2	Teoria do Navio II	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	90
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	6	6	75
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	90
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	3	3	45
2	2	Marinharia III	4	4	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Navegação III	6	6	90
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Comunicações II	5,5	5,5	60
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	90
3	1	Hidrografia	4,5	4,5	75
3	1	Navegação IV	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60
3	1	Oceanografia I	4	4	45
3	1	Organização	3	3	30
3	2	Acústica, Sonar e Armas Submarinas	5,5	5,5	60
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	90
3	2	Introdução à Logística e Administração Financeira	3	3	45
3	2	Oceanografia II	4	4	45
3	2	Planeamento de Navegação	6	6	75
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	5	0
4	1	Autoridade Marítima	5	5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	90
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Navegação V	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
4	1	Tática e Operações Navais I	6	6	90
4	2	Deteção Remota	4	4	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	90
4	2	História do Poder Naval	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Marinharia IV	4	4	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Navegação Tática	3	3	60
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações Navais II	6	6	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Estágio Proteção Ambiente da Marinha (IDB01)	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	5	0
5	Anual	Aperfeiçoamento Básico de LA para Oficiais (ANL06)	0	0	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Estágio de Embarque (M)	18,5	18,5	0
5	Anual	Estágio de Liderança e Trabalho em Equipa (EN-LTE)	0	0	0
5	Anual	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	Anual	Estágios e Tirocínios - Marinha	6,5	6,5	0
5	Anual	Seminário de Gestão Estratégia na Marinha (SGEM)	0	0	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(2) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais – Classe de Administração Naval

Nota: No ano letivo de 2019/2020 não existiu o 1º ano do curso de Ciências Militares Navais – Administração Naval

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	6	6	75
1	1	Comportamento Organizacional I	4	4	45
1	1	Educação Física I	0	1	30
1	1	Formação Militar I	0	4	45
1	1	Formação Naval I	0	2	45
1	1	Navegação I	4	4	45
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Teoria do Navio I	5	5	60
1	2	Análise Matemática II	6	6	75
1	2	Bases de Dados	5	5	60
1	2	Comunicações Navais I	4	4	45
1	2	Educação Física II	0	1	30
1	2	Física Geral I	5	5	60
1	2	Formação Militar II	0	4	45
1	2	Formação Naval II	0	1	45
1	2	Navegação II	5	5	60
1	2	Teoria do Navio II	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Económica I	4	4	45
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Cálculo Financeiro	4	4	45
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Contabilidade Geral I	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	90
2	1	Logística Naval	3	3	60
2	1	Navegação II	6	6	75
2	2	Administração Financeira I	4	4	45
2	2	Contabilidade Geral II	5	5	60
2	2	Direito das Obrigações	3,5	3,5	60
2	2	Economia de Empresa I	4	4	45
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	90
2	2	Gestão Logística	4,5	4,5	45
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	3	3	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Abastecimento Naval	3,5	3,5	45
3	1	Análise Económica II	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Direito Comercial	3	3	45
3	1	Econometria	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	90
3	1	Gestão Financeira I	5	5	60
3	1	Organização	3	3	30
3	2	Administração Financeira II	2,5	2,5	45
3	2	Análise Económica III	5	5	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	5	90
3	2	Direito Administrativo	5	5	60
3	2	Economia de Empresa II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Fiscalidade	5	5	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	90
3	2	Informática de Gestão	2	2	30
3	2	Organização e Planeamento Logístico	5	5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	5	0
4	1	Administração Financeira III	4	4	45
4	1	Auditoria	4	4	60
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Contabilidade de Gestão II	4	4	60
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Finanças Públicas	4	4	45
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	90
4	1	Gestão de Operações	6	6	75
4	1	Gestão de Projetos	2,5	2,5	22
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Performance Evaluation	2,5	2,5	22
4	2	Administração Financeira e Planeamento Logístico	6,5	6,5	90
4	2	Contabilidade Pública	6	6	60
4	2	Contratos e Compras	2,5	2,5	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	90
4	2	Gestão Financeira II	5	5	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio Proteção Ambiente da Marinha (IDB01)	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	Anual	Aperfeiçoamento Básico de LA para Oficiais (ANL06)	0	0	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Estágio de Embarque (AN)	15	15	0
5	Anual	Estágio de Liderança e Trabalho em Equipa (EN-LTE)	0	0	0
5	Anual	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	0	0	0
5	Anual	Estágio DA	0	0	0
5	Anual	Estágio no COMNAV-DAF	0	0	0
5	Anual	Estágio SF	0	0	0
5	Anual	Estágios e Tirotínios - Administração Naval	10	10	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
5	Anual	Módulo de Navegação para Oficiais de Quarto à Ponte	0	0	0
5	Anual	Seminário de Gestão Estratégia na Marinha (SGEM)	0	0	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(3) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais – Classe de Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	6	6	75
1	1	Comportamento Organizacional I	4	4	45
1	1	Educação Física I	0	1	30
1	1	Formação Militar I	0	4	45
1	1	Formação Naval I	0	2	45
1	1	Navegação I	4	4	45
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Teoria do Navio I	5	5	60
1	2	Análise Matemática II	6	6	75
1	2	Bases de Dados	5	5	60
1	2	Comunicações Navais I	4	4	45
1	2	Educação Física II	0	1	30
1	2	Física Geral I	5	5	60
1	2	Formação Militar II	0	4	45
1	2	Formação Naval II	0	1	45
1	2	Navegação II	5	5	60
1	2	Teoria do Navio II	5	5	60
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	90
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	6	6	75
2	1	Tática Terrestre I	4	4	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	90
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	3	3	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Tática Terrestre II	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	2	Treino Físico Específico I	2	2	30
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	90
3	1	Organização	3	3	30
3	1	Tática Terrestre III	7,5	7,5	90
3	1	Treino Físico Específico II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	90
3	2	Informações Operacionais	3	3	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Oceanografia Costeira	3,5	3,5	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	6,5	75
3	2	Tática Terrestre IV	6	6	75
3	2	Treino Físico Específico III	2	2	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	5	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	90
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Planeamento Operacional	8	8	90
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Tática Terrestre V	9	9	90
4	1	Treino Físico Específico IV	3,5	3,5	45
4	2	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	6	6	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	90
4	2	Gestão de Informação Geo-Espacial	6	6	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações	6	6	90
4	2	Treino Físico Específico V	3	3	30
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio Proteção Ambiente da Marinha (IDB01)	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	5	0
5	Anual	Aperfeiçoamento Básico de LA para Oficiais (ANL06)	0	0	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Estágio na Escola de Fuzileiros	0	0	0
5	Anual	Estágios e Tirocínios - FZ	13	13	0
5	Anual	Seminário de Gestão Estratégia na Marinha (SGEM)	0	0	0
5	Anual	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	12	12	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(4) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais, ramo Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	6	6	75
1	1	Comportamento Organizacional I	4	4	45
1	1	Educação Física I	0	1	30
1	1	Formação Militar I	0	4	45
1	1	Formação Naval I	0	2	45
1	1	Navegação I	4	4	45
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Teoria do Navio I	5	5	60
1	2	Análise Matemática II	6	6	75
1	2	Bases de Dados	5	5	60
1	2	Comunicações Navais I	4	4	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	2	Educação Física II	0	1	30
1	2	Física Geral I	5	5	60
1	2	Formação Militar II	0	4	45
1	2	Formação Naval II	0	1	45
1	2	Navegação II	5	5	60
1	2	Teoria do Navio II	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	90
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	6	6	75
2	1	Termodinâmica Aplicada I	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Desenho	2,5	2,5	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	90
2	2	Máquinas Marítimas I	4	4	45
2	2	Química Aplicada	3	3	45
2	2	Termodinâmica Aplicada II	3,5	3,5	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controle	4	4	45
3	1	Desenho de Máquinas	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	90
3	1	Materiais	5,5	5,5	75
3	1	Mecânica Aplicada	4,5	4,5	60
3	1	Organização	3	3	30
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	90
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Máquinas Marítimas II	4	4	60
3	2	Tecnologia Mecânica	6	6	75
3	2	Teoria de Máquinas	5	5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	90
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Mecânica de Fluidos	5	5	60
4	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	4,5	45
4	1	Órgãos de Máquinas	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Transmissão de Calor	4,5	4,5	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	1	Vibrações Mecânicas	4,5	4,5	45
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Fiabilidade	4	4	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	90
4	2	Gestão da Manutenção	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Máquinas Térmicas	5	5	75
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Refrigeração e Ar Condicionado	4	4	45
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	4	4	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio Proteção Ambiente da Marinha (IDB01)	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	5	0
5	Anual	Aperfeiçoamento Avançado de Limitação de Avarias para Oficiais (ANL05)	0	0	0
5	Anual	Aperfeiçoamento condução e diagnóstico de avarias inst. diesel (AMQ06)	0	0	0
		Aperfeiçoamento em sistemas de frio (AMR02)	0	0	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Estágio de Liderança e Trabalho em Equipa (EN-LTE)	0	0	0
5	Anual	Estágio de Tática para Oficiais de Quarto à Ponte (ITO09)	0	0	0
5	Anual	Estágios e Tirocínios - EN-MEC	15	15	0
5	Anual	Módulo de Navegação para Oficiais de Quarto à Ponte	0	0	0
5	Anual	Seminário de Gestão Estratégia na Marinha (SGEM)	0	0	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(5) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais – Classe de Engenheiros Navais, ramo Armas e Eletrónica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	6	6	75
1	1	Comportamento Organizacional I	4	4	45
1	1	Educação Física I	0	1	30
1	1	Formação Militar I	0	4	45
1	1	Formação Naval I	0	2	45
1	1	Navegação I	4	4	45
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Teoria do Navio I	5	5	60
1	2	Análise Matemática II	6	6	75
1	2	Bases de Dados	5	5	60
1	2	Comunicações Navais I	4	4	45
1	2	Educação Física II	0	1	30
1	2	Física Geral I	5	5	60
1	2	Formação Militar II	0	4	45
1	2	Formação Naval II	0	1	45
1	2	Navegação II	5	5	60
1	2	Teoria do Navio II	5	5	60
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	90
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	6	6	75
2	1	Sistemas Digitais	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Arquitetura de Computadores	5	5	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	90
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise de Sinais	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	90
3	1	Organização	3	3	30
3	1	Ótica	3	3	60
3	1	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas	4	4	45
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	90
3	2	Fundamentos de Eletrónica	4	4	45
3	2	Fundamentos de Telecomunicações	4	4	60
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	3	3	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Micro-ondas	4	4	45
3	2	Tecnologia e Medidas Elétricas	4	4	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Antenas e Radio propagação	4,5	4,5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Eletrónica I	5	5	60
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	90
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Armas	4	4	45
4	1	Sistemas de Telecomunicações	5	5	60
4	1	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	5	5	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Eletrónica II	5,5	5,5	60
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	90
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas de Controlo Automático	5,5	5,5	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	2	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	5	5	60
4	2	Sistemas de Radar e Radioajudas	5	5	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio Proteção Ambiente da Marinha (IDB01)	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	5	0
5	Anual	Aperfeiçoamento Básico de LA para Oficiais (ANL06)	0	0	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Estágio de Liderança e Trabalho em Equipa (EN-LTE)	0	0	0
5	Anual	Estágio de Tática para Oficiais de Quarto à Ponte (ITO09)	0	0	0
5	Anual	Estágios e Tirocínios - EN-AEL	15	15	0
5	Anual	Módulo de Navegação para Oficiais de Quarto à Ponte (OQP)	0	0	0
5	Anual	Seminário de Gestão Estratégia na Marinha (SGEM)	0	0	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 25 de maio a 28 de julho, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

- Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente a sua alínea c), do n.º 3, do artigo n.º 43, aprovado pela Portaria n.º 21/2014 de 31 de janeiro.
- Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 6741/2017, publicado no Diário da República n.º 115/2017 – 2.ª série, de 16 de junho de 2017.

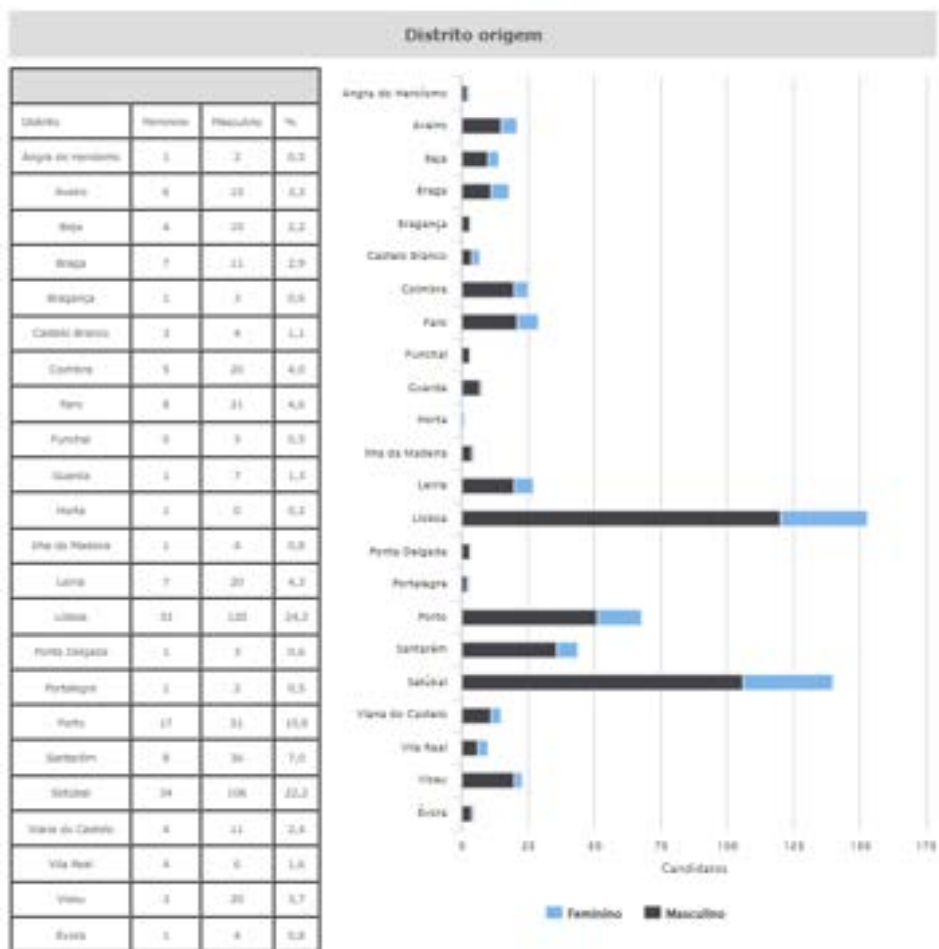
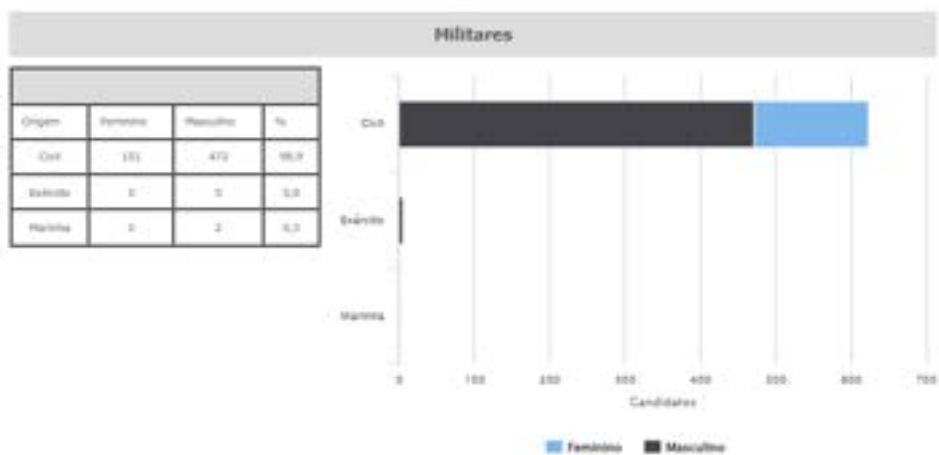
O número total de 52 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

Marinha	28
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	4
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Eletrónica	4
Administração Naval	4
Fuzileiros	4
Médicos Navais	8

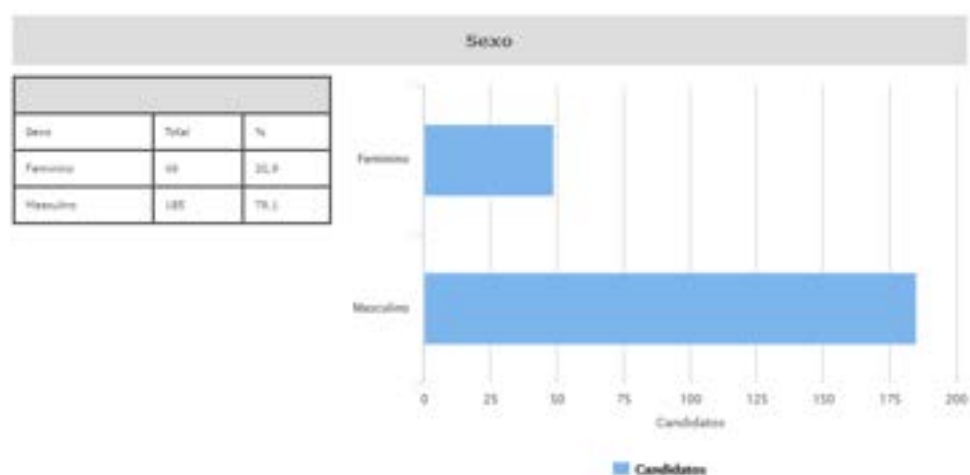
b. CONCURSO

- Admissão de Candidatos

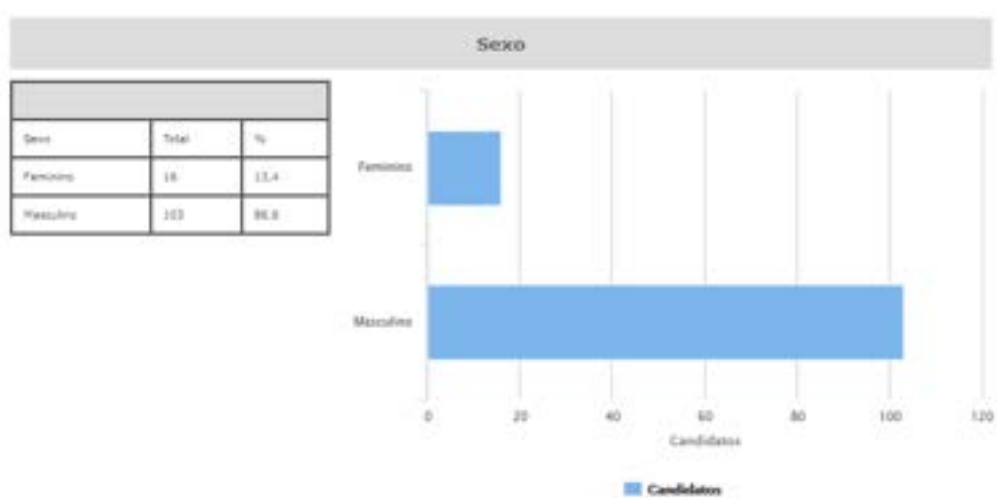




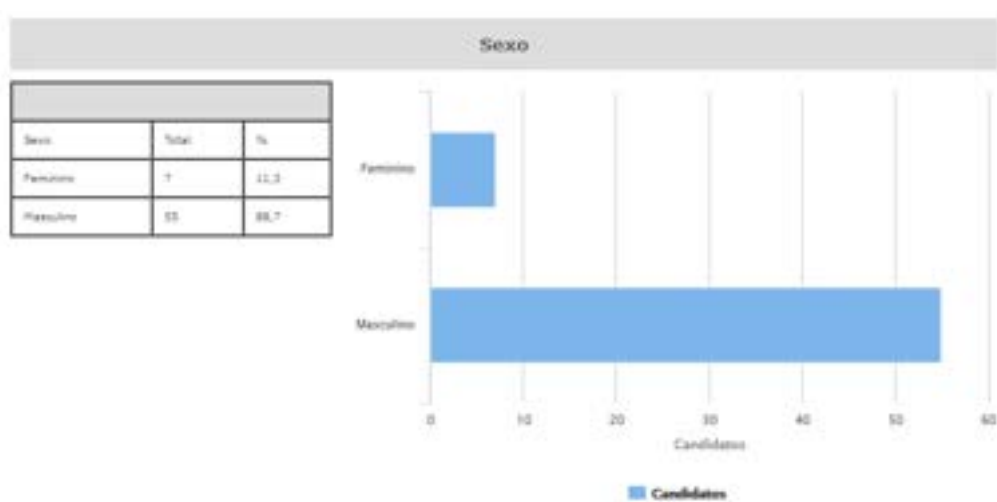
- Aptidão Física/Médica
Total de candidatos: 233



- Aptidão Vocacional
Total de candidatos: 119

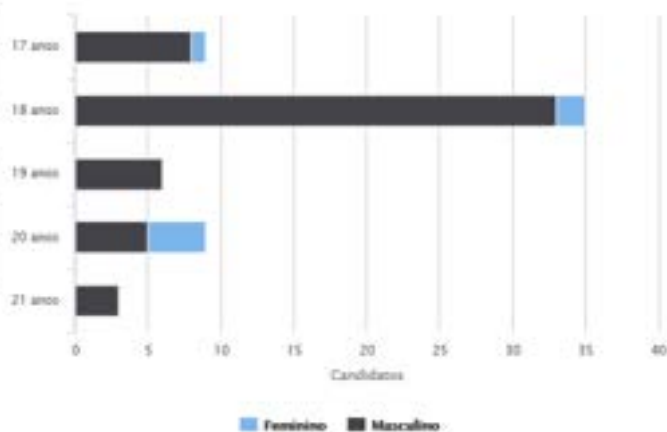


- Apuramento Final
Total de candidatos: 62



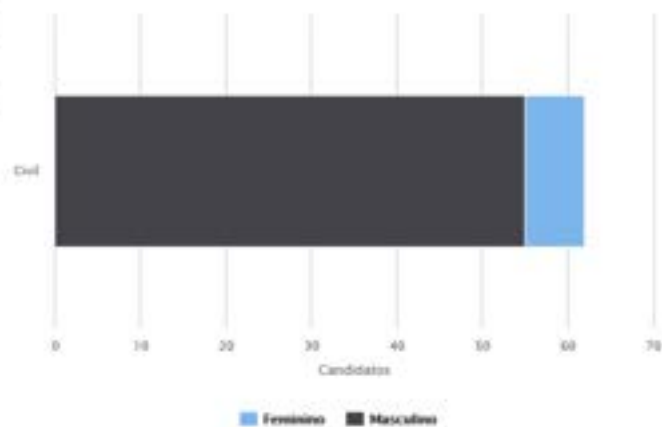
Idade

Anos	Feminino	Masculino	%
17 anos	1	8	14,5
18 anos	2	33	56,5
19 anos	0	6	9,7
20 anos	4	5	14,5
21 anos	0	3	4,8



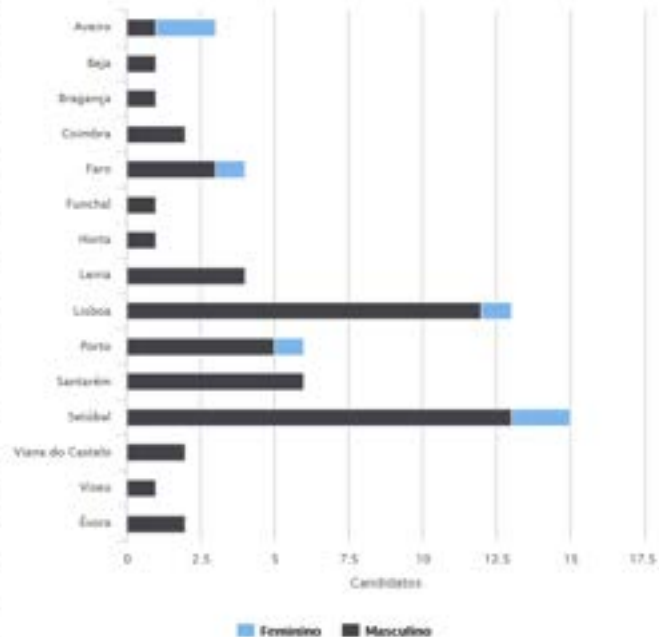
Militares

Origem	Feminino	Masculino	%
Civil	7	55	100,0



Distrito origem

Distrito	Feminino	Masculino	%
Aveiro	2	1	4,8
Beja	0	1	1,6
Bragança	0	1	1,6
Coimbra	0	2	3,2
Faro	1	3	6,5
Funchal	0	1	1,6
Horta	0	1	1,6
Lameira	0	4	6,5
Lisboa	1	12	23,0
Porto	1	5	9,7
Santarém	0	6	9,7
Setúbal	2	13	24,2
Viana do Castelo	0	2	3,2
Viseu	0	1	1,6
Évora	0	2	3,2



4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. Cerimónia de Juramento de Bandeira do Curso “Jorge Álvares”

Em cerimónia presidida pelo Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, realizou-se no dia 27 de setembro de 2019 o Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas aos Aspirantes-a-oficial do Curso “Jorge Álvares”.



b. Cerimónia de Compromisso de Honra dos Cadetes do Curso “Fernão Magalhães” e 50º Aniversário do Curso Almirante Afonso Cerqueira”

No dia 11 de outubro de 2019, realizou-se a cerimónia de alistamento dos Cadetes do 1º ano e integração no Batalhão do Corpo de Alunos da Escola Naval, juntamente com o 50º aniversário do Curso Almirante Afonso Cerqueira.

A cerimónia foi presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Mário José Simões Marques.



A cerimónia terminou com a integração no Batalhão Escolar seguida de desfile.

c. Cerimónia de Abertura Solene do Ano letivo de 2019/2020 da Escola Naval

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional João Gomes Cravinho, decorreu a 8 de novembro de 2019 a sessão solene de Abertura do Ano Letivo 2019/2020.

Do programa destacam-se as honras militares e a entrega dos prémios escolares.



d. Cerimónia de Encerramento do Ano Desportivo

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Mário Simões Marques, realizou-se no dia 19 de novembro de 2019 o Encerramento do Ano Desportivo.



e. Cerimónia de Entrega de Espadas do CFCO, CFMCO, CFO-MN

Em cerimónia presidida pelo Vice-Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-almirante Novo Palma, realizou-se no dia 14 de fevereiro de 2020 a Entrega de Espadas aos cursos CFCO, CFMCO, CFO-MN E CTCO.



f. Cerimónia de Juramento de Bandeira do CFBO e CFO-MN

Em cerimónia presidida pelo Vice-Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-almirante Novo Palma, realizou-se no dia 24 de junho de 2020 o Juramento de Bandeira dos cursos CFCO e CFO-MN.



5. CORPO DE ALUNOS

a. Verificação da Aptidão Militar Naval – 3.^a Fase do Concurso de Admissão dos Cadetes da Armada

Realizou-se no período de 29 de agosto a 21 setembro a 3.^a Fase do Concurso de Admissão à Escola onde, foram efetuados vários exercícios de ensinamento/treino das práticas de liderança. Estes exercícios decorreram na Escola Naval, Base Naval do Alfeite e Escola de Fuzileiros.



A 3.^a fase do Concurso terminou com a “viagem de adaptação” realizada entre 14 e 21 de setembro a bordo do NRP *Sagres*.

c. Exercício RIO 2020

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval, decorreu entre os dias 19 a 23 de fevereiro de 2020 o exercício de descida do rio, realizado no rio Minho e contando com a participação dos Cadetes do 3.º e 4.º ano dos cursos de Mestrado Integrado.



Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização, instrução militar e treino físico.

d. Exercício Troia 2020

Devido à pandemia COVID19, não foi realizado o exercício Troia 2020.

6. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2019/2020

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO EM CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS

Curso	Duração	Ano curricular												
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Total
MEH	2	0	0											0
NAVGE0	5	3	2	0	0	0								5
Totais		3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
integrado														
CFMC - do Mestrado em Medicina	12	6	6	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
Intercâmbio USNA	1	1												1
MI Administração Naval	6	0	8	8	9	6	0							31
MI Armas e Electrónica	5	10	10	4	7	7								38
MI Mecânica	5	8	6	7	8	9								38
MI Fuzileiro	6	3	4	5	7	5	0							24
MI Marinha	6	35	15	27	30	27	0							134
Totais		66	51	59	61	54	0	0	0	0	0	0	0	296

Repetentes	Ingressos	Diplomados	Excluídos	Extraordinários
0	0	0	0	0
1	2	0	0	0
1	2	0	0	0
0	6	0	0	0
0	1	0	0	1
0	0	6	1	0
2	1	7	1	0
1	3	9	1	2
0	4	5	1	0
11	26	27	9	0
14	43	54	13	3

1. ATIVIDADES DESPORTIVAS.....	86
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA	86
b. TORNEIOS ABERTOS	86
c. TORNEIO INTER-EMES	87

1. ATIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

35º Campeonato de Marinha de Corta-Mato 2020

I Escalão Masculino

2º Classificado CAD M Botas Lino 00:35:34

II Escalão Masculino

2º Classificado 1SAR TF Araújo Amorim 00:38:41

IV Escalão Masculino

1º Classificado 1SAR CM Domingues Arieiro 00:34:46

I Escalão Feminino

1º Classificado CAD M Inês Raimundo 00:26:29

2º Classificado CAD M Ângela de Castro 00:27:25

3º Classificado CAD M Maria Mendes 00:29:28

II Escalão Feminino

2º Classificado CAB CM Liliana Monteiro 00:29:28

b. TORNEIOS ABERTOS

2º Torneio Aberto BTT (BNL) 2019

I Escalão Feminino

1º Classificado CAD M Inês Raimundo 2H 09'56"

Torneio Aberto Trail (15km) 2019

I Escalão Masculino

3º Classificado 2TEN ST-EELT Gaspar Merca 1H 23'51"

I Escalão Feminino

1º Classificado 1TEN M Rita Ramos 1H 48'13"

Torneio Aberto Orientação (Mata Da Machada) 2019

II Escalão Masculino

3º Classificado 1 SAR A Almeida Serra 51'08"

Torneio Aberto Desportos de Combate 2019

I Escalão Feminino

1º Classificado CAD M Alexandra Vala

2º Classificado CAD M Madalena Duarte

Escalão Não Graduado (-76kg):

1º Classificado CAD EN-AEL Vale Gonçalves

Escalão Não Graduado (+76kg):

3º Classificado CAD EN-AEL Correia Gonçalves

Torneio Aberto Duatlo de Canoagem 2019 – Por Equipas

Classificação Geral

- 1º Classificado CAD M Raposo e Costa e CAD M Botas Lino 19´13
- 2º Classificado CAD EN-MEC Matos Rebelo e CAD M Faria Pereira 19´17
- 3º Classificado STEN TSN-DESP Matias Frazão e CAB FZ Rodrigues Nunes 19´27

Escalão Masculino

- 1º Classificado CAD M Raposo e Costa e CAD M Botas Lino 19´13
- 2º Classificado CAD EN-MEC Matos Rebelo e CAD M Faria Pereira 19´17
- 3º Classificado STEN TSN-DESP Matias Frazão e CAB FZ Rodrigues Nunes 19´27

Escalão Mistos Duplos

- 1º Classificado CAD M Torre Oliveira e CAD M Francisca Meneses Maurício 20´57
- 2º Classificado CAD EN-MEC Joel Martins e CAD M Inês Cabanita Raimundo 20´58
- 3º Classificado SAJ ETI Santos Carreira e 1SAR ETA Vera Neto Reis 21´48

c. TORNEIO INTER-EMES

Campeonato INTER-EMPES 2019/2020

Futsal Masculino – 3º lugar

Participantes:

ASPOF M Fidalgo Castro
ASPOF M Roque Graça
ASPOF EN-MEC Pereira Leite
CAD M Santos Castro
CAD EN-AEL Dias de Melo
CAD EN-MEC Joel Martins
CAD EN-AEL Rodrigues Mendes
CAD M Ramos da Silva
CAD M Nabais Lopes
CAD EN-MEC Bastos Pereira
CAD M Cabral Simões
CAD M Duarte Gonçalves
CAD EN-MEC Teixeira Marques
CAD M Pires Trigo
CAD AN Santos Farias
CAD M Cruz Cordeiro
CAD EN-MEC Pereira Batista
CAD AN Duarte Reis

Tiro – 3º lugar

Participantes:

ASPOF M Melo e Castro

CAD M Batalha Francisco

CAD M Nabais Lopes

CAD M Ana Campos de Sousa

1.	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL	90
a.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	90
b.	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	90
c.	PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS.....	91
d.	TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	95
e.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	99
f.	CONGRESSOS E CEMINÁRIOS COORDENADOS PELO CINAV	108
g.	AVALIAÇÃO FINAL.....	108

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL

a. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Centro de Investigação Naval (CINAV), conforme preconiza o despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 55/18, de 28 de novembro, desenvolve as suas atividades em dois vetores fundamentais:

- i. Na coordenação das atividades de investigação e desenvolvimento da Marinha, sem prejuízo das competências do Instituto Hidrográfico;
- ii. No apoio e participação nas atividades de investigação e desenvolvimento da Escola Naval, como unidade orgânica do Instituto Universitário Militar (IUM).

No contexto destes dois vetores de atuação, e de acordo com n.º 1 do artigo 67º, do Regulamento da Escola Naval (REN), publicado em anexo à Portaria n.º 21/2014, de 31 de janeiro, do Ministério da Defesa Nacional, o CINAV é o órgão da Escola Naval que tem por missão coordenar e supervisionar as respetivas atividades de investigação, tendo ainda por missão:

- i. Promover e apoiar as atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação da Escola Naval;
- ii. Promover a colaboração e o intercâmbio científico com instituições e investigadores de outras instituições universitárias, científicas, tecnológicas e empresariais;
- iii. Promover a difusão da cultura científica e tecnológica;
- iv. Fomentar a publicação e difusão dos resultados dos trabalhos dos seus investigadores.

b. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2019, o CINAV esteve envolvido, com diferentes graus de participação, em 60 projetos de investigação, com 29 efetivamente em curso. 4 terminaram com sucesso, 18 estavam em curso no início do ano, e assim continuaram, 7 foram iniciados, tendo o CINAV a 31 de dezembro 25 projetos em curso. Para além disso, 13 projetos estão ainda em fase de preparação e 18 não foram aprovados ou não foram submetidos. Dos 29 projetos que estiveram em curso este ano, 13 têm financiamento internacional, 9 têm financiamento externo nacional e 7 têm apenas financiamento interno do CINAV/Marinha/MDN.

Foram elaborados 151 artigos científicos, sendo 15 publicações em revistas científicas internacionais, 12 em revista científica nacional, 31 em conferências internacionais, 14 em conferências nacionais, 28 de divulgação em revista, 9 capítulos de livros, 2 livros em editora nacional e 40 outros artigos e palestras.

O CINAV organizou ou participou na organização de diversas atividades e eventos, sendo de destacar a organização do 6º Encontro do CINAV, dirigido aos Cadetes de 4º ano da Escola Naval e 2º Encontro Anual da Investigação & Desenvolvimento em Ciências Militares; O CINAV coordenou ainda o exercício Robotics Exercise 2019 (REX19) e participou no exercício Recognized Enviromental Picture 2019 (REP19), tendo realizado testes a veículos autónomos de parceiros, no mar, durante o exercício.

O CINAV deu parecer favorável ao apoio financeiro de várias teses de mestrado da Escola Naval, enquadradas ou não nas linhas de investigação, nomeadamente na área de Estratégia Marítima, História Marítima, Gestão da Manutenção, Sistemas de Apoio à Decisão, Robótica Móvel e Processamento de Sinal. Ao todo, 33 das 42 teses de Aspirantes (79%) foram desenvolvidas em áreas das Linhas de Investigação e 9 (21%) foram realizadas no contexto de projetos de investigação

em curso, o que constitui relativamente ao ano anterior um aumento no envolvimento nas linhas de investigação, mas uma redução no envolvimento em projetos concretos.

c. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

(1) Projetos concluídos:

Nome	LI	Sinopse e POC	Parceria	Financiamento
SoSMSA (SCI-280/ Ex SCI-ET-005)	SAD	“System-of-systems approach to task driven sensor resource management for maritime situational awareness”. Gestão de redes de sensores como um sistema para conhecimento situacional marítimo. POC: CMG Maia Martins	Internacional. NATO	Internacional. NATO
GAMMAex	RM	Desenvolvimento de um sistema aéreo com operação remota (RPAS – Remotely Piloted Aircraft System) preparado para ser empregue em cenários onde figurem ameaças BQR, através de ações de reconhecimento e de monitorização química e radiológica. POC: CTEN EN-AEL Monteiro Marques	I-SKYEX, ISQ, IST, Exército, Marinha	MDN Call DGAIED / 2014
FIREND	NI	Projétil de artilharia para o combate de incêndios POC: CTEN TSN-QUI Sara Almada	Vários, liderados pelo CINAMIL	MDN Call DGAIED / 2014
SigneaMar (2)	SAD	Solução para simulação e suporte à decisão no licenciamento de atividades marítimas. POC: CMG Augusta Silveira	ESRI Portugal; CINAV (subcontratado)	PT2020/2015

(2) Projetos em curso durante todo o ano

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
SUNNY	RM	"Smart UNmanned aerial vehicle sensor Network for detection of border crossing and illegal entry". Sistemas de sensores e sistemas de apoio à decisão para detetar entradas ilegais em águas da União Europeia (EU). POC: CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	Vários, liderados pela BMT	Internacional. FP7
As Operações do U-35 na Costa de Sagres (1917)	HM	Investigação rigorosa e profunda da historiografia do episódio e factos históricos associados e colaterais, atendendo que este revela uma imagem muito clara e relevante para a historiografia da I Grande Guerra, quer no plano nacional como internacional. POC: CMG Alves Salgado	CINAV	Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da I Guerra Mundial (MDN)
THEMIS	SAD	Edificação de um sistema inteligente de apoio à decisão que desenvolva uma nova solução para a gestão de operações humanitárias e de gestão de emergência, em contexto de interagência, apoiando a cooperação civil-militar. POC: Prof. Cortez e Correia	Vários, liderados pela Marinha	MDN Call DGAIED / 2014
SABUVIS	RM	Swarm of Biomimetic Underwater Vehicles for Underwater ISR POC: Prof. Bruno Damas	CINAV, OceanScan, LSTS (Universidade do Porto)	Call DGAIED / 2014 financiamento EDA

ANDRÓMEDA	RM	"Investigação e tecnologia envolvendo veículos aéreos não-tripulados e tripulados e navios". Evolução do sistema de informação implementado no âmbito do projeto PERSEUS. POC: 1TEN TSN Rui Deus	Marinha, FAP, XseaLence, INOV-INESC	MDN Call DGAIED / 2014
Tipologia da Conflitualidade e Beligerância Portuguesa na Grande Guerra	HM	Compreensão geral e abrangente da conflitualidade e da beligerância portuguesa, salientando o que ela tem de original e desenvolvendo um aparelho conceptual próprio para comparar a ação em vários teatros. POC: CMG Alves Salgado	Academia Militar; CINAV	MDN (através da Comissão Coordenadora para Evocação do Centenário da I Guerra Mundial)
TUNES	HM	Elaboração de uma obra de História Marítima comum a Portugal e à Tunísia. POC: CFR FZ Semedo Matos	MDN-DGPDN (Cooperação Luso-Tunisina no âmbito da Defesa)	MDN
Marisa	SAD	Kit de ferramentas que fornece um conjunto de serviços para correlacionar e fundir vários dados heterogéneos e informações de diferentes fontes. POC: CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	Vários, liderados pelo INESC-INOV, CINAV	H2020/2016/BES-19
CAMELOT	RM	C2 Advanced Multi-domain Environment and Live Observation Technologies POC: 1TEN EN-AEL Castanheira dos Santos	Vários, liderados pelo MAOC, Tekever, CINAV	H2020/2016/BES-20
SIDENAV	RM	Desenvolvimento de um demonstrador que valide e aplique tecnologia que permita, entre outros, a exploração de recursos minerais em águas profundas. POC: CFR Pinto da Silva	A. Silva Matos-Metalomecânica, INESC-TEC, ISEP, CINAV, IPMA	PT2020 (31/SI/2015)
OCEAN 2020	SAD	"Open Cooperation for European Maritime Awareness" Technological demonstrator for enhanced situational awareness in a naval environment. POC: Prof . Cortez e Correia	GMVIS SKYSOFT S.A., LEONARDO - SOCIETA PER AZIONI (IT)	H 2020- PADR-US-01-2017
MEDEA 2	SAD	Construção de rede & capacidade dos utilizadores do Mediterrâneo para uma resposta eficaz aos desafios de segurança emergentes. POC: Prof . Cortez e Correia	Vários	H2020/2017/SEC-21
FERNÃO DE MAGALHÃES	HM	Investigação, o estudo, a partilha e a disseminação de conhecimento sobre Fernão de Magalhães e a Viagem de Circum-navegação nas suas diferentes dimensões. POC: CFR FZ Semedo Matos	CINAV, CH-UL	MDN
DSS	SAD	Dismounted Soldier System. Face aos resultados obtidos no projeto BMS\EMM, a DGRDN, solicitou ao consórcio do projeto BMS\EMM a apresentação de uma proposta que permitisse alargar o âmbito inicialmente proposto e assim construir a solução DSS a partir da plataforma tecnológica de base do BMS\EMM, garantindo a integração destes dois sistemas. POC: CTEN EN-AEL Santos Veloso	Critical Software, INESC-ID, Exército (CINAMIL), Marinha (CINAV), AMN	DGRDN (co)financiamento MDN

Búgio / História e Arqueologia dos conflitos	HM	Investigação dos naufrágios ocorridos nos Cachopos, incluindo o Navio de Salvamento Patrão Lopes (1936), rebocador Rhona (1923) e de uma nau da Índia (séc. XVII). POC: CMG Alves Salgado	CINAV	Vários nacionais
NAVAD	SAD	Simulação da manobralidade dos navios nas condições de tempo adversas POC: CFR EN-MEC Pires da Silva	Marinha e IST-ID	FCT 2017-LISBOA-01-0145-FEDER-0312037
VOAMAS	RM	VOAMAS - Visão computacional para a Operação de veículos Aéreos não tripulados em ambientes MARítimos e forestais. POC: Prof. Bruno Damas	Marinha, IST, e FAP	FCT 2017 - LISBOA-01-0145-FEDER-031172
PRINCE	RM	Desenvolvimento de produtos para proteção de ameaças NBQR-E POC: CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	CINAV, AMN, ALTUS, INES-TEC, I-SKY	H2020 ISFP Action Grants - EU project 815362

(3) Projetos iniciados:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
COMPASS 2020	RM	Coordination Of Maritime assets for Persistent And Systematic Surveillance. Remotely piloted aircrafts and underwater autonomous platforms to be used from on-board offshore patrol and vessels. POC: CFR Lourenço da Piedade	CINAV, TEKEVER, GT-VENT, FEUP	H2020, SU-BES03 - 1º sub-tópico
ARESIBO	SAD	Augmented Reality Enriched Situation awareness for BOrder security. innovative system for improved situation awareness in the border security domain. The envisaged platform addresses the problem of providing enhanced and integrated situation awareness to the operational personnel acting in-situ by exploiting advanced user-friendly interfaces as well as the needed communication infrastructure to accomplish border control and security tasks. POC: CFR Plácido da Conceição	CINAV, AIRBUS Space and Defense (Coordinator), University of Athens (Technical coordinator), IES, Fraunhofer, TEKEVER, Robotnik, VTT, Oceanscan, CMRE (Nato) and others	H2020, SU-BES02-2018-2019-2020, Sub-topic1
GISAMP	NI	Gestão integrada da segurança da cadeia de abastecimento marítimo-portuário. POC: CMG Dionísio Varela	CINAV, Qualiseg, Fórum Oceano, AMN-PM e GNR	Fundo Azul
ANDROMEDA	SAD	An EnhaNceD Common InfoRmatiOn Sharing EnvironMent for BordErCommanD, Control & CoordinAtion Systems. Integração e o uso das tecnologias de comando e controlo dos participantes tecnológicos numa demonstração de capacidades sobre a Plataforma EUCISE, integrando com serviços Marisa. POC: CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	Min Mar Affairs (EL) (coord.), CINAV, INOVAWORKS, Satways (EL), GMV (ES), others	H2020 SU-BES03-2018-2019-2020 Sub-topic1
MarLEM	NI	Conceber, Estruturar e Desenvolver formação pós-graduada no domínio da Engenharia Logística, aplicada ao grande espaço Marítimo-Portuário. Eventualmente, a Escola Naval poderá no fim do projecto começar a oferecer este mestrado, em parceria com a FCT-UNL. POC: Prof. Cortez e Correia	CINAV, Qualiseg, FCT/UNL, UN. Strathclyde (Escócia), Un. do Pireu (Grécia) / CERTH, , etc.	programa “Blue Economy” - Europeu

PREFERENCIAL	SAD	Melhorar a estimação espacial e o delineamento amostral recorrendo a amostragem preferencial em pescas e aplicações biológicas. POC: Prof. Ricardo Moura	Marinha (CINAV), CMA	FCT
SAIL	SAD	Interações Espaço-Atmosfera-Oceano na camada limite marinha POC: CFR Maurício Camilo	INESCTEC, Marinha (CINAV), AD AIR Centre, CIIMAR/CIMAR, UM, UFPR, UNIREAD, ISISE	FCT

(4) Projetos em fase de preparação

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
Início preparação 2017				
DESARMAR	SAD	Projeto de Investigação, Desenvolvimento e Demonstração de um sistema SAR passivo baseado em SDR para plataformas aéreas POC: CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	TEKEVER, FEUP, INESC TEC	PT2020
Início preparação 2018				
SSI	GM	Criação de um indicador de risco, Safety Ship Index (SSI), que quantifique o risco que cada navio constitui para a segurança da sua tripulação, da navegação, dos portos e do ambiente. POC: Prof. Chedas Sampaio	CINAV, QUALISEG, ENGENHARIA E GESTÃO LDA	PT2020
ARTES	SAD	MARSUM - Maritime services based on Space and unmanned maritime systems. POC: Prof. Dr. Victor Lobo	ANACOM (coord.), CINAV, INESC-TEC, Celestial Portugal	ESA e EDA
Início preparação 2019				
OCEACUS	PS	Dados de Oceanografia Acústica para Apoio às Pescas, e Reconhecimento AMBIENTAL. POC: Miguel Barreto	Marinha (CINAV), Coop. Económica Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, cE3c, CIBIO e APRAP.	MAR2020
SOS	SAD	Detecção e tratamento de incidentes marítimos. POC: Prof. Cortez Correia	Marinha (CINAV), DAGM (ISN), FCTUNL/UNL	FCT
SHIPSEC (Proposta ICCS BES 02)	SAD	Advanced efficiency guard in SHIP's SECURITY utilising a next generation integrated toolkit all along the life-cycle of a voyage. Com o INESC-TEC (Hugo Ferreira) POC: Miguel Moreira	28 Parceiros: ICCS, EXUS, Leonardo, U.Roma, FhG-IOSB, U.Alcala San Jorge Tecnologicas, Satways, INESC-TEC, MDN, others	BES02 (Call: SU-BES02-2018-2019-2020; Topic: H2020-SU-SEC-2018-2019-2020), Proposal number: SEP-210611531
SafeBridge	SAD	A holistic Approach for Supporting Maritime First Responders in Search and Rescue Operations (Apoio na reposta a acidentes marítimos com UxV, sensores, e realidade virtual e aumentada). POC: Prof. Cortez Correia	28 Parceiros: INOV, IFE, Xsealence, ICCS, ARMINES, CERTH, ALSEA, GEOSYSTEMS, C4C, DNVGL, PRISMA, NEXTER, XSL, CUT, TSAKOS, TELETETEL, PLOCAN, HRT, JRCC, AMSPM	DRS-02 (Call: H2020-SU-SEC-2018-2019-2020, Topic: SU-DRS02-2018-2019-2020), Proposal number: 883253
MixAndMatch (Marine Traffic)	SAD	[PADR] Supporting decision-making in command and control at all levels through the generation of a common operational picture, with the use of artificial intelligence and predictive algorithms to anticipate threats,	5 Parceiros: MarineTraffic, LSTS (FEUP), EN, Escola Naval Francesa, Escola Naval Grega	PADR-FDDT-OPEN-03-2019

		using sensing from multiple ships and UxV platforms. POC: CMG Maia Martins		
SMARTES	SAD	Smart Methods and Technologies for Emergency Situations – SMARTES POC: Prof. Cortez Correia	24 Parceiros: IFE, INESC-TEC, U.York, Aut.Port.Cartagena, Rescue Global, others	DRS-02 (Call:H2020-SU-SEC-2018-2019-2020, Topic: SU-DRS02-2018-2019-2020), Proposal number: 883252
3D DREAMER	SAD	DRone Enabled test bed And Mixed reality learning for Emergency and Rescue management. POC: Prof. Cortez Correia	24 Parceiros: I4-Flame, THALES, TTI Norte, Estonian Rescue Board, Drone Hopper, Univ.Tec.Tallin, 89Gard, ATOS, others	DRS-02 (Call:H2020-SU-SEC-2018-2019-2020, Topic: SU-DRS02-2018-2019-2020)
Projecto NMCI	SAD	(Improved Maritime Situational Awareness) POC: Prof. Dr. Victor Lobo	NMCI	BES02/03
PANDEMICS	SAD	Demonstration of novel concepts for the management of pandemic crises POC: Prof. Dr. Victor Lobo	17 parceiros: OtimalSatellite, WHO, FAO, U.Umea, KCL, U.Lisboa (Veterinária), Inst.Ricardo Jorge, MDN, U.Aut.Barcelona, U.Mariboru, others	DRS-05 (Call: H2020-SU-SEC-2018-2019-2020, Topic: SU-DRS05-2019SU-DRS05-2019). Proposal number: SEP-210599295.
FiberSense	PS	FIBERSENSE will adapt DAS technology to detect, identify, classify and track acoustic sources in real time and will be validated with two pilot cases -one in a controlled environment and one with existing fiber optic cable- that will prove, further to the feasibility, the high potential of the proposed solution for defence applications, such as, coastal critical infrastructure and choke points monitoring as well as open seas Anti-Submarine Warfare, reducing though impressively the involved CAPEX and OPEX costs. POC: CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	5 Parceiros: Satways, AP Sensing, Inov-Inesc, CINAV, Ministério da Defesa Grego	PADR-FDDT-OPEN-03-2019 – Challenging The Future; Proposal number: 887065-1

d. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DAS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

Os alunos da Escola Naval participaram e contribuíram para vários projetos que são enumerados na tabela das teses realizadas.

ASPIRANTE	CLASSE	TÍTULO DISSERTAÇÃO	ORIENTADOR	CO-ORIENTADOR	LI/PROJECTO
Filipe Manuel Inácio Capucho	AN	Contratação Plurianual nos Organismos da Marinha	CFR AN Silva Melo	CFR AN Teodoro Semide	NI
Nelson José Ramalho Guerreiro	M	Alfredo botelho de Sousa (biografia)	CMG Costa Canas		HM
Filipe David Lameira Quina	EN-AEL	Radar FM-CW para deteção de alvos e estimação de velocidade	Prof. Paulo Marques	CTEN EN-AEL Fidalgo Neves	RM

João Francisco Barracosa Santos	M	Implementação e validação de um sistema de comando e controlo para veleiro autónomo com Base nos Protocolos NMEA	Prof. Sousa Lobo	GMAR EN-MEC Castro Fernandes	RM / VENT-SUP-EN
Tiago Vieira Rodrigues	EN-AEL	Estudo e projeto do sistema de instrumentação e telecomunicação para o projeto Vent-sup	Prof. Bruno Damas	Prof. Custódio Peixeiro	RM / VENT-SUP-EN
Renato Gonçalves Rodrigues	M	António Lopes da Costa Almeida (biografia)	CFR FZ Semedo Matos		HM
Filipa Couto Astorga Batista Pinto	M	O enquadramento técnico-jurídico da segurança do ciberespaço: Aplicabilidade na Marinha	Mestre Ana Geraldes	CTEN EN-AEL Monteiro Marques	SAD
Diogo Filipe Jorge da Cruz	EN-MEC	Sistema de deteção de Homem ao Mar	Prof. Bruno Damas		RM
Bruno Miguel dos Santos Monteiro	M	Henrique Lopes de Mendonça (biografia)	CMG Costa Canas	CMG Ribeiro Cartaxo	HM
Ricardo António Calado Antunes	M	Estudo e projeto de um manual de navegação	CFR Plácido da Conceição		NI
André Pombo Ferreira Dias	AN	Gestão de projetos nas missões operacionais	CFR AN Silva Melo		NI
João Azevedo Goulão	EN-MEC	Identificação de parâmetros dinâmicos de manobrabilidade de um navio	CFR EN-MEC Pires da Silva	CFR Plácido da Conceição	SAD
Daniel Mango Tchindele	M	Análise do Sistema de Autoridade Marítima de Angola - Proposta de criação de um novo Sistema Integrado	CMG Dionísio Varela	CMG Augusta Silveira	NI
Miguel Ângelo Camões Constante	M	Estudo de reformulação do modelo de recrutamento para prestação de serviço no destacamento de Ações Especiais	CTEN FZ Pereira da Silva	1TEN ST-ERN Anjos Fragoso	NI
Oleksandr Zaikin	M	José Nunes da Mata (biografia)	CMG Costa Canas		HM
Salomé Filipa da Fonseca Rodrigues	M	Marino Miguel Franzini	CMG Costa Canas		HM
Nuno Gentil Costa e Nora Lopes Nunes	EN-MEC	Definição das máquinas principais de uma embarcação não tripulada: uma abordagem à luz da Teoria Axiomática de Projeto.	Prof. Cavique Santos	CFR EN-MEC Pires da Silva	RM / VENT-SUP-EN

Renato João Mirrado Gaspar	M	Climatologia do oceano- estudo da oceanografia regional da África Austral	CMG Lopes da Costa		PS
Ricardo Marques Batista	M	História dos sistemas de rádio posicionamento	CMG Costa Canas		HM
Salvador da Cunha Cordovil Horta e Costa	M	Jaime do Inso (biografia)	CFR FZ Semedo de Matos		HM
Miguel Ângelo Moreira Fernandes	EN-MEC	Controlo de condição de motores elétricos de indução	Prof. Chedas Sampaio	Prof. Bruno Damas	GM
Cláudio Tiago Miguel António	M	Classificação de navios baseada em assinaturas acústicas	Prof. Sousa Lobo	Prof. Ricardo Moura	SAD
Bruno Filipe Pinto Ramos	EN-MEC	Sistema Low-Cost para Análise de Vibrações a bordo dos Navios de Guerra	Prof. Chedas Sampaio	Prof. Bruno Damas	GM
Carlos André Pesseto Teles	M	Estudo sobre a utilização de sistemas de navegação na condução da navegação	CFR Plácido da Conceição		SAD / ARESIBO
Francisco Miguel de Castro Hipólito Lopes	M	Defesa contra UAS commercial of the shelf no âmbito das operações de Harbour Protection	Prof. Sousa Lobo	1TEN Nunes dos Santos	SAD / CAMELOT
Ana Catarina Leitão Torres	M	Modelação da propagação acústica e previsão sonar	CMG Lopes da Costa	Prof. Mário Gatta	PS
Nuno Miguel de Pina Moniz	M	Análise de Operações SAR no Espaço Marítimo de Cabo Verde	CMG Maia Martins		SAD
Emanuel Rodrigues Marante	M	Emprego de Veículos Aéreos Não Tripulados comerciais (Unmanned Aerial Systems commercial off the shelf– UAS COTS) em operações ofensivas contra navios e instalações portuárias	Prof. Sousa Lobo	CTEN FZ Pereira da Silva	RM / CAMELOT
Virgílio Baltazar Santa Rosa	M	Estudo da navegabilidade do Rio Zaire	CTEN Reis Vieira	CFR Santos Teles	NI
João Pedro Mendes Lousa	AN	Controlo de execução de contratos publicos:implementação de um relatório para gestão do contrato	CTEN AN Silva Frias	CTEN TSN - JUR Branco Batista	NI
Diogo Santos Pinto da Costa Teles	EN-AEL	Development of an Electronic Warfare Package	CTEN EN-AEL Monteiro Marques		SAD / CAMELOT
Tiago Vargas Vitorino	EN-MEC	Controlo de humidade nos Submarinos da Classe Tridente	Prof. Cavique Santos		GM

Pedro de Aragão Matta Amaral Raposo	M	Estudo da propagação acústica 3D em meios não homogéneos	Prof. Miguel Moreira	Prof. Mário Gatta	PS
Nelson Maneira Ramujane	EN-MEC	Desenvolvimento de um Algoritmo em Matlab para Determinar Coeficientes Hidrodinâmicos pelo Método de Mapeamento Conforme	CFR EN-MEC Pires da Silva	Prof. Miguel Moreira	SAD
Mark André Coelho Lourenço	EN-AEL	Balística Externa Naval - Uma Proposta de Formulação Geral	Prof. Mário Gatta	Prof. Miguel Moreira	PS
José Carlos Baptista Rebelo	M	Impacto ambiental da Marinha Portuguesa. Análise e resolução da gestão de resíduos no mar	2TEN TSN-AMB Joana Jerónimo	CTEN EN-MEC Susana Lampreia & Prof. Filomena Teodoro	NI
Diogo Manuel Zegre Parreira	M	Espirito Santo Limpo (biografia)	CFR FZ Semedo de Matos		HM
Carlos Miguel Assunção Cavaco	M	Estudo sobre a perceção da segurança marítima (Safety)	CFR Plácido da Conceição		NI
José Eduardo Casimiro da Silva Capinha Henriques	M	Acções e Missões da Marinha durante a Guerra Civil Espanhola	CMG Alves Salgado		HM
Ricardo Alves Nunes da Silva	M	Plano de contingencia para um resgate em massa	1TEN Gonçalves de Deus	CFR Plácido da Conceição	SAD
Rui Nuno Pereira Pinto da Costa	EN-MEC	Projeto de um veículo de superfície não-tripulado (USV) modular Multi-missão	CFR EN-MEC Pires da Silva		SAD / CAMELOT
Francisco Maria dos Santos Baptista	EN-AEL	Realidade aumentada para treino de unidades navais projectadas para situações de catastrophe	CALM Simões Marques	Prof. Cortez Correia	SAD / THEMIS

e. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

(1) Artigos em Revistas Científicas Internacionais (15 artigos)

- Bronze, L. (2019). "C-Reactive protein/albumin ratio in the assessment of risk for in-stent restenosis: Another small piece in the puzzle of vascular inflammation." *Revista Portuguesa de Cardiologia* Vol. 38(5): 309-390
- Canas, A. C., M. Marabujo and T. Sousa (2019). "Coutinho's Method for the Altitude." *Journal of Navigation*: 1–13.
- Conceição, V. P., J. B. Mendes, M. F. Teodoro and J. Dahlman (2019). "Validation of a Behavioral Marker System for Rating Cadet's Non-Technical Skills." *Int. J. Mar. Navig. Saf. Sea Transp.* 13(1): 89–96.
- Croca, J., R. Moreira, M. A. Gatta and P. Castro (2019). "Experiments on the Speed of Light." *Journal of Applied Mathematics and Physics* 7: 1240-1249
- Cunha, M., J. Barreiros, J. D. Pereira, V. Viegas, C. Banha, A. Diniz, M. Pereira, R. Barroso and H. Carreiro (2019). "A promising and low-cost prototype to evaluate the motor pattern of nutritive and non-nutritive suction of the newborn." *Journal of Pediatric and Neonatal Individualized Medicine (JPNIM)* 8(2).
- Lampreia, S., V. M. Vairinhos, V. J. A. S. Lobo and J. G. Requeijo (2019). "A Mechanical and State Analysis of a Gas Turbine." *Journal Actuators* 8(54): 1-11.
- Lampreia, S., V. M. Vairinhos, V. J. A. S. Lobo and J. G. Requeijo (2019). "A Statistical State Analysis of a Marine Gas Turbine." *Actuators* 8(3): 54.
- Marques, N. N. and C. L. Costa (2019). "Portuguese Maritime Space: a Study about Currents and Water Masses, with a Climatology and Software Approach." *Modern Environmental Science and Engineering* 5(8): 754-759.
- Oliveira, P. S. d., T. Oliveira, Á. Nunes, F. Martins and T. Lopes (2019). "Low-intensity shock wave therapy for erectile dysfunction and the influence of disease duration." *Arch Ital Urol Androl.* 90(4): 276-282.
- Oliveira, P. S. d., J. P. Reis, T. Oliveira, D. Martinho, R. P. e. Silva, J. Marcelino, S. Gaspar, F. Martins and T. Lopes (2019). "The Impact of Sacral Neuromodulation on Sexual Dysfunction." *Curr Urol.* 12(4): 188-194.
- Oliveira, T., B. V. Cleynenbreugel, S. Pereira, P. Oliveira, S. Gaspar, N. Domingues, T. Leitão, A. Palmas, T. Lopes and H. V. Poppel (2019). "Laparoscopic Training in Urology Residency Programs: A Systematic Review." *Curr Urol.* 12(3): 121-126.
- Oliveira, T., A. Ouattara, W. Everaerts, M. G. De and S. Joniau (2019). "Nine-year survival after iterative metastasectomies for renal cell carcinoma." *Urol Ann.* 11(2): 219-221
- Ribeiro, A. S. (2019). "Teste diagnóstico de resiliência potencial: O radar da resiliência organizacional " *International Journal of Science, Technology and Society.*

- Salgado, A. A. (2019). "The Convoy System in the Mid-Atlantic, 1917–1918." *The Mariner's Mirror* 105:3: 288-296.
- Viegas, V., O. Postolache and J. D. Pereira (2019). "Transducer Electronic Data Sheets: Anywhere, Anytime, Anyway." *Electronics – Open Access Journal* 8(11): 1345-1361.

(2) Artigos em Revistas Científicas Nacionais (12 artigos)

- Canas, A. C., M. Marabujo and T. Sousa (2019). O Sextante de Horizonte Artificial de Gago Coutinho: A génese Marítima da Navegação Aérea. *Navigator: subsídios para a história marítima do Brasil*. Rio de Janeiro. 15: 141-147.
- Faria, D. L. (2019). O transporte marítimo de mercadorias. *Revista do Centro de Estudos Judiciários*. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários.
- Faria, D. L. (2019). Reflexão sobre o futuro do Direito Marítimo. in M.C. Ribeiro (Coord.) "O Direito Português do Mar: perspetivas para o século XXI". Lisboa: Instituto Universitário Militar, Cadernos do IUM. 33: 37-42.
- Henriques, M. S. (2019). Acidentes durante a prática de exercício físico ou desporto na Marinha Portuguesa. *Rev. Medicina Desportiva informa*. 10(6): 18-21.
- Henriques, M. S. (2019). Fabella prevalence rate is increasing. *Revista da SPMFR*. 31(3): 9-10.
- Henriques, M. S. (2019). Fabella Syndrome. *Revista da SPMFR*. 1: 8-9.
- Henriques, M. S., M. Brito, H. Tavares, M. Canastro, F. Albergaria, M. Diniz and L. Bronze (2019). Uso de suplementos alimentares na Marinha Portuguesa. *Acta Portuguesa de Nutrição*: 16:30-15.
- Henriques, M. S., L. Bronze, A. Nunes, F. Albergaria, M. Diniz and J. Silva (2019). Fatores de risco cardiovascular na Marinha Portuguesa. *Revista Portuguesa de Hipertensão e Risco Cardiovascular*: 71:76-11.
- Henriques, M. S., E. S. Leite and F. Serranheira (2019). Lombalgias em auxiliares de enfermagem hospitalares. *Rev Bras Med Trab*. 2019. 17(3): 370-377.
- Henriques, M. S., D. Neves, R. Magalhães, F. Simas, F. Albergaria, M. Diniz and L. Bronze (2019). Stresse ocupacional em contexto operacional militar naval. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional on line*. 7: 15-27.
- Salgado, A. A. (2019). Os meios navais ibéricos para a defesa do Atlântico (1580-1640). *Revista Navigator: subsídios para a história marítima do Brasil*. 15: 11-25.
- Salgado, A. A. (2019). Portugal y España en la mar durante la Gran Guerra. *Revista de Historia Naval*: 55-76.

(3) Artigos em Conferências Internacionais (31 artigos)

- Batista, J., M. F. Teodoro and S. Lampreia (2019). Modeling the waste management in NRP ships. *International Maritime Association of the Mediterranean (IMAM2019)*.

- Cavique, M., R. P. C. Sampaio, J. Fradinho and A. Mourão (2019). Total failure of a system due to time-dependent complexity- an identification framework. *Procedia CIRP*.
- Conceição, A. C. M. d. and M. J. M. F. Major (2019). Activity-based costing in mediating the paradox between competing institutional logics: the case of a Portuguese hospital. XVIII Grudis Conference - Doctoral Colloquium, School of Management and Technology of Santarém (Portugal).
- Conceição, V. P., A. C. Canas and J. Dahlman (2019). Assessment of the navigational “performance” within e-navigation concept: Bridge Situational awareness to Bridge navigational control. *Developments in the Collision and Grounding of Ships and Offshore Structures: Proceedings of the 8th International Conference on Collision and Grounding of Ships and Offshore Structures (ICCGS 2019)*, Lisbon, Portugal: Boca Raton, London, New York, Leiden, CRC Press.
- Correia, A. and V. P. Conceição (2019). Survey on Augmented Reality technologies for naval training. 14th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)
- Costa, R. P. d., M. Moreira and P. P. Silva (2019). Challenges of the Design and Construction of the Portuguese Naval Academy Modular Multimission Unmanned Surface Vehicle (PoNA MM-USV). *The Society of Naval Architects and Marine Engineers (SNAME 2019)*, Tacoma (USA).
- Henriques, M. S., E. S. Leite and F. Serranheira (2019). Low Back Pain in Hospital Nurses’ Aides. *Healthcare Ergonomics and Patient Safety*, Lisboa.
- Lampreia, S., V. M. Vairinhos and V. J. A. S. Lobo (2019). Diesel Engines Vibration Analysis Monitoring. *International Conference on Vibrations Problems (ICOVP2019)*, Creta.
- Lobo, V. J. A. S. (2019). The struggle to keep defence academies. *International Society of Military Sciences 2019 Conference (ISMS'2019)*, Vienna, Austria.
- Lopes, C. (2019). Naval technological evolution and Great War pressure. Workshop - The spoils of war: The impact of Great War in the period between wars, Institute of Contemporary History (IHC) at the Faculty of Social Sciences and Humanities, New University of Lisbon, Foundation for Science and Technology and University of Lisbon (FLUL).
- Marques, M. M., R. Mendonça, F. Marques, T. Ramalho, V. J. A. S. Lobo, B. Ferreira, N. Simões and I. Castelão (2019). REX 16 – Robotic Exercises 2016 Multi-robot field trials. *IEEE Underwater Technology 2019*, Taiwan.
- Matos, F., V. M. Vairinhos and A. J. Matos (2019). Trends of Intangibles and Intellectual Capital : State of Art and Research. 10th European Conference on Intangibles and Intellectual Capital, University of Chieti-Pescara, Italia, Academic Conferences and Publishing International Limited, Reading, UK.
- Mendonça, P., M. A. Abreu and V. P. Conceição (2019). Cross-validation of EEG data for Cognitive Workload Evaluation using an Eye-tracker in Imaging System Tasks. *IV International Conference on Applications in Optics and Photonics (AOP2019)*.

- Moura, R., J. Neves, F. Reis and A. Correia (2019). Daily Load Profile of Portuguese Electricity Demand using Kohonen Self-Organizing Maps. 13th Conference on Statistics, Mathematics and Computation – Book of Abstracts, Universidade Aberta, Lisbon
- Mourão, A., J. Fradinho, A. G. Santos and M. Cavique (2019). Independence of metrological operations: the relevance of datum systems in GD&T. *Procedia CIRP*.
- Neves, J., R. Maia, V. P. Conceição and M. M. Marques (2019). Behaviour analysis and anomaly detection algorithms for the MARitime Integrated Surveillance Awareness. *IEEE Underwater Technology 2019*, Taiwan
- Pereira, J. D., V. Viegas, O. Postolache and P. S. Girão (2019). A dual measurement and stimulating system to monitor and promote NNS. *Journal of Physics: Conference Series*.
- Pereira, J. D., V. Viegas, O. Postolache and P. S. Girão (2019). Software based Sigma-Delta Converter with Auto-Calibration Capabilities. 1st IFSA Frequency & Time Conference (IFTC' 2019), Tenerife, Spain.
- Postolache, G., O. Postolache, J. D. Pereira, P. S. Girão and V. Viegas (2019). IoT-based model of healthcare for physiotherapy. 13th International Conference on Sensing and Technology, Macquarie University, Sidney, Australia.
- Ramujane, N. M., P. P. Silva and M. Moreira (2019). Description of a multi-parameter conformal mapping using a simulated annealing approach. The Society of Naval Architects and Marine Engineers (SNAME 2019), Tacoma (USA).
- Raposo, P., M. A. Gatta and R. Moreira (2019). Ocean-acoustic raytracing propagation models based on Fermat's least time principle. International Conference Inter-Noise 2019 / Noise Control for a Better Environment, Madrid
- Rodrigues, F., J. Fradinho, M. Cavique, A. G. Santos and A. Mourão (2019). An axiomatic approach to the design and operation of a wood pellet production line. 13th International Conference on Axiomatic Design (ICAD 2019).
- Salgado, A. A. (2019). Lost with Lisbon in sight. A review of underwater finds with ordnance at the mouth of Tagus River, Portugal, Portsmouth (UK).
- Santos, N. P., V. J. A. S. Lobo and A. Bernardino (2019). 3D Model-Based UAV Pose Estimation using GPU. *OCEANS 2019 Seattle* (USA).
- Santos, N. P., V. J. A. S. Lobo and A. Bernardino (2019). AUTOLAND project: Fixed-wing UAV Landing on a Fast Patrol Boat using Computer Vision. *OCEANS 2019 Seattle* (USA).
- Santos, N. P., V. J. A. S. Lobo and A. Bernardino (2019). Unmanned Aerial Vehicle tracking using a Particle Filter based approach. 2019 IEEE Underwater Technology (UT).
- Tadros, M., M. Ventura, S. C. Guedes and S. Lampreia (2019). Predicting the performance of a sequentially turbocharged marine diesel engine using ANFIS. International Maritime Association of the Mediterranean (IMAM2019).

- Teles, C. P. and V. P. Conceição (2019). Study about the utilization of RADAR during the conduct of the navigation. 14th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)
- Torres, L. and C. L. Costa (2019). Underwater Ambient Noise – An Estimation Methodology. Inter-Noise 2019 – The 49th International Congress and Exhibition on Noise Control Engineering, Madrid.
- Vairinhos, V. M. and F. Matos (2019). People, Intellectual Capital, Digital Transformation GFIC-Global Forum of Intellectual Capital, ISCTE-IUL - Edifício 2 - Auditório B203
- Viegas, V., J. D. Pereira, P. S. Girão and O. Postolache (2019). A preliminary study of loop-time delays in IoT platforms: the ThingSpeak case. IEEE International Symposium on Sensing and Instrumentation in IoT Era (ISSI 2019), Lisboa, Portugal.

(4) Artigos em Conferências Nacionais (14 artigos)

- Canas, A. C., M. Marabujo and T. Sousa (2019). O algoritmo de Gago Coutinho para o cálculo da altitude tal como foi utilizado na primeira travessia aérea do Atlântico Sul. Actas do 2º Encontro Anual da Investigação e Desenvolvimento em Ciências Militares. Escola Naval, Lisboa.
- Costa, C. L. and L. Torres (2019). Ferramenta de Apoio à Previsão Sonar – FAPSO Encontro Anual da Investigação e Desenvolvimento em Ciências Militares 2019 (EAI&DCM 2019) Escola Naval, Alfeite: 6.
- Costa, C. L. and L. Torres (2019). Ferramenta de Apoio à Previsão Sonar – Modelação Acústica. Encontro Anual da Investigação e Desenvolvimento em Ciências Militares 2019 (EAI&DCM 2019). Escola Naval, Alfeite: 30.
- Henriques, M. S., C. Almeida and E. Sacadura-Leite (2019). Exames ocasionais a pedido do Trabalhador: caracterização das queixas músculo-esqueléticas. 13.º Encontro de Saúde Ocupacional em Hospitais e outros estabelecimentos de Saúde. Carcavelos.
- Henriques, M. S., M. Ribeiro, F. Simas, A. Nunes, M. Diniz, F. Albergaria and L. Bronze (2019). Reabilitação Vocacional. XIX Congresso da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação. Oeiras.
- Henriques, M. S., F. Simas, F. Albergaria, M. Diniz and L. Bronze (2019). Stresse ocupacional em contexto operacional. 13.º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global. Vilamoura.
- Lampreia, S. and V. J. A. S. Lobo (2019). Estratégias de Manutenção num Ambiente de Escassos Recursos. Estratégias de Manutenção num Ambiente de Escassos Recursos. Braga.
- Lampreia, S., V. M. Vairinhos and V. J. A. S. Lobo (2019). Acompanhamento de Condição em Sistemas de Produção de Energia Offshore – Aplicação num Protótipo. EAI&DCM2019. Escola Naval - Alfeite (Almada).
- Lobo, V. J. A. S. (2019). The challenges of Unmanned Systems in future warfare. MILTEC'19 - The Changing face of warfare: from cyber to unmanned systems. A. IUM. Lisboa
- Lopes, C. (2019). Afloat and Ashore Project. Conference - Annual 2º Meeting of Research and Development in the Military Sciences. Instituto Universitário Militar (IUM).

- Monteiro, L. S. (2019). Caracterização do espaço euro-atlântico para a realização de operações militares. palestra na Conferência “Atualização do Estudo da Zona de Operações Terrestre de Portugal – Imperativos e desafios à Segurança Nacional”. Instituto Universitário Militar.
- Monteiro, L. S. (2019). O Papel de Portugal nos Assuntos Marítimos Globais - Riscos e Ameaças. Conferência de apresentação da 9ª edição do estudo "LEME - Barómetro PricewaterhouseCoopers (PwC) da Economia do Mar (Portugal. Comando Operacional da Madeira, Funchal.
- Rebelo, J., J. Jerónimo, M. F. Teodoro and S. Lampreia (2019). Gestão de resíduos nos NRP: conhecimento, atitude e prática de algumas guarnições. EAI&DCM2019. Escola Naval, Alfeite (Almada).
- Silva, F. D. (2019). Super-herói ou vilão – breve percurso pela historiografia sobre Gomes Freire. Congresso Internacional Gomes Freire de Andrade e o seu Tempo – Academia Militar. Centro de História da Universidade de Lisboa e Direcção de História e Cultura Militar do Exército, Academia Militar, Revista Militar, II século. 71: 189-202.

(5) Artigos de Divulgação em Revista (28 artigos)

- Brandão, M. (2019). Requisitados ou Apreendidos? O Acordo Luso-Britânico e os Navios do Kaiser (1914-1918). História - Revista da Flup. 8 57–82.
- Canas, A. C. (2019). Ainda as vulnerabilidades dos sistemas GNSS. Crónica de Navegação Vol. CXLIX: 281-294.
- Canas, A. C. (2019). Colóquio “O Mar: Tradições e Desafios” Crónica Cultural. Universidade de Coimbra. Vol. CXLIX: 265-279.
- Canas, A. C. (2019). Contributo dos Oficiais de Marinha para a Ciência e a Cultura. Anais do Clube Militar Naval. Vol. CXLIX: 15-33.
- Canas, A. C. (2019). Crónica de Navegação – Recentes acidentes com navios de guerra. Anais do Clube Militar Naval. Vol. CXLVIII: 611-622.
- Canas, A. C. (2019). Homenagem ao Comandante Estácio dos Reis. Boletim da SPM 67: 147-150.
- Canas, A. C. (2019). O primeiro gráfico estatístico conhecido e o primeiro mapa lunar. Boletim da SPM 67 151-153.
- Canas, A. C. (2019). Problemas matemáticos da navegação aérea. Boletim da SPM 67: 51-54.
- Lopes, C. (2019). ARTUR SCHIAPPA MONTEIRO: Um engenheiro à frente do seu tempo. Anais do Clube Militar Naval. CXLVIII: 477-497.
- Lopes, C. (2019). Uma Presença da Armada Brasileira em Cabo Verde (1918). Revista da Armada 68-69.
- Monteiro, L. S. (2019). A Marinha Portuguesa na NATO: 70 anos de empenhamento intenso e contínuo. Revista Militar. 6/7: 749-767.
- Monteiro, L. S. (2019). Estratégia 45 – “Oceano: Uma ponte para muitas margens. Revista da Armada. 537.
- Monteiro, L. S. (2019). Estratégia 46 – Cabos submarinos: as artérias da sociedade contemporânea. Revista da Armada. 538.
- Monteiro, L. S. (2019). Estratégia 47 – Da imperiosidade de proteger os cabos submarinos. Revista da Armada. 539.
- Monteiro, L. S. (2019). Estratégia 48 – 50 anos nas forças navais permanentes da NATO – Da génese até 1995. Revista da Armada. 540.

- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 49 – 50 anos nas forças navais permanentes da NATO – De 1995 até hoje*. Revista da Armada. 542.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 50 – 50 anos nas forças navais permanentes da NATO – Considerações finais*. Revista da Armada. 543.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 51 – As marinhas e a defesa dos interesses económicos*. Revista da Armada. 544.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 52 – A economia do mar e a segurança marítima*. Revista da Armada. 545.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 53 – A evolução da NATO*. Revista da Armada. 546.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 49 - 50 anos nas forças navais permanentes da NATO (2ª parte)*. Revista da Armada. 542: 4-5.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 50 - 50 anos nas forças navais permanentes da NATO (3ª parte)*. Revista da Armada. 543: 4-5.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 51 - As marinhas e a defesa dos interesses económicos*. Revista da Armada. 544: 4-5.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 52 - A economia do mar e a segurança marítima*. Revista da Armada. 545: 4-5.
- Monteiro, L. S. (2019). *Stratégia 53 - A evolução da NATO*. Revista da Armada. 546: 4-5.
- Ribeiro, A. S. (2019). *Estudos Marítimos: uma necessidade urgente de Portugal*. Revista da Armada: 17-20.
- Ribeiro, A. S. (2019). *Mensagem institucional por ocasião do 170º aniversário do primeiro número da Revista Militar*. Revista Militar. 71 (1): 15-16.
- Ribeiro, A. S. (2019). *A tecnologia e os desafios da NATO*. Expresso: 34.

(6) Capítulos de Livro ou Editor de Livro (9 artigos)

- Correia, A., R. Moura and M. Fonseca (2019). *Assessing the Location of Search and Rescue Stations on the Portuguese Coast*. *Assessing the Location of Search and Rescue Stations on the Portuguese Coast*. Springer. Singapore: 321-331.
- Lopes, C. (2019). *A Evolução Tecnológica e o Impacto na Grande Guerra. A Grande Guerra e os Açores: da estratégia naval à Pneumónica*. L. L. E. 2019: 27-47.
- Lopes, C. (2019). *Gases Tóxicos e o Corpo Expedicionário Português. XXVI - Colóquio de História Militar: Portugal 1916-1918, da guerra à paz*.
- Matos, F. and V. M. Vairinhos (2019). Chapter 16 - *Intellectual Capital Management Scoring: Contribution to Measurement of Intangibles Standardization*. *Intellectual Capital in Digital Economy*, . P. O. A. L. E. eds, Routledge
- Pereira, J. D. and V. Viegas (2019). Chapter 9: *Industrial Internet of the Things. Sensors in the Age of the Internet of Things: Technologies and Applications*. E. S. Octavian Adrian Postolache, Subbas Chandra Mukhopadhyay, The Institution of Engineering and Technology (IET)
- Silva, F. D. (2019). *Enquanto todos dormem, a Marinha tem que velar. Política e Poder Naval (1898-1922)*. Portugal e a Grande Guerra. J. S. d. M. e. N. S. M. Coordenação de António José Telo. Lisboa, Edições Culturais da Marinha: 163-184.

- Silva, F. D. (2019). Jorge Maia Ramos Pereira (1901-1974) - Oficial de Marinha, Homem de Cultura e Cidadão. Homenagem aos Fundadores da Academia de Marinha. A. T. d. M. (Coordenador). Lisboa, Academia de Marinha: 168-191.
- Telo, A. J., J. S. Matos and L. S. Monteiro (2019). Política e poder naval (1895-1922) - Portugal e a Grande Guerra – A Marinha Portuguesa na Grande Guerra. C. C. d. M. C. C. d. E. d. C. d. I. G. Mundial. Lisboa.
- Viegas, V. and J. D. Pereira (2019). Chapter 3: Sensor Communication Interfaces and Standards. Sensors in the Age of the Internet of Things: Technologies and Applications. E. S. Octavian Adrian Postolache, Subbas Chandra Mukhopadhyay, The Institution of Engineering and Technology (IET).

(7) Livros em Editora Nacional (2 livros)

- Ribeiro, A. S. (2019). Arte da Guerra e do Mar. Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). Relação entre o Brasil e Portugal. Março 2019.

(8) Outros Artigos e Palestras (40 artigos)

- Canas, A. C. (2019). Dantas Pereira e a questão da longitude. E. A. d. I. e. D. e. C. Militares. Escola Naval.
- Canas, A. C. (2019). A Estatística de Marino Miguel Franzini. E. A. d. I. e. D. e. C. Militares. Escola Naval.
- Canas, A. C. (2019). A longitude das Molucas – Uma longa história. X. S. D. H. M. F. d. M. e. o. c. d. Oceanos. Academia de Marinha.
- Canas, A. C. (2019). O algoritmo de Gago Coutinho para o cálculo da altitude tal como foi utilizado na primeira travessia aérea do Atlântico Sul. E. A. d. I. e. D. e. C. Militares. Escola Naval.
- Canas, A. C. (2019). Tábuas Náuticas de José Nunes da Matta empregues na Navegação Astronómica. E. A. d. I. e. D. e. C. Militares. Escola Naval.
- Conceição, V. P. and A. Correia (2019). ARESIBO - Augmented Reality Enriched Situation Awareness for Border Security. I. D. 2019. Escola Naval, Almada (Portugal).
- Fernandes, M. (2019). 250 Anos do Nascimento de Alexander von Humboldt, o geógrafo alemão visionário. p. n. P. online.
- Fernandes, M. (2019). A Alemanha entre a chinesa Huawei e os EUA: a economia vem primeiro. Jornal Público Online.
- Fernandes, M. (2019). A Alemanha entre a Chinesa Huawei e os EUA: a economia vem primeiro. p. n. P. online.
- Fernandes, M. (2019). Reunificação: a recuperação da soberania e independência da Alemanha. p. n. P. online.
- Fernandes, M. (2019). Uma Alemanha (re)unificada na diferença nos 30 anos da queda do muro. p. n. P. online.
- Henriques, M. S. (2019). Aptidão para o serviço. Revista da Armada: 537:530
- Henriques, M. S. (2019). Doenças profissionais. R. d. Armada: 546:530.
- Henriques, M. S. (2019). Exposição a agentes biológicos. R. d. Armada: 543:530.
- Henriques, M. S. (2019). Exposição a agentes químicos. R. d. Armada: 542:530.

- Henriques, M. S. (2019). Exposição a fatores de risco psicossociais e organizacionais. R. d. Armada: 545:530.
- Henriques, M. S. (2019). Exposição a fatores de risco relacionados com a atividade. R. d. Armada: 544:530.
- Henriques, M. S. (2019). Exposição a vibrações. Revista da Armada: 540:530.
- Henriques, M. S. (2019). Exposição ao ruído. Revista da Armada: 539:530.
- Henriques, M. S. (2019). Saúde ocupacional. Revista da Armada: 536:530.
- Henriques, M. S. (2019). Vigilância da saúde. Revista da Armada: 538:530.
- Lopes, C. (2019). The Navy's Design in Defense of the Merchant Navy: Piracy in the 21st Century. F. w.-C. C. I. 2017/2018.
- Lopes, C. (2019). Portugal and the Naval Blocked in the Great War. Tese Doutoral, História Naval U. N. d. Lisboa.
- Pratas, A. C. d. S. and M. S. Henriques (2019). Decodificador de rótulos. Revista da Armada: 536:531.
- Ribeiro, A. S. (2019). Análise Geopolítica, Corporate Governance – A Liderança de Boards. Nova School of Business & Economics. Carcavelos.
- Ribeiro, A. S. (2019). As Forças Armadas no Século XXI. Associação para o Desenvolvimento Económico (SEDES). Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). As Forças Armadas, Grupo de Reflexão Estratégica Independente. Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). Corrida ao Mar no Século XXI. Palácio dos Melos. Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.
- Ribeiro, A. S. (2019). A Estratégia Nacional no Tempo do Infante Dom Pedro. Tribunal da Relação de Coimbra. Coimbra.
- Ribeiro, A. S. (2019). Forças Nacionais Destacadas - 2019. Palestra no International Club of Portugal. Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). Forças Nacionais Destacadas - 2019. Conferência ao Curso de Defesa Nacional. Instituto da Defesa Nacional, Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). Geoestratégia Marítima, Presente e Futuro. Palestra na edição n.º 9 do LEME, Barómetro PwC da Economia do mar. Pavilhão do Conhecimento, Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). O empenhamento internacional das Forças Armadas Portuguesas. Teatro-Cine de Pombal no âmbito das Comemorações dos 45 anos do 25 de Abril. Pombal.
- Ribeiro, A. S. (2019). O papel de Portugal na defesa do flanco sul da Europa. Convidado de honra pela Tertúlia União (TU) no almoço debate. Restaurante Clara Jardim, Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). Portugal e a Defesa Europeia. Programa Avançado em Diplomacia. Instituto de Estudos Políticos, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). A relevância da segurança enquanto fator de desenvolvimento económico. 1º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa. UCCLA, Lisboa.
- Ribeiro, A. S. (2019). A Revolução Digital. X Encontros da Revista Militar. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

- Ribeiro, A. S. (2019). A vida Colegial como elemento fundamental no crescimento e maturidade dos alunos do Colégio Militar. Seminário organizado pela APEEACM. Auditório do Colégio Militar, Lisboa.
- Sousa, T. (2019). Dantas Pereira e a questão da Longitude. 31º Seminário Nacional de História da Matemática. Marco de Canaveses.
- Teles, C. and V. P. Conceição (2019). Estudo sobre a utilização do Radar de navegação na condução da navegação. I. D. 2019. Escola Naval, Almada (Portugal).

f. CONGRESSOS E CEMINÁRIOS COORDENADOS PELO CINAV

Atividade	Local/Formato	Tipologia
6.º Encontro do CINAV (25JAN19)	Escola Naval	Encontro científico / I&D
Robotics Exercise 2019 – REX19 (01–10JUL19)	Tróia	Exercício / experimentação / robótica
2.º Encontro Anual da Investigação & Desenvolvimento em Ciências Militares (27NOV19)	Escola Naval	Encontro científico / I&D

g. AVALIAÇÃO FINAL

1. Perspetivas de realização

No que respeita ao CINAV:

- Ao longo do ano, o CINAV esteve envolvido em 60 projetos de investigação e desenvolvimento, alguns com financiamento externo à Marinha, por via da FCT, da EDA/DGAIED, do CESM, do QREN, do PT2020, do EEA Grants, H2020 MDN, Câmaras Municipais e outros patrocinadores;
- Quase todos os projetos são realizados em parceria com Universidades, Centros de Investigação e Empresas, quer nacionais, quer internacionais;
- Estão em preparação 13 propostas de projetos, sendo que alguns já foram submetidos e que se espera poderem ser aprovados nos próximos tempos;
- No âmbito das suas actividades o CINAV organizou ou participou em diversos eventos, dos quais se destaca a coordenação da realização da conferência “2º Encontro Anual da Investigação & Desenvolvimento em Ciências Militares” e do “Robotic Exercise 2019” (REX19);
- Foram elaborados 151 artigos científicos, sendo 15 publicações em revistas científicas internacionais, 12 em revista científica nacional, 31 em conferências internacionais, 14 em conferências nacionais, 28 de divulgação, 9 capítulos de livros, 2 livros em editora nacional e 40 outros artigos e palestras.
- Salientam-se ainda as alterações ocorridas na direção do CINAV:
 - Durante o ano de 2019, verificou-se a saída do CMG M Alves Salgado como Sub-Diretor do CINAV (06FEV19);
 - A rendição no cargo de “Diretor do CINAV” – saída do PROF CAT Sousa Lobo (06SET19) e tomada de posse do PROF ASS Miguel Moreira e posteriormente nova tomada de posse do CFR M Lourenço Gorricha (16DEZ19);

- Contou-se ainda com a rendição no cargo de “Sub-Diretor do CINAV”
 - tomada de posse do PROF AUX Chedas Sampaio (09SET19) que foi rendido pelo CFR M Plácido da Conceição (16DEZ19);
- A CTEN EN-MEC Silva Lampreia foi nomeada Presidente do Conselho Científico e Vogal da Direção em representação do Conselho Científico (09SET19).

2. Conclusões Prospetivas

Fruto, quer do incentivo direto do CINAV, quer do esforço pessoal dos diversos investigadores, os índices de produção científica começam agora a estabilizar, com uma participação consolidada.

Como conclusão geral, o CINAV atingiu um patamar sólido que é necessário consolidar no futuro. Esta consolidação não pode, todavia, ser desligada do necessário e desejável alinhamento estratégico com a Marinha, assim como com o CIDIUM, no contexto que está legalmente instituído.

1.	GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO.....	112
a.	FUNÇÕES ATRIBUIDAS.....	112
b.	COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO.....	112
c.	RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E VIDA ESCOLAR.....	112
d.	RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM A PREPARAÇÃO PRÉVIA DOS ALUNOS.....	112
e.	AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS TRADICIONAIS.....	112
2.	GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO.....	115
a.	FUNÇÕES ATRIBUÍDAS.....	115
b.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	115
c.	CONCLUSÕES.....	115

1. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

a. FUNÇÕES ATRIBUÍDAS

Redação do Anuário da Escola Naval;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de autoavaliação do ensino;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de garantia da qualidade do estabelecimento de ensino;

Leccionamento das aulas de Programação.

Apoio ao Gabinete de Psicologia na realização de questionários.

b. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO

Em 2011, por razões económicas, o Anuário deixou de ser composto e impresso em tipografia, passando a estar disponível no formato *pdf* a partir do portal da EN, em Escola Naval, Anuários. Todo o trabalho de validação, formatação e composição passou a ser desempenhado pela Comissão de Redação do Anuário.

c. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E VIDA ESCOLAR

Anualmente, os alunos são inquiridos sobre diversos aspetos relacionados com o apoio e a vida escolar, possibilitando-lhes ainda expressarem a sua opinião sobre pontos negativos e positivos.

d. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM A PREPARAÇÃO PRÉVIA DOS ALUNOS

No final de cada semestre, os docentes preenchem questionários sobre a qualidade do apoio escolar e a preparação dos alunos.

e. AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS TRADICIONAIS

Em fevereiro de 2019 foi enviado à A3ES o primeiro conjunto de relatórios de follow-up, relativos aos mestrados integrados (MI) AEL, MEC, M e FZ. Todos os planos curriculares contam agora com 6 unidades curriculares por semestre, entre 4 e 6 ECTS cada uma. Os primeiros 3 anos têm 5 semestres em comum, devido às competências finais comuns a todas as classes (oficial de quarto, oficial de dia, chefe de serviço), as unidades curriculares foram entregues maioritariamente a docentes militares doutorados e conseguiram-se cumprir os requisitos previstos para o primeiro ano da acreditação condicional. Demonstrou-se ainda a preocupação com a utilização de facilidades da esquadra, do Arsenal do Alfeite e da ETNA para a realização de trabalhos de campo. Os MI de MEC, AEL contêm planos curriculares de 12 semestres, sendo o estágio final previsto realizar-se após o curso. Os MI de M e FZ têm os primeiros 6 semestres idênticos, contando com um estágio final integrado no plano curricular, 5º ano. O relatório de follow-up do MI AN indica apenas a intenção de ir descontinuar o plano curricular de mestrado integrado, sendo enviado um esboço de plano curricular

para uma licenciatura de 6 semestres, o qual nunca chegou a ser implementado. Quer os MI de MEC e AEL, com 6 anos quer os MI M e FZ, com 5 anos, têm uma estrutura que permite definir objetivos para os 4 (MEC e AEL) ou 3 (M e FZ) primeiros anos, facilitando uma posterior divisão em dois ciclos, caso necessário. O problema de algumas competências serem transmitidas muito cedo (oficial de quarto á ponte, oficial de dia e chefe de serviço) será colmatada com uma série de tarefas a desenvolver pelos alunos ao longo de toda a duração do curso em atividades de formação militar e naval (embarques, viagens de instrução, exercícios RIO e TROIA, estágio final).

Em 7 de maio de 2019 foram tomadas as seguintes decisões pelo CA da A3ES, após análise dos relatórios de follow-up: acreditou o MI AN por mais dois anos, apesar de ter exigido anteriormente a divisão em dois ciclos; aceitou as alterações propostas para os MI AEL e MEC, incluindo o aumento curricular e acreditou os cursos por mais 2 anos, lembrando a exigência de criar 2 ciclos num espaço de 2 anos, devido a não existirem mestrados integrados nas áreas das engenharias; os MI M e FZ foram aprovados e acreditados por mais 2 anos. A necessidade de dividir o MI M e FZ em dois ciclos de estudo foi, entretanto, adiada para 2022 por uma alteração ao estatuto do IUM (Decreto-Lei nº 29/2021 de 28 de abril, artigo 4º), como especificidade do Ensino Superior Militar, estando proibida a admissão de novos alunos em 2023/2024. Os 6 primeiros semestres dos planos curriculares da licenciatura em Tecnologias Militares Navais e dos MI M, FZ, MEC e FZ diferem apenas em 2 unidades curriculares, já que todos eles têm as mesmas competências finais em termos de embarque. Por decisão interna, não foi aberto concurso de admissão em 2019/2020 para o curso de Administração Naval, apesar de ter havido autorização da A3ES para continuar o plano curricular do MI por mais 2 anos. A EN, a Marinha e o IUM encetaram esforços no sentido de manter a estrutura de mestrado integrado, já que não só se sentia qualquer necessidade da divisão em dois ciclos como inclusive iria provocar perturbações administrativas desnecessárias. Tais esforços foram infrutíferos, tendo o IUM de adaptar todos os mestrados integrados a um plano contendo licenciatura mais mestrado.

Em outubro de 2019 foi submetida na plataforma da A3ES um plano curricular de licenciatura de Ciências Militares Navais, ramo administração naval, com a duração de 8 semestres. Os primeiros 6 semestres coincidiam com os restantes planos curriculares existentes na Escola Naval, à exceção de seis unidades curriculares, sendo os dois últimos semestres destinados a preparar os alunos para o mestrado em Administração Naval, o qual se encontrava em fase de elaboração. O plano curricular da licenciatura em Tecnologias Militares Navais, percurso contabilidade, passa a ser idêntico aos primeiros seis semestres desta licenciatura.

Em maio de 2020 a licenciatura em Ciências Militares Navais ramo de Administração Naval é acreditada por 6 anos, tendo ido abertas as primeiras vagas para a licenciatura em 2020. Por decisão superior, foi aceite que alunos dos MI M

e FZ do 2º ano pudessem concorrer ao 2º da licenciatura agora iniciada. Registrado na DGES com o nº R/A-Cr 32/2020.

2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

a. FUNÇÕES ATRIBUÍDAS

Divulgar e promover as atividades da EN;

Divulgar o concurso de admissão à EN e promover as ações de divulgação junto das escolas e outras instituições de ensino;

Cooperar ativamente com o Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada na divulgação da EN junto dos meios de comunicação social;

Acompanhar a fase de candidaturas ao concurso de admissão e seriação dos candidatos;

Coordenar a atividade da EN em termos de comunicação social;

Promover a recolha, elaboração e difusão da informação que a EN está institucionalmente vinculada a produzir.

b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1) Visitas à Escola Naval

Numa perspetiva de demonstrar a dinâmica da Escola Naval, respondeu-se positivamente, apesar de forma limitada devido à pandemia causada pelo coronavírus, às solicitações das Escolas Secundárias e outras instituições, tentando sempre que possível, complementar tais visitas com o conhecimento de uma Unidade Naval.

2) Exposições e Feiras

No que diz respeito à participação da Escola Naval em exposições e feiras, foi um ano limitado devido à pandemia causada pelo coronavírus.

3) Canais de Comunicação

Internet

O edital do concurso de admissão de Cadetes à Escola Naval para o ano letivo de 2019/2020 esteve disponível para visualização online e impressão, no portal da Marinha e as várias fases do concurso tiveram divulgação em tempo real, após conhecidos os respetivos resultados. O formulário de Candidatura à Escola Naval esteve disponível na página de internet da Marinha para a inscrição dos candidatos, facilitando assim o processo.

c. CONCLUSÕES

Ainda que a Escola Naval tenha vindo a desenvolver um esforço contínuo ao nível comunicacional, através do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação, esta atitude deverá ser reforçada, mantendo ou criando novas ações de divulgação que possam despertar nos jovens o interesse em ingressar na Escola Naval.

1. CERIMÓNIAS E CELEBRAÇÕES	118
2. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	122
3. VISITAS	127
4. NOTÍCIAS PUBLICADAS NA REVISTA DA ARMADA	134

1. CERIMÓNIAS E CELEBRAÇÕES

a. 06 de setembro: Rendição do Diretor do CINAV



b. 26 de setembro: Passagem do Guião



c. 12 de dezembro: Festa de Natal e Dia da Unidade



d. 16 de dezembro: Rendição do Diretor do CINAV



e. 18 de dezembro: Cross de Natal



f. 20 de dezembro: Cerimónia de Imposição de Condecorações e Distintivos de Embarque



g. 10 de março: Semana Cultural PLOP



2. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

a. 13 de setembro: Seminário de Gestão Estratégica



b. 01 de outubro: Mestrado em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço



c. 09 de outubro: Reunião Projeto PRINCE



d. 21 de novembro: Seminário de Riscos Psicossociais



e. 27 de novembro: Encontro Anual de Investigação e Desenvolvimento de Ciências Militares



f. 29 de novembro: Apresentação Livro LEVANTE 1489



g. 19 de dezembro: Projeto MarLEM



h. 23 de janeiro: Conferência IDEIA 2020



i. 11 de fevereiro: Projeto Europeu Andromeda



3. VISITAS

a. 20 de setembro: Visita 50º Aniversário do 14º CFORN



b. 03 de outubro: Visita do 70º Aniversário do Curso Ferreira do Amaral



c. 03 de outubro: Visita do Navio Escola LIBERTAD - Argentina



d. 04 de outubro: Visita do 40º Aniversário do Curso Carvalho Araújo



e. 08 de outubro: Visita do 44º Curso de Capelães



f. 11 de outubro: Visita 50º Anos do Curso Almirante Afonso Cerqueira



g. 16 de outubro: Visita do Embaixador da República da Coreia



h. 31 de outubro: Visita do 25º Aniversário do Curso José Maria Dantas Pereira



- i. 09 de dezembro: Visita do Vice-Chefe do Estado-Maior-General das FALINTIL Timor Leste



- j. 13 de dezembro: Visita da Escola Manuel Ferreira Patrício - Évora



k. 18 de dezembro: Visita do Ministro de Defesa de Angola



l. 12 de fevereiro: Visita Pupilos do Exército



m. 21 de fevereiro: Visita Externato Frei Luís de Sousa



n. 28 de fevereiro: Visita do Agrupamento de Escolas de Pinheiro



4. NOTÍCIAS PUBLICADAS NA REVISTA DA ARMADA

a. Revista de Setembro

i. Erasmus Militar – A Experiência com a *United States Naval Academy*

REVISTA DA ARMADA | 544



ERASMUS MILITAR

2ª Parte

A EXPERIÊNCIA COM A *UNITED STATES NAVAL ACADEMY*

No quadro do estabelecimento de acordos de mobilidade internacional, de tipo ERASMUS, com instituições congêneres, a Escola Naval (EN) reconheceu a importância de promover o intercâmbio, tanto de alunos como de docentes, com a *United States Naval Academy* (USNA). Em 2015 foram desenvolvidos contactos entre ambas as instituições que culminaram com a assinatura do Memorando de Acordo de Intercâmbio, em 24 de fevereiro de 2016, pelo Comandante da EN e da USNA. O acordo visa, primeiramente, o benefício pessoal, através da exposição a novas realidades e formas de ensino. Um segundo objetivo é o benefício institucional que resulta da troca de experiências e lições aprendidas através deste intercâmbio, as quais potenciam a melhoria dos métodos de ensino na instituição de origem. Desde a assinatura do acordo, para além do intercâmbio anual de alunos, têm-se registado visitas regulares de comitivas, reforçando as ligações existentes entre as academias navais dos dois países.

ALGUMAS CURIOSIDADES SOBRE A USNA

A USNA é uma academia militar federal dos Estados Unidos, fundada em 1845 e localizada em Annapolis, no estado do Maryland. Tem por missão “desenvolver as aspirantes moral, mental e fisicamente e imbui-los dos mais altos ideais de dever, honra e lealdade, de modo a formar líderes dedicados a uma carreira de serviço naval com potencial para desenvolvimento futuro, da mente e do caráter, preparados para assumir as mais altas responsabilidades de comando, cidadania e governo”.

A USNA denomina o seu campus de “Yard”. O corpo de alunos é designado de “Brigada” e está organizado em 6 batalhões, cada um composto por 5 companhias, perfazendo um total de 30 companhias. A Brigada toma as refeições em conjunto no *King Hall*, uma sala de jantar com mais de 5000 m², onde são servidas mais de 13500 refeições por dia. Quase todos os serviços necessários para a vida diária dos cadetes estão disponíveis no campus. Um dos maiores dormitórios do mundo, o *Bancroft Hall*, aloja os 4400 aspirantes da USNA, sendo composto de 8 alas com uma área de mais de 33 hectares, com 4,8 quilómetros de corredores e 1800 dormitórios.

O PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE CADETES

Na sequência da assinatura do acordo, deu-se início ao intercâmbio de alunos que, no caso da EN, se traduziu no envio, no primeiro semestre letivo, de 2 cadetes que frequentam o 3º ano, o que tem vindo a ocorrer anualmente desde o ano letivo de 2016/17.

A seleção dos cadetes inicia-se durante a frequência do 2º ano da EN, com a candidatura dos interessados a uma das duas vagas. A escolha dos alunos é feita com base na cota de mérito. A lista de estudantes envolvidos em mobilidades de EN para USNA é apresentada na Tabela 1. As unidades curriculares (UC) estudadas pelos alunos foram selecionadas por forma maximizar a sobreposição com os conteúdos previstos no programa de estudos do 1º semestre do 3º ano letivo da EN.

ANO LETIVO	CADETES	CLASSE
2016/17	CAD Inácio Capucho CAD Moreira Fernandes	Administração Naval Eng. Naval – Mecânica
2017/18	CAD Azevedo de Oliveira CAD Dias de Paiva	Administração Naval Eng. Naval – Mecânica
2018/19	CAD Meireles Gonçalves CAD Joel Martins	Marinha Eng. Naval – Mecânica
2019/20	CAD EN-MEC Gonçalves António CAD FZ Nobre Serôdio	Eng. Naval – Mecânica Fuzileiro

Tabela 1: Lista dos alunos envolvidos no intercâmbio com a USNA.



Os cadetes Gonçalves António e Nobre Serôdio em frente à escadaria do dormitório da USNA, o Bancroft Hall (2019).

TESTEMUNHOS PESSOAIS

CAD EN-MEC Dias de Paiva

“Relativamente ao meu caso em específico (aluno da classe de Engenharia Naval – Ramo de Mecânica), de imediato me apercebi da diferença da proporção das duas escolas [...]. Para além das diferenças de tamanho das próprias infraestruturas, a modernidade das instalações da USNA e os equipamentos de que eram dotados os seus laboratórios permitiam uma panóplia de experiências laboratoriais que não são possíveis de realizar na EN.

A quantidade de UC lecionadas era muito menor (5 UC na USNA vs 8 UC na EN), o que resultava numa carga diária muito inferior. A existência de mais tempos livres potenciava a prática desportiva e incentivava um estudo mais aprofundado das UC, sem colocar em risco o tempo de lazer e descanso dos alunos. Isto, por sua vez, permitia um acompanhamento mais gradual das matérias lecionadas nas UC, o que levava à melhoria de resultados e a uma consolidação dos conhecimentos abordados.

Fazer um semestre de ERASMUS na USNA foi extremamente enriquecedor...”

CAD AN Azevedo de Oliveira

"Na USNA os cadetes integram turmas com cadetes de classes similares à sua e realizam as disciplinas que têm conteúdos programáticos iguais ou similares àqueles que seriam ministrados em Portugal. A USNA apresenta-se como uma academia adequada aos cerca de 4000 cadetes alunos, onde existe um conjunto de infraestruturas à disposição, como por exemplo, campos desportivos (ténis, futebol, atletismo e diversos gínsticos), supermercados, restaurantes, cabeleireiro, sapateira, costureiras, lavanderia, livrarias, entre outras.

Em termos pessoais foi uma experiência bastante enriquecedora e talvez das melhores oportunidades que tive no decorrer da vida de cadete na EN. Poder sair do ambiente escolar nacional e ingressar numa das maiores marinhas estrangeiras da atualidade é um motivo de orgulho enorme. As dificuldades passadas e todas as vitórias, aliadas às aprendizagens obtidas, são o culminar deste intercâmbio que fazem dos cadetes que têm esta oportunidade, cadetes mais bem preparados para as suas funções como oficiais."

CAD M Meireles Gonçalves

"A realização de um semestre na USNA foi uma oportunidade singular para viver novas experiências, conhecer diversas culturas e tradições. A representação de Portugal e, em especial, da EN no estrangeiro foi um enorme privilégio e orgulho pelos resultados alcançados.

O ensino na USNA é suportado por infraestruturas bem equipadas a nível tecnológico, científico e cultural.

Apesar do ensino de excelência, como instituição de ensino superior militar naval verifica-se uma deficiência na formação militar naval. Isto é, durante o semestre o ensino é apenas focado na aprendizagem de conteúdos técnicos e práticos no âmbito das cadeiras frequentadas por cada cadete, de acordo com a respetiva área de formação, que em muitos das casas nada se relaciona com áreas de interesse da Marinha. Desta forma, as oportunidades de ensino da USNA em pouco se distinguem de outras Universidades. A formação militar e marinheira dos cadetes restringe-se a programas opcionais de verão ou terão apenas lugar após a finalização dos 4 anos na Academia."

ALGUMAS DIFERENÇAS EVIDENCIADAS PELOS ALUNOS

Os cadetes em mobilidade na USNA foram confrontados com as inevitáveis diferenças entre a EN e a USNA, essencialmente relacionadas com a dimensão das escolas e com as diferentes culturas e sociedades em que se inserem, com os inerentes impactos no respetivo funcionamento e organização académica.

Na USNA, o alojamento é feito em camaratas de reduzida dimensão, com 2 a 4 elementos, em internatos mistos e partilhando casas de banho comuns. Existe acesso à Internet por cabo dentro das camaratas. Há a possibilidade de decorar a camarata a gosto pessoal e de utilizar eletrodomésticos, sempre no respeito pelos padrões de apuro estabelecidos.

As atividades desenvolvidas diariamente, incluem 6 tempos de aulas com fim às 14h45 intercalados com o almoço de caráter obrigatório. Após o término das aulas existe um período obrigatório (das 17h30 às 19h30) para atividades desportivas (algumas com participação em campeonatos profissionais) ou outras opcionais. Os



Os cadetes Meireles Gonçalves e Joel Martins, com alunos de outras marinhas estrangeiras, numa visita ao porta-aviões USS George H. W. Bush (DDG 79).

cadetes têm de registar a sua presença até às 23h00, não havendo permissão de saída do internato até às 05h30.

Academicamente, a USNA está no topo do ranking nacional dos EUA, refletindo uma qualidade de ensino excelente, que oferece condições para uma boa aprendizagem e disponibiliza explicações extra-horário, em caso de necessidade dos cadetes. A avaliação académica dos estudantes é feita de forma contínua, incluindo por exemplo testes, questionários, trabalhos de casa, relatórios e apresentações orais.

O currículo do 1º ano é comum a todos os alunos, incluindo UC de matemática, física, química, navegação, marinheira, história, programação, direito, ciber e eletrónica. Nos anos seguintes, existem UC obrigatórias e opcionais, em função da área de estudos (major) escolhida, de modo a perfazer o total de créditos anuais previstos. Independentemente do major, no 4º ano os alunos escolhem a área operacional de orientação de carreira a seguir: guerra de superfície, piloto naval, fuzileiro, inativação de engenhos explosivos ou submarinos.

COMENTÁRIO FINAL

Existem nitidas vantagens na internacionalização da EN através do intercâmbio com as suas congéneres, fruto da exposição a novas realidades, diferentes culturas, diferentes maneiras de ensinar e aprender, diferentes oportunidades de inovação e investigação e, acima de tudo, pela constituição de uma rede de relações pessoais muito alargada. Todas estas vantagens podem e devem ser vistas como uma promoção para a cooperação e colaboração internacional em prol da segurança coletiva. O acordo firmado com a USNA é exemplo de uma oportunidade que foi abraçada para garantir este objetivo. Salvaguardadas as inevitáveis diferenças, a USNA constitui-se com um padrão de referência que não pode ser ignorado e os resultados alcançados com o programa de intercâmbio bidirecional tem sido altamente benéfico para os indivíduos e para as instituições envolvidas. Esta percepção é corroborada pelos testemunhos dos participantes que falam com grande entusiasmo sobre a experiência vivida.

Colaboração da ESCOLA NAVAL

Nota

1 Tradução livre da missão absterment da USNA

ii. Cadetes da Escola Naval recebem 1º prémio em Conferência Científica para Estudantes na Roménia

REVISTA DA ARMADA | 544

NOTÍCIAS

CADETES DA ESCOLA NAVAL RECEBEM 1º PRÉMIO EM CONFERÊNCIA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES NA ROMÉNIA

A 41ª edição da Conferência Científica para Estudantes CADET – NAV 2019 decorreu entre 12 e 13 de abril de 2019 na Academia Naval Romena "Mircea cel Batran", em Constança – Roménia.

A Escola Naval participou neste evento com dois trabalhos científicos na área temática das "Ciências Fundamentais", realizados pelas alunas do 4º Ano do Curso de Mestrado Integrado de Marinha, Cadetes Marta Sofia Alambre do Sacramento e Cecília Branco de Almeida. A orientação dos trabalhos está a cargo do Professor Doutor Miguel Bento Moreira.

A Cadete Alambre do Sacramento apresentou o trabalho "Aplicações



da equação de Duffing à deteção de sinais fracos em ambientes ruidosos – um estudo exploratório".

A Cadete Branco de Almeida apresentou o trabalho: "Modelos de esteira oscilante: um estudo numérico".

Ambos os trabalhos foram galardoados com o 1º prémio na categoria de "Ciências Fundamentais", o que constitui um reconhecimento importante do mérito do trabalho destas alunas que, naturalmente, prestigia a Escola Naval e a Marinha Portuguesa.

Colaboração da ESCOLA NAVAL

b. Revista de Janeiro

i. Balanço de Atividades de 2019

REVISTA DE JANEIRO | 547

navais foram elaborados cerca de uma dezena de produtos cartográficos específicos. No contexto das comemorações dos 500 anos da Viagem de circum-navegação de Magalhães-Elcano foi produzida uma carta especial alusiva à efeméride.

A Escola de Hidrografia e Oceanografia finalizou um Curso de Especialização em Hidrografia para Sargentos e iniciou um Curso de Especialização de Oficiais em Hidrografia. Prosseguiu o apoio ao Curso de Hidrografia da Escola Naval da Colômbia, enviando um formador para Cartagena das Índias e acolhendo os alunos num estágio.

Por ocasião do 59º aniversário do IH foi inaugurada a exposição "Medir o Tempo, medir o Mundo, medir o mar". Esta exposição resultou de uma colaboração especial com a Sociedade Portuguesa de Matemática.

No contexto da gestão administrativa e financeira concluiu-se a

implementação do Sistema de normalização Contabilística para as Administrações Públicas e operacionalizou-se o novo modelo de financiamento do IH.

Em 2019, o Centro Meteorológico e Oceanográfico Naval (CME-TOC) apoiou várias missões e exercícios militares da Marinha, Conjuntos e da NATO, bem como missões e projetos científicos desenvolvidos pelo IH. Deu resposta a mais de 150 pedidos de apoio GEOMETOC, via METOCMIL, METOCMIL LIGHTVIEW, GEOMIL e em "Close support", solicitados pelo setor do Comando Naval, Órgãos da AMN e Estruturas de Comando NATO. Desenvolveu ainda novas ferramentas de apoio GEOMETOC para exercícios navais, de emergência civil e de reforço à capacidade de Comando Operacional Conjunto.



Colaboração do INSTITUTO HIDROGRÁFICO

ESCOLA NAVAL



A Escola Naval (EN) manteve a sua atividade normal de formação de oficiais. No ano letivo de 2018-2019 concluíram o curso 36 alunos – 3 de Administração Naval, 5 Engenheiros Navais de Armas e Eletrónica, 6 Engenheiros Navais de Mecânica e 22 de Marinha. No ano letivo 2019-2020, foram admitidos 47 novos cadetes para frequentar o primeiro ano dos diferentes ciclos de estudo de mestrado integrado, incluindo o de Medicina. Além dos «cursos tradicionais», a EN ministrou diversos cursos de Doutoramento e Mestrado em associação com outros estabelecimentos de ensino universitário, abertos a alunos civis e militares, nacionais e estrangeiros, bem como os diferentes cursos (não conferentes de grau académico) que permitem o acesso às diferentes categorias de oficial, tanto no quadro permanente como em regime de contrato, excetuando-se os oficiais Fuzileiros em regime de contrato.

A EN participou na Cooperação no Domínio da Defesa, com oficiais que lecionaram nas suas congéneres de Angola e Moçambique, para além de ter conferido o grau de mestre a 5 alunos de diversos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que concluíram os respetivos cursos em Portugal. Além destes, e a exemplo de anos anteriores, a EN recebeu os Guardas-marinhas finalistas da Academia Naval de Angola, que frequentaram um estágio, com a duração de um semestre, que incluiu diversos cursos de formação e o embarque em Unidades Navais. Simultaneamente, prosseguiu o programa de intercâmbio de alunos com as Escolas Navais de França e dos Estados Unidos da América, durante um semestre.

No âmbito da investigação e desenvolvimento (I&D) realizada por este estabelecimento de ensino superior universitário, no quadro do CINAV, em 2019 a atividade assentou essencialmente em dois vetores: a I&D associada ao contexto académico, protagonizada pelos professores e alunos no desenvolvimento e aprofundamento de temas de trabalho, genericamente associados à elaboração de dissertações de mestrado; e a atividade realizada pelos investigadores, associada a projetos de I&D com financiamento nacional e internacional. Fruto desta atividade, registou-se uma participação crescente de alunos, professores e investigadores em conferências científicas internacionais, abrangendo um largo espetro de domínios, da história naval à engenharia. A produção científica daqui resultante contribuiu para afirmar o papel da I&D de caráter Naval, consolidando a credibilidade do ensino superior universitário militar, traduzida designadamente na acreditação do novo Doutoramento em Ciências Militares, a ministrar conjuntamente no Instituto Universitário Militar (IUM).

Da atividade do CINAV destaca-se, no período de 1 a 10 de julho, a realização do exercício REX 19 (Robotics Exercise), que teve como objetivo proporcionar a demonstração dos resultados das ações de I&D alcançados por diversas entidades e focadas no meio marítimo e na área da robótica. Este evento combinou a participação empresarial e académica, aliando o conhecimento das diversas equipas presentes e a utilização de meios da Marinha (navios e bases) para a realização de experiências e ensaios. Para a EN, o REX 19 constituiu um estímulo ao envolvimento dos alunos em atividades relacionadas com a vela robótica autónoma e vela RC. Finalmente, já em novembro, a EN organizou e acolheu o 2º Encontro Anual de I&D em Ciências Militares, realizado no âmbito do IUM, contando com a participação ativa de meia centena de militares e civis, ligados aos Centros de Investigação a ele associados.

A EN desenvolveu igualmente uma permanente e significativa atividade de divulgação em todo o país, particularmente em eventos focados nos alunos do ensino secundário. Destacam-se as ações de divulgação associadas ao exercício Descida do Rio 2019 (em Vila Real), ao Dia da Marinha (em Coimbra) e ao Dia de Portugal (em Portalegre). A EN recebeu também visitas de vários estabelecimentos de ensino de todo o país, em especial do ensino básico e secundário.

Paralelamente, e no âmbito das relações externas, a EN recebeu visitas de delegações de oficiais e alunos de navios-escola, designadamente das Marinhas do Brasil, Argélia, Roménia, Argentina e Itália. No período de verão ficaram alojados e participaram em atividades organizadas pela EN centenas de jovens participantes nos programas "Marinheiro por 5 dias", "Empresários pela Inclusão Social (EPIS)", "Universidade Itinerante do Mar (IUM) – Jovem", "International CLIMS Camp 2019" e "Bootcamp IST". Salienta-se ainda o acolhimento do 1º Seminário "Riscos Psicosociais", evento de âmbito científico-cultural, organizado pela Inspeção-Geral de Marinha.

Finalmente, uma referência à não menos importante atividade na área desportiva, onde se salienta o sucesso da EN num importante número de competições desportivas, com especial destaque para a conquista do Troféu "Astrolábio", atribuído anualmente ao agrupamento melhor classificado no conjunto das competições desportivas da Marinha, bem como, no âmbito individual, aos resultados alcançados nos Jogos Nacionais Militares, nas modalidades de atletismo, natação e BTT, e no torneio internacional de Golfe Militar.



Colaboração da ESCOLA NAVAL

ii. Escola Naval “Gestão, Projetos e Decisão” – Departamento de Humanidades e Gestão – *Immersion Day*

REVISTA DA ARMADA | 549

NOTÍCIAS

ESCOLA NAVAL “GESTÃO, PROJETOS E DECISÃO” – DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES E GESTÃO - IMMERSION DAY @ ESCOLA NAVAL

Decorreu no passado dia 29 de outubro, na Escola Naval (EN), uma ação de formação denominada “Gestão, Projetos e Decisão”, ministrada pelos seus docentes a dezeto alunos do MBA da CEDEPE Business School, sediada no Recife, estado de Pernambuco, Brasil.

A CEDEPE Business School posiciona-se como uma Escola de Negócios de referência no Brasil, considerada por 11 anos consecutivos no ranking das 10 melhores do país. Os alunos da CEDEPE têm a possibilidade de escolher entre 80 cadeiras opcionais dos vários MBA que a instituição dispõe, conferindo uma heterogeneidade à turma que eleva o interesse e as experiências provenientes de vários setores da economia e da sociedade do Brasil.

Em 2019, para finalizar o programa de formação dos alunos do MBA, a CEDEPE escolheu Portugal para a sua componente internacional, proporcionando-lhes uma oportunidade de contacto com realidades diversas e com temáticas abordadas segundo múltiplos prismas da gestão.

Este evento constituiu uma forma de materializar a abertura da EN à sociedade civil, particularmente à comunidade académica, tendo sido abordada a temática da gestão estratégica alicerçada na gestão de projetos e em Project Governance. O tema permitiu descrever a forma como a Marinha Portuguesa adotou as boas práticas de gestão estratégica e de projetos, demonstrando a sua aplicabilidade numa organização de grande dimensão e tradicionalmente mais hierarquizada.

As sessões de formação descreveram o percurso que liga a definição dos objetivos estratégicos para a organização ao cumprimento das missões executadas no plano tático. Foi possível explicar e demonstrar o modelo de formulação estratégica adotado, a forma como a gestão de projetos veio assegurar a ligação entre a base das missões e a estratégia de topo, permitindo adotar objetivos mensuráveis com indicadores e metas através dos quais a Marinha controla, adapta e realinha a sua organização.

Em complemento, focou-se a importância do Project Governance, como saber distinto e complementar da gestão de projetos. A evidência demonstra que um investimento em Project Governance concorre para melhorar a execução dos projetos, contribuindo decisivamente para o alinhamento da organização, aspeto fundamental



para o aumento da eficiência na utilização dos recursos.

Durante o dia houve ainda a oportunidade de visitar a EN, por forma a dar a conhecer a sua história e a demonstrar a sua modernidade ao serviço da Marinha e do ensino superior militar. Neste sentido, os alunos do MBA puderam testemunhar e experimentar o simulador de navegação, vivenciando assim a importância do trabalho em equipa e da formação holística que a EN ministra aos seus cadetes.

No final do dia de formação, os participantes da CEDEPE expressaram o agradecimento pelos conhecimentos partilhados, e a certeza de que o modelo exposto servirá de inspiração para estas futuras decisões, salientando que, seguramente, não esquecerão esta oportunidade de aprendizagem vivida na Marinha Portuguesa, através da EN.

Esta iniciativa constituiu para a EN mais uma oportunidade de ligação internacional a estabelecimentos de ensino superior, abrindo portas a novas iniciativas, que permitam reforçar a excelente ligação criada entre as duas escolas e contribuir para estreitar as relações entre a Marinha Portuguesa, Portugal e o Brasil.

Colaboração da ESCOLA NAVAL

SARGENTO MÚSICO TABORDA PEREIRA – 100º ANIVERSÁRIO

No passado dia 24 de dezembro, a Banda da Armada (BA) viveu um momento muito particular e especial da sua história, tendo a data sido celebrada como um 2 em 1.

Tratando-se de um momento especial face à época natalícia, o dia foi ainda marcado pelo convívio junto do elemento vivo mais antigo pertencente à BA, que nesse dia celebrou o seu aniversário, e que aniversário! O 100º aniversário do NII 180240 25AR B Manuel Hermenegildo Taborda Pereira.

A BA não podia esquecer uma ocasião tão especial, tratando-se de um ex-camarada e elemento da meusa.

Assim, o Maestro Chefe da BA, CFR Délio Gonçalves, acompanhado por uma comitiva de músicos atuais, deslocou-se até ao Centro de Apoio Social de Deiras, onde o momento foi emotivamente marcado pela lembrança deixada ao aniversariante: uma foto atual da sua BA, para que continue sempre a lembrar-se dela e da sua vida passada na Marinha, carregada de tão Camaradagem e Amizade sem fim.



Parabéns e felicidades, caro Sargento Taborda!

iii. Seminário “Riscos Psicossociais” 2019

REVISTA DA ARMADA | 149

VISITA DAS DELEGAÇÕES DO “CONTRÔLEUR GÉNÉRAL DES ARMÉES” DA ARGÉLIA E DA “INSPECTION GENERALE DES FORCES ARMÉES” DA TUNÍSIA



Realizaram-se nos dias 9 de outubro e 26 de novembro, respetivamente, as visitas da delegação do “Contrôleur Général des Armées” da República Democrática e Popular da Argélia e da delegação da “Inspection Générale des Forces Armées” da Tunísia, às instalações da Inspeção-Geral da Marinha (IGM), no quadro de relações bilaterais de defesa que culminou numa visita de trabalho destes dois países, à Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN).

A delegação Argelina constituída por um Oficial General, MGEN Mustapha Oudjanil, e por dois Oficiais Superiores, COR Moha-



med Bouissadia e COR Cheikh Bouzidi, e a delegação Tunisina constituída por dois Oficiais Superiores, COR Nasr Imael e MAJ Oufia Said, foram recebidas pelo CALM AN RES Silva Ramalheira que deu seguimento ao programa global com uma apresentação sobre a atividade inspetiva na Marinha. O evento contou ainda com uma visita aos departamentos da IGM, assim como um almoço que proporcionou um momento de partilha de conhecimentos das atividades inspetivas entre a Marinha Portuguesa e as congéneres Argelina e Tunisina.

SEMINÁRIO “RISCOS PSICOSSOCIAIS” 2019

Enquadrado com o objetivo estratégico definido para a Marinha de “dinamizar a abertura à sociedade”, decorreu no dia 21 de novembro, no auditório da Escola Naval, o Seminário “Riscos Psicossociais” 2019.

Este seminário teve como objetivo sensibilizar os participantes, em particular os Comandantes, Diretores ou Chefes, para a relevância dos riscos psicossociais e respetivos efeitos nas dinâmicas vinculativas da sociedade laboral e familiar. Pretendeu, ainda, alertar para os perigos que estes podem representar para a própria instituição, tendo sido apresentados alguns estudos realizados em mais que um ramo das Forças Armadas (FA).

O seminário contou com a presença do Chefe de Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, ALM Mendes Calado, que proferiu o discurso de abertura, do qual se segue um breve excerto:

“Quando assumi o leme da Marinha, em março de 2018, estabeleci como objetivo prioritário para o meu mandato sermos “Uma Marinha e uma Autoridade Marítima constituídas por pessoas competentes e motivadas, conduzidas por líderes inspiradores e inclusivos, capazes de, pelo exemplo, potenciar elevados níveis de desempenho e de satisfação profissional, onde cada um possa encontrar o seu espaço de afirmação pessoal (...)”

(...) Este Seminário constitui uma oportunidade para colocar na nossa agenda a temática dos Riscos Psicossociais, nas suas múltiplas dimensões e, naturalmente, a sua relevância como fator de liderança inclusiva (...)

(...) Estou seguro que, desta forma, contribuiremos para colocar as pessoas no centro dos processos de decisão!”

Os quatro painéis foram compostos por militares da Marinha e Força Aérea, e por civis de entidades públicas (Instituto Nacional de Estatística e Câmara Municipal de Lisboa) e privadas (Sindicato Nacional e Democrático dos Professores e SAFTENG). O programa do seminário foi composto pelos temas:

– “Riscos Psicossociais na Marinha”: Enquadramento do âmbito de



atuação da IGM e resultados apresentados;

– “Riscos Psicossociais em Ambiente Laboral”: Perspetiva das FA por parte de militar da reserva naval e abordagem da realidade da Administração Local;

– “Riscos Psicossociais em Ambiente Militar: Trabalhos Académicos”: Estudos realizados à classe de Condutores de Máquinas (CM) e de Operadores de meteorologia da FA (OPMET);

– “Locais de Trabalho Agradáveis”: Recomendações e demonstração de boas práticas dentro das empresas/unidades.

Marcaram igualmente presença militares do Exército e Guarda Nacional Republicana (GNR), militarizados da Polícia Marítima, representantes da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Ordem dos Psicólogos e Universidade do Algarve (organizadores do Simpósio Ibérico de Riscos Psicossociais 2020).

O evento foi uma excelente oportunidade para troca de experiências, conhecimentos e boas práticas numa área cada vez mais relevante para o cumprimento da missão das várias unidades.

iv. Curso “José Maria Dantas Pereira” – 25 Anos

REVISTA DA ARMADA | 349

CERIMÓNIA DE IMPOSIÇÃO DE CONDECORAÇÕES SUPERINTENDÊNCIA DAS FINANÇAS

No dia 28 de novembro realizou-se, no Salão Nobre da Superintendência das Finanças, a cerimónia de imposição de Condecorações, presidida pelo Superintendente das Finanças, CALM Nelson Alves Domingos, onde foram agraciados doze militares (oficiais, sargentos e praças), nas modalidades de medalha de Serviços Distintos, Mérito Militar, Cruz Naval e Comportamento Exemplar, que atualmente prestam serviço nesta Superintendência.



CURSO “JOSÉ MARIA DANTAS PEREIRA” – 25 ANOS

No dia 31 de outubro, o curso “José Maria Dantas Pereira” (DP) comemorou os 25 anos de entrada na Escola Naval (EN). As comemorações tiveram o seu início na Sala Macau da EN onde se procedeu à assinatura do Livro de Honra e se apresentou cumprimentos ao Comandante, CALM Simões Marques. Este ato foi marcado pela oferta de um Livro de Curso onde estão patenteados os momentos mais marcantes da passagem do curso pela EN.

Após a tradicional fotografia de curso na escadaria principal, os presentes tiveram a oportunidade de assistir à conferência do CFR Semedo de Matos, subordinada ao tema sobre a viagem de circun-navegação de Fernão Magalhães, feito que celebra os seus 500 anos.

Seguidamente foi realizada uma cerimónia religiosa na Capela da EN celebrada pelo Capelão Lúcio da Silva, tendo terminado com o desceramento de uma placa alusiva à efeméride no átrio do edifício do internato. Os membros do curso assistiram ao desfile do Corpo de Alunos formado na parada, que foi antecedido pela exortação aos cadetes proferida pelo CFR Costa Dias. Nesta exortação foi evi-



denciado o facto de este ter sido o primeiro curso da EN a integrar militares do sexo feminino, bem como o facto do primeiro ano ter sido frequentado na Academia Militar, na Amadora, no âmbito da Formação Geral Comum juntamente com o Exército, a Força Aérea e a GNR. Concluído o desfile, seguiu-se um almoço volante no átrio do auditório da EN, seguido de uma visita às instalações, terminando no Museu, onde o CMG Alves Salgado presenteou os convidados com uma estimulante explicação sobre alguns aspetos curiosos da história da EN.

O curso teve ainda a oportunidade de visitar o Simulador de Navegação do Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval, tendo sido proporcionado um excelente momento a todos os que estavam menos familiarizados com este moderno instrumento de treino da Esquadra da Marinha.

As comemorações terminaram com um jantar na Messe de Cascais onde todos tiveram a oportunidade de partilhar as memórias dos anos passados.

11º ANIVERSÁRIO DO NRP BARTOLOMEU DIAS

No dia 16 de janeiro comemorou-se o 11º aniversário do NRP Bartolomeu Dias. A cerimónia decorreu a bordo do navio, este ano com a particularidade de ter lugar na Base Naval de Den Helder, Países Baixos, exatamente onde integrou a esquadra da Marinha, há 11 anos.

Neste local, a Bandeira Nacional foi hasteada pela primeira vez (em 16 de janeiro de 2009), na cerimónia de transferência do HNLMS ZRMS Van Nes (nome da 6ª fragata Multipurpose Frigate enquanto ao serviço da Marinha Holandesa, atual NRP Bartolomeu Dias) para a Marinha Portuguesa.

Este evento contou com a presença da sua guarnição, antigos oficiais do HNLMS ZRMS Van Nes, militares do Grupo de Projeto para o Mid-Life Upgrade (GP MLU), equipa do estaleiro holandês DMI (Directie Materiele Instandhouding) e representantes do Defence Materiel Organisation (DMO) (estrutura do material do Ministério da Defesa Holandês). Para além de assinalar o marco, revestiu-se como um agradável momento de confraternização entre os mili-



tares portugueses (guarnição e GP MLU) e camaradas holandeses. Contou com um breve discurso do oficial a desempenhar as funções de Comandante (imediatamente do navio), o corte de um bolo comemorativo e um brinde a assinalar o momento.

O NRP Bartolomeu Dias está a efetuar o seu programa de modernização nos Países Baixos. Este programa tem como objetivo estender a vida útil dos navios até 2035, reduzindo a sua obsolescência técnica e logística, bem como proceder à atualização e edificação das valências operacionais necessárias a cumprir com os requisitos operacionais da Marinha, bem como os decorrentes das exigências para com as organizações das quais Portugal é membro, como é o caso da OTAN e da União Europeia.

O navio encontra-se a efetuar a instalação, integração e testes de aceitação dos novos sistemas, estando previsto o seu regresso a Portugal durante o segundo semestre de 2020.

c. Revista de Maio

i. Cadetes da Escola Naval descem o Rio Minho

REVISTA DA ARMADA | 155



CADETES DA ESCOLA NAVAL

DESCEM O RIO MINHO

Inserido nas atividades de aplicação militar-naval, os cadetes da Escola Naval (EN) levaram a cabo, entre os dias 19 e 21 de fevereiro, a já tradicional atividade anual de descida do rio. Desta vez foi escolhido um troço do rio Minho, compreendido entre Monção e Valença (cerca de 18 km), tendo sido realizada com o recurso a botes pneumáticos militares e respetivos remos.

PARTICIPANTES

A descida do rio, que envolveu mais de uma centena de cadetes dos 3º e 4º anos dos cursos de Mestrado Integrado, teve como principal objetivo praticar e consolidar os conhecimentos adquiridos durante as instruções de formação marinha, de comportamento organizacional, de organização e de instrução militar. Complementarmente, permitiu aos cadetes desenvolverem e treinarem capacidades de liderança, camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral, em torno de um objetivo comum, suplantando de forma sucessiva e continuada as dificuldades e tarefas que uma prova desta natureza sempre acarreta. Cimentam-se deste modo, as qualidades de chefe e de liderança que tão importantes são no desenvolvimento da carreira e que pautarão futuramente, de forma permanente, as suas vidas enquanto oficiais de Marinha.

A descida constituiu também uma oportunidade de intercâmbio de experiências entre a EN e as academias congéneres, nacionais e de Espanha – contou com a participação de alunos convidados da Academia Militar, da Academia da Força Aérea, do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e da Escuela Naval Militar, da Armada de Espanha (participou com duas equipas de cadetes). Participaram na descida mais dois botes – um com uma equipa de oficiais da Escola Naval e o outro com uma equipa da guarnição do NRP Minho. O total de participantes ascendeu a 190 pessoas.

APOIOS

Para o sucesso do empreendimento, houve que contar com apoios de relevo de várias entidades da região do Minho – Câmaras Municipais de Valença e de Monção (que proporcionaram um aliciente programa de visitas culturais para toda a comitiva associada ao evento, potenciando a descoberta desta região, da sua história, da sua cultura e das suas gentes, vivências essas que ficarão para sempre na memória coletiva de todos os participantes). Destaque também para a Capitania do Porto de Caminha, o Comando Local da Polícia Marítima de Caminha, a Comandancia Naval del Miño (Marinha Espanhola), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença e o Destacamento Territorial de Valença da GNR, que contribuíram para garantir os aspetos relacionados com a segurança da atividade de descida do rio.

A Câmara Municipal de Valença, que desde o primeiro momento apadrinhou a iniciativa, disponibilizou, juntamente com o Agrupamento de Escolas de Murallas do Minho, as instalações para alojamento e para as refeições, possibilitando uma redução muito significativa do esforço logístico.

APROXIMAÇÃO À SOCIEDADE CIVIL

Decorrente da presença da EN na região, foram realizadas ações de divulgação nas escolas secundárias de Valença e Monção, através de palestras destinadas aos alunos dos 11º e 12º anos de escolaridade.

A presença dos militares de Marinha nesta região beneficiou de ampla divulgação pelos órgãos de comunicação social locais – uma oportunidade de aproximação à Sociedade Civil – e mereceu da população em geral uma atenção relevante, manifestada quer no acompanhamento/presença nos preparativos, quer na largada da prova de remo (nas imediações de Monção), quer ainda nas margens do rio, ao longo do trajeto, e na assistência à chegada, no Parque da Senhora da Cabeça, em Valença. Foram notórias quer a receptividade, quer a grande hospitalidade e generosidade das populações desta região do norte do país, proporcionando experiências únicas e inesquecíveis.



CONVÍVIO COM MARÍN



Toda a delegação de cadetes nacionais fez uma visita à vizinha Escuela Naval Militar de Marín, oportunidade inédita de ficar a conhecer a realidade daquela Instituição. O acolhimento e o convívio foram excelentes; houve até tempo para um evento desportivo amigável que juntou os alunos de ambas as Escolas.

Durante a visita decorreu, igualmente, um encontro entre os Comandantes das Escolas Navais Espanhola e Portuguesa, onde foi acordada a forma de consolidar e estreitar a sólida ligação já existente, nomeadamente através do lançamento de novas iniciativas que, aliás, irão dar corpo às orientações emanadas das chefias de ambas as Marinhas, contribuindo ainda para robustecer a componente de internacionalização que constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior.

A COMPETIÇÃO

No respeitante aos resultados da componente desportiva da descida do rio, o primeiro bote a concluir a prova era guarnecido por alunos do 3º ano, tendo realizado o tempo de 2 horas, 17 minutos e 8 segundos. Em termos de classificação geral, o 3º ano foi o vencedor, com um tempo médio, após bonificações, de 2 horas, 12 minutos e 17 segundos, seguido do 4º ano, com um tempo médio de 2 horas, 41 minutos e 59 segundos.



Para marcar o encerramento da atividade foi oferecido um jantar no Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho, que contou com a presença do Presidente da Câmara, do Presidente da Assembleia Municipal e do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Valença, do Diretor do Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho, do Comandante-diretor da Escuela Naval Militar de Marinha de Espanha, do Capitão do Porto de Caminha, do Comandante Naval del Miño (Marinha Espanhola), do Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença e do Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Valença. Foi ainda possível reunir, nesse momento de confraternização, vários antigos militares da Marinha e contar com a presença de representantes do Clube Marinheiro Minhoto.

No final do jantar e ainda antes da atuação do grupo musical "Lás9", que gentilmente abrihantou o serão, foram entregues os prémios às equipas e algumas lembranças que assinalaram a gratidão mútua pela realização, com inquestionável sucesso, da iniciativa.

À LAIA DE CONCLUSÃO

Finalmente, importa destacar, para além do esforço e dedicação da equipa multidisciplinar de militares da guarnição da EN, o importante apoio recebido das seguintes unidades da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional envolvidas, que contribuíram e possibilitaram a edificação e sucesso desta iniciativa: o Corpo de Fuzileiros – Unidade de Meios de Desembarque – pela disponibilização dos botes, palamenta, motores para as embarcações de segurança e respetivo pessoal; a Esquadilha de Subsuperfície – Destacamento de Mergulhadores Sapadores; a Direção de Transportes; e a Capitania do Porto de Caminha, que cedeu os meios de segurança.

Em síntese, a descida do rio Minho, remada após remada, contribuiu para o reforço da capacidade de liderança individual e coletiva, do sentido de camaradagem, do espírito de corpo e da coragem física e moral de todos os participantes. Constituiu, igualmente, a continuidade de uma iniciativa de aproximação à Sociedade Civil, que leva o "botão de âncora" junto das populações e permite dar a conhecer aos Portugueses a missão e a atividade da sua Marinha.

Colaboração da ESCOLA NAVAL